Carioca

Cr$ 1,50
N.º 771
13-7-1950

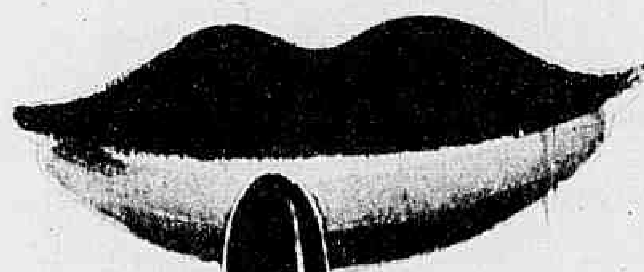


Teresinha de Pontes, forte concorrente no concurso para Rainha do Comércio

Uma tentação à flor dos lábios... eis o Baton "New York" de Coty!

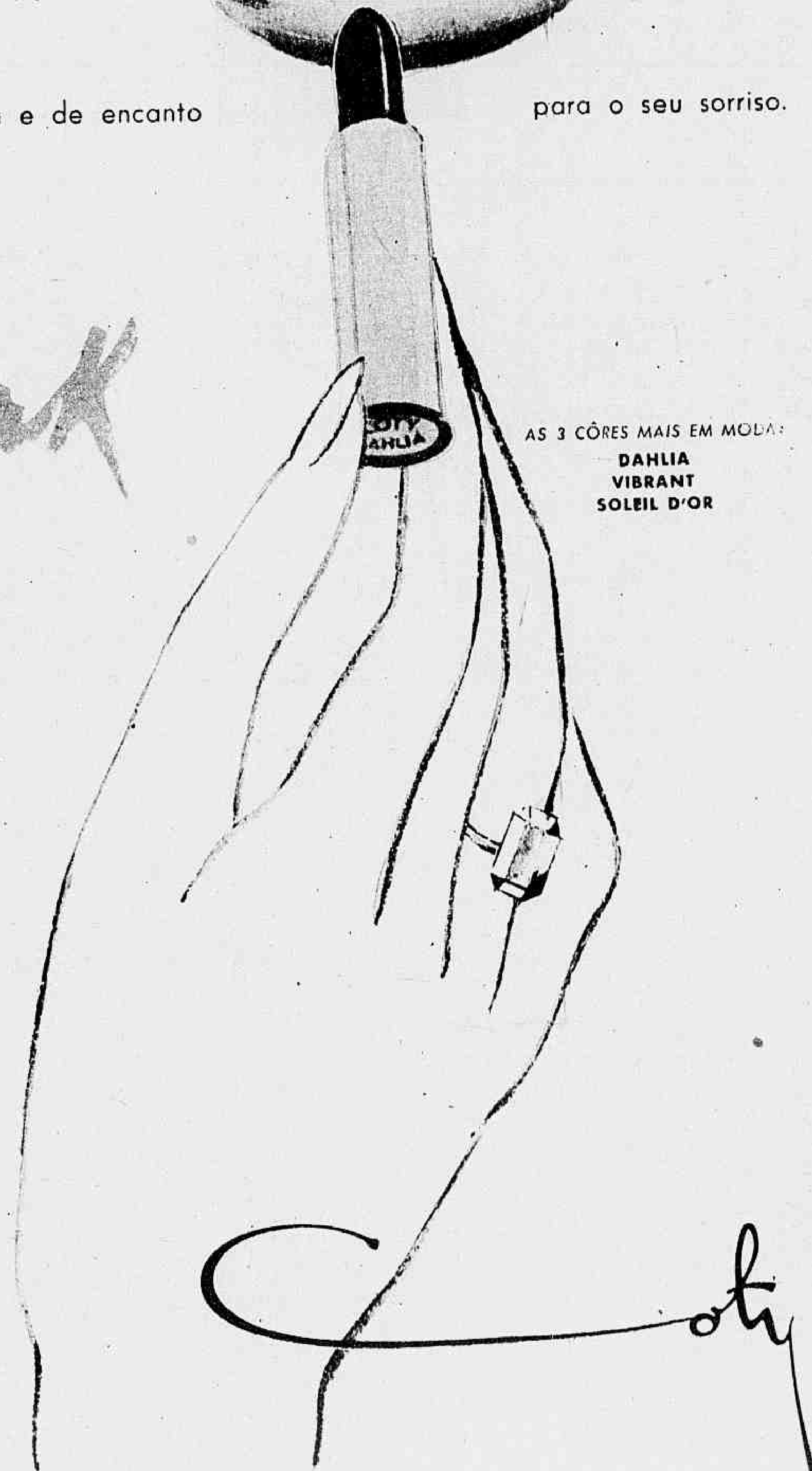
De superior qualidade, o Baton "New York", maravilhosa criação de Coty, permanece "mais tempo" à flor de seus lábios, sem alterar-se e sêm exigir retoques.

Apresentado em elegantes tubos dourados, que lembram verdadeiras jóias, o Baton "New York" de Coty é um toque novo de beleza e de encanto para o seu sorriso.



BATON

New York



AS 3 CÔRES MAIS EM MODA:
DAHLIA
VIBRANT
SOLEIL D'OR

Coty

AS ANTIGAS BOLEIRAS

MARIO SETTE

QUÃO diferentes dêsses homens de caixas envidraçadas à cabeça, inexpressivos, carrancudos, àsperos! Talvez sejam bonitas as guloseimas que levam para vender, porém falta-lhes aquele jeito, aquela doçura, habituais das antigas boleiras do Recife.

Existia entre elas e as crianças, suas melhores freguesas, um entendimento perfeito. Dir-se-ia, com maior justeza, uma atração.

A boleira e a criança completavam-se. Uma queria bem à outra. Pouco a pouco ia desaparecendo da parte da vendedora o mero interêsse do lucro, substituido pelo repontar do afeto. "Meu freguezinho" ou meu "iolôzinho" chamava assim a mulher aos pequenos clientes. E todos os dias já os esperava avistar nas calçadas de casa, de roupas mudadas, sob a vigilância das amas, com uns vintens nas mãos para a compra dos bolos de costume. Se não os via, assustava-se. Indagava por êles. Sabendo-os doentes, entristecia, aconselhava meizinhas, pedia a Nosso Senhor para os pôr logo bons.

Por sua vez, a criança criava amizade à "freguesa dos bolos". Festejava-a. Sabia-lhe o nome. E, pela Festa, entre os presentes que o pai adquiria nas lojas, havia um corte de vestido ou um chale para a humilde vendedora.

Hoje, o homem que apregoa bolos, nas ruas, é um revoltado, é um impaciente, é um revolucionário. Quando não é um tuberculoso ou um sifilítico.

As boleiras de outrora eram mulheres sadias, robustas, sexagenárias, de sangue limpo e de espírito calmo. Sempre sorridentes, bondosas, mansas. De chita de bolinhas ou de bichinhos com a rodilha alvíssima, o taboleiro asseado. Traziam ao ombro um banco de abrir.

O taboleiro fazia gôsto. Tiravam-lhe a tampa de flandres e o aroma dos bolos se espalhava pela casa inteira. Do fundo do quintal os meninos acudiam:

— Sinhá Generosa está aí!

— Mamãe, me dê um vintem!

E os olhos infantis namoravam os pastéis de nata, os cocorotes, as fatias de pão de ló, os bons-bocados, as cocadas, os pés-de-moleques... Tudo, separado por espécies. Saborosos, convidativos. A escolha tornava-se difícil para uma criança gulosa.

A família sabia de onde provinham êsses bolos. Gente sem doenças, mãos limpas, vasilhas especiais. Manteiga inglesa, da boa. Fôrmas bem lavadas. Ovos de quintal.

Não havia perigo, nem repugnância.

Bolos de vintem, de quarenta réis. O tostão ainda valia muito. Raros, os meninos que dispunham de um níquel.

E, mesmo sem êle, comiam à vontade.

A ponto da vovó advertir:

— Vocês comem tanta coisa doce que um dia botam lombrigas pelos olhos...

Carioca

DIRETOR
HEITOR MONIZ
GERENTE
ALMERIO RAMOS

EMPRÊSA A NOITE
PRAÇA MAUÁ N. 7
FONE 23-1910 - R. 10
ANO XV — N.º 771



DANY DAUBERSON VISITA O BRASIL

Chegou ao Rio a Deana Durbin da França — Dany é a cantora da atualidade mais discutida da França — Soprano, quando mais jovem, tornou-se a maior cantora de seu país.

Reportagem de VINICIUS LIMA

DIA 13 de julho o Rio recebeu a cantora de maior popularidade na França, atualmente. Trata-se da simpática Dany Dauberson, verdadeiro fenômeno, produto de uma anormalidade que a ciência justifica plenamente. Tentada pelo cinema de seu país, ainda não fez nenhum filme em razão de sua modéstia e de razões de ordem moral, aliás, já também discutidas pela imprensa de todo o mundo. Temos em mãos um amontoado de recortes de jornais italianos, ingleses e da própria França, onde os mais conceituados críticos são unânimes em afirmar que depois de Deana Durbin, Dany é a cantora de maiores possibilidades da atualidade. Sua voz grave e de inflexões perturbadoras, tudo isso em razão de uma anormalidade de sua laringe, fizeram com que as atenções do mundo artístico de París se voltassem para o cabaret «Carroll», onde se reune a fina flôr da sociedade parisiense, local em que surgiu essa cantora admirável.

DANY DAUBERSON

Sem dúvida alguma, Dany Dauberson, além de talentosa é uma jovem de grande beleza física, sendo por isso, muito admirada. Tem um rosto de menina adolescente, mimoso, aparentando uma ingenuidade que a artista naturalmente não possui. Dany é uma jovem privilegiada até pelo fenômeno que se operou em sua vida, transformando-lhe a personalidade.

Nós que estamos habituados a ouvir arranjos musicais com os tímpanos assoberbados de notas mal interpretadas, ficamos satisfeitos ao saber que em vez do piano desafinado da rotina teremos um pianista num bom piano que recomporá nos seus devidos lugares, cicatrizará as feridas abertas com os graves que a artista nos proporcionará. Dany chegou ao Brasil e irá cantar numa estação de rádio do Rio de Janeiro, onde permancerá cêrca de um mês.

(CONCLUE NA PÁGINA 60)

Danny Dauberson, a bela francesa do cabaret «Carroll», local frequentado pela sociedade de Paris



Rosto iluminado de menina ingênua, a mulher mais discutida atualmente na França, desafia o futuro porque a sua voz é mais privilegiada do país

AMOR QUE SE RENOVA - Conto de ELVIRA FOEPPEL — Ilustração de J. RIBEIRO

ESCOLHERA a mesa de sempre. Ficava bem no fundo, escondida e fôra ali naquele cantinho que se sentira feliz. Dizia assim no passado, porque as coisas estavam diferentes agora. Tinha que re- conhecer que Mario estava mudado; aus- tero, sizudo e rispidez sob as palavras (poucas, resumidas, necessárias à algumas frases vulgares, corriqueiras, de ocasião) e grosseiro. Essencialmente diferente, transformado. À suas perguntas insistentes (queria saber enfim a razão, o motivo daquele ódio que se desenvolvida nele dia a dia com soberbo requinte, com cuidadoso método) Mario apresentava respostas evasivas, cheias de ironia e maldade, e não descuidava do sorriso sêco, mordaz, sardonico acompanhando suas palavras. Eliete estava decidida a saber. Não tentara antes porque tinha medo, medo sabê-lo envolvido com outra mulher, ou ter a certeza de que já estava conduzindo a sua vida fóra do circulo em que sempre estiveram juntos durante todos os últimos três anos. Podia estar enganada. Mas a dúvida machucava o seu corpo, cansando-o. Era preferivel a verdade. Mario nunca faltara a um encontro (embora ultimamente chegasse várias vezes atrazado, dez, quinze, vinte minutos com desculpas ironicas, estudadas) nem mesmo deixara de a telefonar religiosamente todas as manhãs. Vinha de longe o hábito daquelas telefonemas. Mas isto não queria dizer muito. Quantas vezes no seu quarto, sosinha, após cada encontro, tomava sérias decisões: esquecer deixá-lo e cuidar de sua vida desligada de tudo que antes os unia e aproximava. O seu orgúlho não era demasiado. O amor a mergulhava toda. Era isto. Era uma força externa tão grande que a tomava e invadia os seus sentidos o seu raciocinio. Teria coragem esta tarde para saber? Por que Mario a fazia sofrer? Tinha impressão (seria tão bom que estivesse enganada) que ele se alegrava por machucá-la por vê-la sofrer, num sádico poder de vitória.

Procurou na bolsa de crocodilo amarelo, o espelho para mirar-se. Olhou seu rosto longo tempo. Não gostou do rouge de tom carregado que lhe dava uma impressão cansada e envelhecida. As olheiras escuras estavam bem nitidas, denotando a noite mal dormida. Não pudera entregar-se ao sono despreocupada, seu corpo remexia-se no leito inquieto, numa insonia longa de horas. Somente a boca estava bela, cuidadosamente pintada com pincel. Gostava de sua boca cheia, séria, sem sorrisos. Rude, nervosa, sensual. Tentou melhorar o aspecto do rosto e resolveu passar um pouco de pó claro com a esponja, que destruiu àquele tom carregado das maçãs. Era preciso fazer alguma coisa — o nervoso chegava já, fazendo tremer seus dedos longos e magros .Apanhou o crayon castanho e desenhou toda a linha das sobrancelhas, avivando a curva natural e sua aparência se tornou mais natural e jovial. Não precisava olhar o relógio para saber o que eles atrazavam mais que das outras vezes. Preferia até dominar os olhos para não saber exato sôbre os minutos que passavam depois das seis. Combinara alí, naquele bar. E falara bem claro. Para não procupar-se, imaginou a dificuldade de condução para aquele trecho. Atrazo no escritório. Impossivel convencer-se. um sorriso triste e infeliz brotando todavia Quantas vezes, alí mesmo, naquele tugar ele chegara correndo, sorridente, apressado, antes da hora. E sempre a encontrara. Costumava chegar adiantada, a inquietação destruindo a calma e o desin- teresse antigos, e inutil querer esperar a hora exata para ir, acreditava mesmo que em todos aqueles 3 anos ela sempre chegara adiantada dez, quinze minutos. Teve vontade de chorar, não um choro copioso, ruidoso, pesado, mas um choro silencioso, de poucas lágrimas deslisando pela face magra. Não era, muito bela. Nem feia. Mario merecia uma mulher mais bonita. Outra mulher, dessas de tipo aristocrático, finura de gestos e atitudes, parecidas a uma estátua de mármore bem trabalhada. Uma beleza mais forte, igual, sem desmaios ou quédas como a sua, após horas e horas de um trabalho continuo, ou certas manhãs de noites mal dormidas. Ela era muito pouco. Apesar do seu rosto não ser vulgar e sólido, a multibilidade emocional, tor- nando-o interessante. Mas pensava sem- pre, que Mario merecia muito mais: con- tudo não se convencia, o sofrimento di- ficil de ser aceito. Ela o amava, com im- petuosa sofreguidão e necessidade de pre- sença, que fazer se não ir ficando, mais e mais... na esperança...

Enquanto ele não ferisse sua sensibilidade... esperaria... Então confiava no seu orgúlho que tornaria possivel o esquecer. Seu orgúlho era sua única chance de salvação. Confiava em si mesma. Não era daquelas abnegadas que mendigam amor e se humalham. Teria mesmo certeza? Indagava-se agora agoniada, insatisfeita naquela espera. Poderia realmente controlar seus nervos? E como se comportaria quando o momento chegasse? Olhos enxutos, sem lamentos, sem lágrimas, sem gritos? Oh! porque os homens mudam como os ventos? Por que?

O garção, um rapazinho louro de olhos de um azul vivo, chegou perto e indagou?

— A senhora não vai querer tomar alguma coisa, enquanto espera? O sorvete de manga está muito bom. O de abacate também. Ou prefere um refresco de groselha?

Pediu o sorvete de manga. Queria estar só. Vê-se livre de estranhos. Qualquer pessoa irritava, não suportava nenhuma presença nestes instantes da agonia e de espera. Horrivel. Parecia que alguma coisa comprimia forte dentro dela, tomando sua respiração e assim sufocada o minuto parecia interminavel.

Analisou toda sua história com Mario e concluiu que o mal veio do inicio. Deulhe demasiada certeza do seu amor. Muito zelo. Muita dedicação. E condenava agora àquela sua maneira acomodativa para ele. Era preciso que o deixasse enterrado em dúvidas, para que despertasse nele o instinto da luta. E deveria ter sido vaidosa, exigindo máximo de atenção e de carinho. O homem em geral tem o instinto de conquista renovado, como brotos que nascem em ramos todos os anos. Era um pouco tarde para saber isto. Aliás, sempre soubera apenas não o aplicara ao seu Mario, julgara-o erradamente, isento deste defeito, feito de uma outra força e uma outra argamassa. Agora talvez ainda pudesse consertar tudo. Por vezes distingui nos seus olhos escuros que amava doidamente, uma chama de agonia e de ciume por ela, um desejo de um sentimento mais perfeito como se não lhe bastasse, a sua presença, as suas palavras, os seus beijos Como se quisesse arrancar um pedaço de sua alma, ou a cópia do seu pensamento mais oculto. Infelizmente descobrira em Mario o complexo do homem enganado, do homem abandonado. E fora por este motivo que ela se revestira do do máximo zelo, e se derramara em cuidados para não exasperá-lo, uma espécie de

(CONCLUE NA PÁGINA 58)

PERTÓ DA LUZ

De Luiz Ribeiro Elmo

HÁ dias sonhei que eu estava perto da Lua. Senti a sensação daquele luz brilhante, de um fulgor estranho, de uma claridade intensiva, desatingiam a minha sensibilidade, translumbrante. Os seus raios penetrantes portando-me, em êxtase, ao esplendor das coisas irreais.

Fremia de ansiedade ante a impressão de que alguma coisa ia ser revelada aos meus olhos, maravilhosa, sensacional! Subitamente, porém, aquela visão extraordinária se apaga dos meus sentidos e aquela luz, que parecia divina, desaparece...

Desperto. Vem-me a realidade: era um sonho. Mas, — devo confessar — sentia-me embalado pela suavidade daquele letargo. O que poderia êle significar? Refleti sôbre a filosofia dos sonhos, então veio-me ao pensamento que uma ocorrência feliz iria suceder; um ideal seria alcançado; um desejo seria coroado de êxito.

Passaram-se os dias... A vida quotidiana oferecia o mesmo panorama triste. A monotonia invadia-me a alma. Sempre a mesma rotina uma vida de lutas e desenganos.

Uma surpresa, no entanto, estava reservada para mim, quando tudo em volta parecia solidão. Vieste, tal como aquela luz de raios fulgurantes, iluminar a minha estrada, dar-me uma nova esperança, encher de alegria os meus dias então sombrios. Esta luz é igual àquela que eu vi em sonho e que me dava a impressão de estar perto, muito perto da Lua.



MARINA MEDEIROS

Uma cantora que conhece suas responsabilidades

Reportagem de PAULO JOSE'

CONVERSAVAMOS, há poucos dias, com um dos melhores maestros brasileiros, quando êle nos disse que um dos maiores males de grande número de cantores reside no fato de não terem êles paciência suficiente para continuarem sempre, incansavelmente, inflexivelmente, a aperfeiçoar sua técnica e a de seus dons vocais.

— A maioria — disse-nos o maestro — quer logo aparecer de qualquer maneira, e comete o erro de cantar de mais, e estudar de menos. Cantando de mais, numa ânsia febril de popularidade, viciam-se esses cantores em certos erros e defeitos comuns aos principiantes, e que, assim, se tornam, pelo hábito, irradicaveis; estudando de menos, não só deixam de corrigir aquelas falhas, como perdem a oportunidade de desenvolver as qualidades inatas que porventura possuam.

A propósito do assunto, o maestro citou-nos o caso de uma cantora de belíssima voz, que ele ouviu pela primeira vez em 1940.

— Sua voz tinha — disse-nos ele — os dons que fazem a matéria prima de onde surgem os grandes cantores, embora se notasse logo que sua técnica ainda era a de uma principiante, que ela não possuia meios que lhe permitissem salientar seus dons inatos, e que seus recursos vocais eram ainda incipientes. Guardei-lhe o nome, prevendo seu futuro brilhante, e prometi a mim mesmo fi-

(CONCLUE NA PÁGINA 58)





PERNAS, BRAÇOS E AXILAS SEM MÁCULA
LIVRES DE PELOS QUE TANTO AFEIAM E ESTRAGAM COM O SUOR OS SEUS VESTIDOS
"Racé" elimina os pêlos com incrivel rapidez, não irrita a pele e evita que os pêlos tornem a crescer mais vigorosos
Use "RACÉ" e fique certa de que os pêlos jamais quebrarão a envolvente sedução do seu corpo.
"RACÉ" vende-se nas principais perfumarias
Peça folhetos gratis — Pedidos do interior são atendidos no mesmo dia
LABORATÓRIO VINDOBONA
Rua Uruguaiana, 104 - 5.º andar — RIO
Queiram enviar-me o folheto explicativo referente ao depilatório "Racé". R-C-7-50
NOME.......................................
RUA..
CIDADE.....................................
ESTADO....................................

Alfaiataria Columbia
CASEMIRAS, LINHOS, TROPICAIS E TRICOTINE
Aceita-se cortes a feitio
José Pessôa Meira
RUA MIGUEL DE FRIAS, 38 —
Sala da frente — Tel. 48-4767
Ponte dos Marinheiros — Rio de Janeiro

ZEZÉ FONSECA E SUAS VIAGENS

Zézé está afastada de suas atividades artísticas — Pretende retornar ao rádio, dentro de pouco tempo — Embora sem haver definida sua situação, Zézé já tem todos os programas estabelecidos — Jamais pôde firmar compromissos longos, pois lhe é impossível permanecer num determinado lugar durante muito tempo — Julga necessária uma viagem à Argentina, pelo menos... oito vezes por ano!

Reportagem de Angelo Gil
Fotografias de Utaro Kanai

"Quantos programas em mente, Zézé?", inquirimos. E ela se pôs a pensar... pensar...

HÁ algum tempo que o público brasileiro não escuta o nome de Zézé Fonseca mencionado nos meios artísticos, pois a cativante Zézé, que tem o dom de conquistar admirações em tôdas as terras que visita, passara por uma fase angustiosa, em virtude do excesso de trabalho. Os leitores, aqueles que frequentam nossos teatros, ainda devem lembrar a sensacional peça "De braços dados", em que Zézé trabalhou ao lado de Rodolfo Mayer, e que foi um dos maiores sucessos. Pois nessa fase, em que brilhava o nome dêsse par na referida peça, a artista era encarregada de todos os trabalhos, completamente à margem da arte representativa. Todos os problemas administrativos, sem exceção, eram entregues à responsabilidade de Zézé Fonseca que, portanto, quase não tinha tempo algum para se dedicar inteiramente à perfeita compreensão do seu papel, os cuidados necessários para que uma atriz convença a platéia, satisfazendo-a com boa performance. Tôdas as dificuldades imagináveis, e aquelas que a pessoa alheia ao teatro desconhecem, surgiam e tinham que ser resolvidos pela habilidade de Zézé. Era uma grande responsabilidade, e a atriz, para cumpri-la à risca, sem senões comprometedores, entregou-se de corpo e alma àquele trabalho. Resultou daí o seu enfraquecimento, baixando ela quinze quilos de seu pêso normal! Quinze quilos que significaram a luta extraordinária! E a tal ponto chegou seu estado de saúde, embora sem ser abalado de maneira grave, que numa das noites de espetáculos Zézé desmaiou em pleno palco, causando profunda admiração à platéia, alheia a realidade íntima daquela atriz sempre aplaudida e sempre sorridente. Um mês mais tarde, abandonava o tea

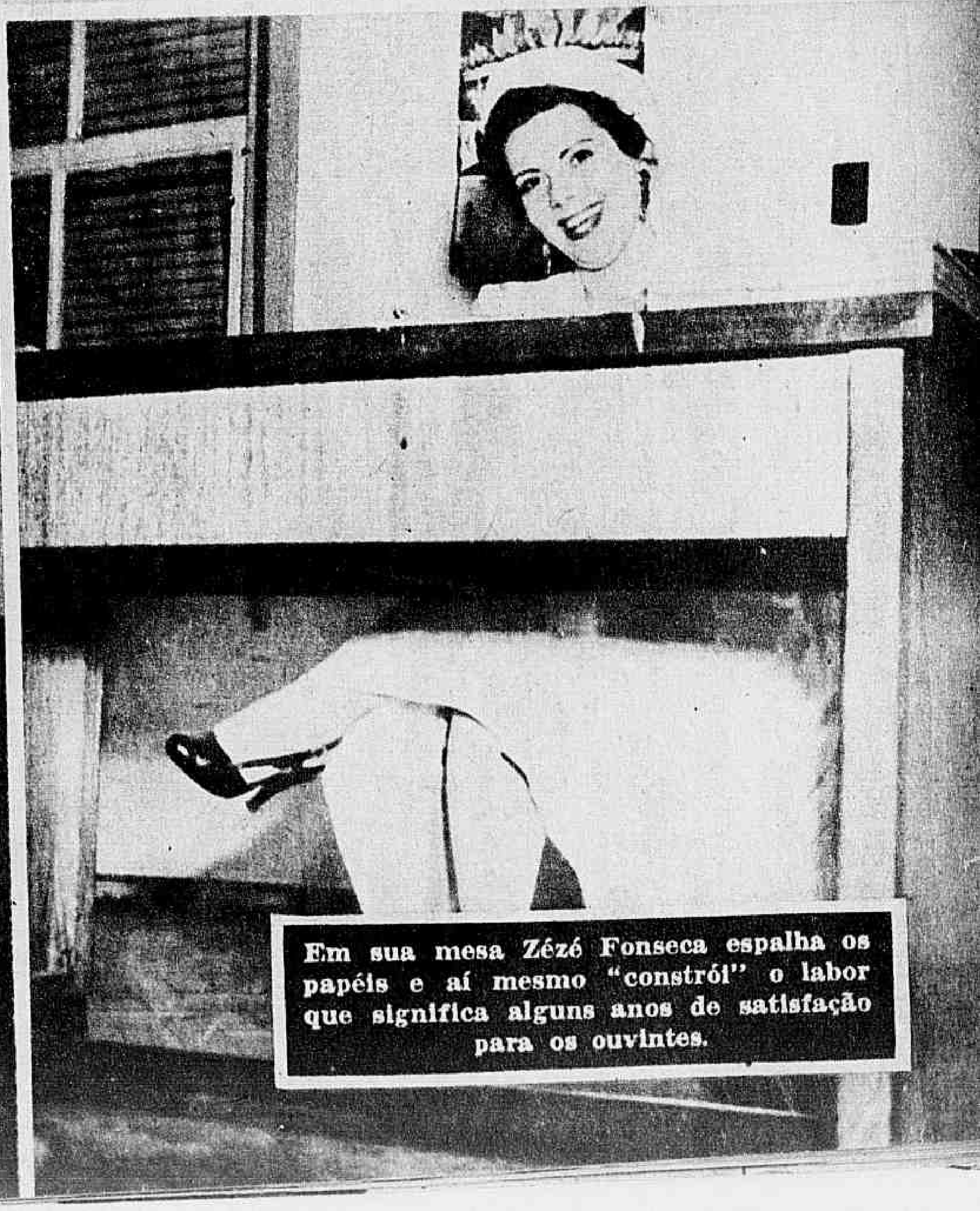
(CONCLUE NA PÁGINA 56)



A artista se preparava para uma "pôse" quando o fotógrafo tirou o flagrante. Um sustinho, nada mais!



"Afinal, meus senhores, que desejam?" – o sorriso "número dois" de Zézé nos recebeu cordialmente. A agradabilidade pessoal de Zézé nos deixou encantados.



Em sua mesa Zézé Fonseca espalha os papéis e aí mesmo "constrói" o labor que significa alguns anos de satisfação para os ouvintes.



Irmãs Meireles



Manolo Alvarez Mera

O QUE ACONTECEU EM JUNHO, NO RADIO

RESENHA DOS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

DIA 1 — Estréia do programa de Paulo Cabral, "Histórias que a história não conta", na Rádio Guanabara, e da cantora Carmelita Pereda, na Rádio Jornal do Brasil.

Dia 2 — A Rádio Globo lança o programa de José Siqueira, "Conversando sôbre Música" — O ator Paulo Renato fecha contrato com a Rádio Guanabara.

Dia 3 — Stelinha Egg debuta na Rádio Nacional, onde Fernando Borel encerra sua temporada — "Curumins da Tupí", de Tia Chiquinha, (Silvia Auctuori), é o novo programa da Rádio Tupí.

Dia 4 — A Rádio Nacional estréia o programa "A Felicidade Bate à sua Porta", com Heber de Bôscoli e no qual deputa o cançonetista português Antonio Mestre — A Rádio Tupí contrata o cantor Hélio Paiva — Heron Domingues completa 26 anos de idade.

Dia 5 — Estréia de Luiz Jatobá e dos programas: "Será que você é assim?", de J. Ruy, e "Costumes de São João", de Almirante, na Rádio Tupí — A Rádio Nacional lança o programa de José Roberto Penteado, "Quando eles eram pequenos" — Ivon Curi, Edson Lopes e Paulo Raimundo inteiram, respectivamente, 24, 35 e 26 anos de idade.

Dia 6 — 33.º aniversário natalício de Cesar de Alencar.

Dia 7 — Carlo Butti inicia sua temporada na Rádio Jornal do Brasil — O ator da PRE-8, Edmundo Maia, completa 62 anos de idade.

Dia 8 — Nada de importante.

Dia 9 — O produtor Edgard G. Alves troca a Rádio Mayrink pela Rádio Ministério da Educação — Luiz Mendes perfaz 26 anos de idade.

Dia 10 — "Debut" de Jorge Goulart na Rádio Nacional.

Dia 11 — A cantora francesa Evelyne Dorat é contratada pela Rádio Globo.

Dia 12 — A Rádio Nacional começa a transmitir as crônicas do "Café da Manhã", da escritora Dinah Silveira de Queiroz — O cantor argentino Gonzalo Amor abre seus recitais na Rádio Globo.

Dia 13 — Nada de importante.

Dia 14 — Linda Batista faz 33 anos de idade — A Rádio Roquete Pinto inaugura o seu "Teatro do Estudante".

(CONCLUE NA PÁGINA 58)

CLUB DOS AMORES

é a melhor revista
de amor
do Brasil



Porque

* publica as melhores histórias românticas em maravilhosos foto-desenhos.
* publica a história fotográfica, estilo cinema.
* publica contos e novelas com ilustrações sugestivas.

Às quartas-feiras

CLUB DOS AMORES
TEM SEÇÕES PERMANENTES DE:

* Conte o seu Problema de Amor
* Club dos Rítmos
* Club de Correspondência
* O melhor filme da semana.



RÁDIO-TEATRO, em combinação com a Rádio Nacional, apresentando a síntese da novela de Eurico Silva "O resto é silêncio".

Cr$ 2,00

JORACI CAMARGO CONTRATADO PELO MEXICO

ESCREVERÁ O ARGUMENTO DE "ENCONTRO NO RIO", O FILME QUE APRESENTARÁ A CANDIDATA VITORIOSA NO CONCURSO CINEMATOGRÁFICO DE "CARIOCA" E "A NOITE" — CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES — TALENTOS QUE ESTÃO SENDO REVELADOS

Textos e fotos de NEY MACHADO



Flora Paiva, amadora teatral, numa pôse especial para a reportagem. Possui belo talento dramático.

O concurso que CARIOCA, A NOITE e os demais órgãos da Emprêsa A NOITE vêm patrocinando, destinado a escolher uma jovem brasileira para o filme "Encontro no Rio", está fadado ao melhor êxito, confirmando, aliás, o sucesso de outras provas que A NOITE tem patrocinado, notadamente em combinação com a Companhia Dulcina-Odilon. Yara Cortez, Aimée, Solange França, Beyla Genauer, Valéria Amar e tantas outras jovens de talento surgiram através de concurso realizado por êste jornal.

Quando Jaime Menasce, o produtor, resolveu fazer um filme no Rio, entrou em entendimentos com a Pelmex do Brasil, distribuidora da película. Lembrou-se, então, de um concurso que selecionaria um belo tipo de jovem brasileira, a quem seriam dadas as honras de co-estrelato, ao lado de Arturo de Cordoba ou Pedro Armendariz. Os principais técnicos do filme foram escolhidos no primeiro "team" azteca: Gabriel Figueirôa, fotógrafo de renome internacional, premiado em vários festivais; Emilio Fernandez, que tem repartido com Figueirôa o êxito de muitas películas, como "Enamorada", "Rio Escondido" e outras. Está, pois, mais do que assegurada a perfeição do trabalho profissional para "Encontro no Rio".

O entusiasmo de Menasce é tão grande, principalmente após ter conhecido o Rio, que resolveu fazer dois filmes com cenários e tipos da cidade, com histórias brasileiro-mexicanas e com artistas nossos. Metade das cenas das películas serão rodadas aqui.

JORACI CAMARGO CONTRATADO

Joraci Camargo foi o nome indicado ao produtor para escrever o argumento. Joraci conquistou, há pouco, em toda a América Latina, um indiscutível triunfo com a história "Deus lhe pague", filmada na Argentina e baseada na sua famosa peça do mesmo nome. O contrato foi assinado esta semana, por uma soma fabulosa, em confronto com o que estamos acostumados a pagar pelos "screen plays" dos filmes nacionais. O critério de Menasce de escolher sempre o melhor confirmou-se mais uma vez, com a preferência por Joraci Camargo. Com a vinda de Menasce, Fernandez e Figueirôa ao Rio, na última semana de julho, serão acertados certos pontos do argumento a ser escrito.

TALENTOS QUE SE REVELAM

Repetimos mais uma vez que não sòmente a "estrêla" terá "chance" para aparecer em nosso concurso. Moças de



Luz del Mar (à direita), e Carmen Dolores ,outras duas fortes concorrentes. Luz del Mar é das mais fotogênicas já inscritas no concurso. Pessoalmente não desmente as fotos.



Geny Macedo, a revelação cômica do concurso e que poderá ter ótima oportunidade num papel condizente com seu tipo.

talento estão surgindo e qualquer uma delas poderá ster oportunidade de revelar seu temperamento artístico. As nossas reportagens não têm outro objetivo do que projetar estas moças além da barreira do anonimato, talvez a mais difícil a ser transposta no caminho da glória. Apresentamos hoje duas das novas candidatas inscritas:

FLORA PAIVA — Simpática e atraente, Flora Paiva poderá aparecer entre as finalistas do concurso. Tem alguma prática de representação, estando atualmente no elenco de amadores da Associação dos Empregados no Comércio, que ensaia a peça "Manjar dos Deuses", de Mario Lonato, já levada por profissionais no Teatro Regina. Disse-nos durante a reportagem: — "Não tenho a falsa pretensa da beleza, tenho a ambição da carreira artística, em que espero obter êxito". Animada por êsse desejo já tomou parte em diversos "shows" de amadores, no Tijuca, em Quitandinha, no Cassino Copacabana e outros.

JENY MACEDO — A sobrinha do conhecido produtor brasileiro Watson Macedo candidatou-se por instância de Flora Paiva, sua amiga. Poderá ser a revelação como artista cômica. Certa vez, assistindo aos ensaios de Eliana, sua prima, que trabalhou em "Carnaval no Fogo", começou a caricaturar os gestos de Eliana. Oscarito, presente aos ensaios, entusiasmou-se com as caretas de Jeny e vaticinou: — "Você tem jeito p'ra comédia, menina!". E' pois mais um possível talento que o concurso de A NOITE revelará ao público. Seu próprio tio, que ainda não acreditou no "santo de casa", ficará surpreso se tal acontecer. Jeny é funcionária do Club da Aeronáutica e tem uma grande torcida a seu favor.

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES

As inscrições para o concurso continuam abertas. As interessadas deverão procurar o redator que assina esta reportagem na redação de A NOITE, Praça Mauá, 7. Poderão também fazer sua inscrição por carta. Neste caso, deverão remeter três fotografias — corpo inteiro e busto — de frente e perfil — acompanhadas do pseudônimo, se quiserem usar, endereço, telefone e dados sôbre atividades artísticas ou esportivas a que, por acaso, se dedique a candidata.



Outra atitude de Flora Paiva, um novo talento que o concurso descobre.

QUANTO PODE O AMOR

Conto de RIVAS ROONEY
Trad: ALINE M. DE OLIVEIRA
Para CARIOCA

NA penumba da sala, Elisa permanecia imóvel em sua poltrona, olhos fixos no parque, que o crepúsculo suavemente envolvia. Contra o espaldar escuro, os cabelos grisalhos adquiriam uma tonalidade prateada, que se acentuava ainda mais na reprodução do imenso espelho colocado à sua direita, e que também refletia, como num sonho, a peça e os seus móveis, o trecho do parque recortado pela janela aberta.

Nenhum ruido vinha do interior da casa, onde, na véspera, falecera Henrique Beltrão. Faziam três horas, Elisa e a velha Gregória eram as únicas pessoas que a habitavam. E Gregória dormia no quarto do fundo o sono pesado que sucede ao longo cansaço de muitas noites de vigília. Desde que as últimas pessoas se retiraram e a deixaram sozinha para que repousasse um pouco, Elisa permanecera ali, imóvel, com a vista estendida para o parque. Mas o seu olhar ia mais longe. Seu olhar atravessava a cidade, avançava tenazmente cruzando invernos e verões até chegar a um lugar que ficava quarenta e cinco anos atrás. Havia uma rua coberta de árvores e um muro todo enjasminado.



Estava vestida de azul celeste e trazia na mão um chapéu com abas muito largas, de palha da Italia. Henrique estava de paletó azul e calças de flanela.

— Quase não posso vir... Nem sei como estou aqui. Ainda bem que hoje não foi o dia da professora de francês, do contrário... E sorriu amplamente com sua boca fresca e seus olhos claros.

Eram, sem dúvida alguma, um casal de adolescentes. Ela contava apenas dezessete anos e êle não tinha mais de vinte. E haviam ficado noivos na véspera.

Elisa recordava aquela rua como se no mundo nunca houvesse existido outras. E a resposta àquela explicação de sua fuga. A resposta de Henrique foi enlaçar-lhe a cintura e dar-lhe um beijo rápido, mas tão profundo, que lhe parecia o único beijo recebido em sua vida. Todos os outros que êle lhe deu depois foram sempre aquele primeiro beijo que se repetia. Era "seu beijo". Quantas coisas únicas há em cada vida! Quantas coisas iguais a outras são para alguém profundamente distintas!

Muitas e muitas vezes, através dos anos, Henrique lhe dissera, ao beijá-la:

— Para mim continuas sempre tendo dezessete anos, querida!

Dezessete anos! Podia recordar os numerosos dias cuja extensão estava repleta de felicidade que os dois haviam criado um para o outro. O noivado, o casamento, o colorido alegre da primeira toalha que estendera para o primeiro almoço na mesa de sua casa, no dia seguinte ao do regresso de sua viagem de núpcias. E as tardes em que ia buscar Henrique à saida do escritório, para andarem pelas ruas de braço dado, com a sensação de não haver no mundo outro casal de apaixonados. Como se só o amor deles fosse realmente amor e o dos outros não fosse mais do que uma ficção. Porque, como era possivel que uma mulher pudesse estar apaixonada por outro homem que não fosse Henrique?... Que um homem pudesse falar de amor a outra mulher que não fosse Elisa? E quando chegavam à pequena casa de então, êle beijava-a longamente:

— Para mim continuas sempre tendo dezessete anos... querida!

Nem os filhos nem as preocupações, nada havia empanado jamais aquele amor que eles defendiam contra o tempo e enriqueciam continuamente.

Os filhos, já crescidos, sorriam às vezes ao vê-los como dois namorados fitando-se nos olhos e passeando abraçados, ao crepúsculo. Os filhos casaram-se e foram-se. Henrique havia dito, certa vez:

— Levam de casa uma lição inolvidavel. Estão certos de que o amor existe, e de que amar é uma tarefa sublime, maravilhosa.

— Tarefa, Henrique?

— Sim, querida. A negligência pode destruí-lo. Meu pensamento trabalha continuamente com recordações tuas, assim como minha alma permanece desperta em tua presença. Sei que te acontece o mesmo, querida. Não permitas jamais que tua alma adormeça, nem que teu pensamento se ponha a divagar entregando-se a coisas que te afastem, ainda que por instantes, da certeza do meu afeto.

E mais tarde eram os netos que sorriam diante daqueles avós alegres e joviais, que faziam pequenas brincadeiras e terminavam contemplando-se com um sorriso comovido nos lábios e um brilho perene de adolescente nos olhos.

Por vêzes, buscavam o grande estojo onde guardavam os albuns de fotografias. Reconheciam-se em diferentes épocas, evocavam fatos que iam ficando cada vez mais distante, e, contudo, quem sabe por que mistério, cada vez mais presentes. E quando chegavam àquele em que ela aparecia de pé, com o enorme chapéu de palha de Itália na mão, acontecia sempre o mesmo. Elisa ficava silenciosa, esperando qual uma noiva, e Henrique beijava-a para repetir-lhe:

— Para mim continuas, sempre tendo dezessete anos, querida!

A doença de Henrique fôra rápida. Em suas últimas horas compreendera que o momento supremo havia chegado. Elisa estava a seu lado, fazendo esforços inauditos para não chorar, sem poder dizer nada, uma palavra sequer. E êle despediu-se então, com voz entrecortada pela fadiga:

— Um de nós tinha que ir primeiro... quase sempre é assim... Quero que saibas que te amei muito... muito... minha criança... Cerrou os olhos, descansou um pouco, e fazendo um esforço, prosseguiu: Foi ontem, ali sob os jasmineiros floridos... ontem à tarde. Trazias na mão um chapéu de palha, grande, e eu te beijei... Elisa... como vês... num suspiro tivemos filhos, netos, e sempre amor... A tarefa está cumprida, minha única. Minha pequena travessa...

(CONCLUE NA PÁGINA 58)

Instante decisivo!



Também num instante



Instantina

CORTA OS RESFRIADOS



TERESINHA DE PONTES — Primeiro lugar — Standard Oil Co.



LILA LEA LEMOS — Segundo lugar — Catalina Esporte

PROSSEGUE com brilho desusado o concurso para a eleição da "Rainha do Comércio", promovido pela "A NOITE Ilustrada", em cooperação com os outros órgãos da Emprêsa A NOITE — CARIOCA, "A Manhã", A NOITE e Rádio Nacional. De todos os cantos da cidade afluem candidatas apresentadas pelas suas firmas — os bairros, Copacabana, Tijuca, Meier, Vila Isabel e todos os outros, pois desejam, antes da apuração final, eleger a "Candidata do Bairro". Só depois se processarão as contagens decisivas para eleição da "Rainha do Comércio.

1º APURAÇÃO

Como tínhamos anunciado, processou-se a primeira apuração dos votos, sexta-feira última, dia 7 de julho, às 17,30 horas. Com a presença de várias candidatas e seus cabos eleitorais, abriram-se as urnas e a Comissão encarregada do concurso contou os votos.

O resultado foi o seguinte:

1º — TERESINHA DE PONTES	2.965	votos	— Standard Oil Co.
2º — LILA LEA LEMOS........	1.417	"	— Catalanina Esporte
3º — SANDRA LELIS	1.093	"	— Desp. Marcelino Macedo Jnr.

CONCURSO "RAINHA DO COMERCIO"

RESULTADOS DA PRIMEIRA APURAÇÃO

TEREZINHA DE PONTES, PRIMEIRA COLOCADA — VILA ISABEL E MEYER MANIFESTARAM-SE...

FOTOS DE D. PEREIRA

4º — EUZA BARBOSA LIMA....	1.058	"	— Real S. A.
5º — IVONE CORRÊA	866	"	— Casa Neno
6º — Delisieux Telles de Menezes.	807	"	— Cia. Construtora Reges Agostini
7º — Duclea Cardoso	564	"	— Casa Neno
8º — Yolanda Lúcia da Cunha...	477	"	— Imperial Esporte
9º — Ilka Rocha	344	"	— Alfaiataria Guanabara
10º — Alice Neves	104	"	— Casa Paris Modas
11º — Carlinda Oliveira de Andrade	76	"	— Lojas Trindade
12º — Lea Macedo Ruas..........	45	"	— Morteelétrica S. A.
13º — Yolanda Capelli	40	"	— A Insinuante
14º — Nely Glória de Oliveira.....	16	"	— Camisaria Progresso
15º — Zeli Pinto de Souza........	15	"	— Camisaria Progresso
16º — Osny Silva	1	"	— A Insinuante
17º — Eulina Batista	1	"	— Intermage Ltda.

Depois de assentados os resultados da primeira apuração, foram êstes datilografados e assinados por, além dos membros da Comissão, as candidatas e cabos eleitorais presentes durante todo o percurso da apuração.

AVISO

Voltamos novamente a avisar que **não se aceitam inscrições pelo correio!** Vieram vários retratinhos em cartas, e já o respectivo voto junto. Tornaram-se — **conforme aviso prévio** — nulos. E' **preciso,** é **imprescindível** que as candidatas venham se inscrever na redação de "A NOITE Ilustrada", para preencherem legalmente suas fichas. Só assim poderão tomar parte no Concurso para a eleição da "Rainha do Comércio".

A PRIMEIRA COLOCADA

Teresinha de Pontes, a que teve mais votos nesta primeira apuração, tem 19 anos, é loira de olhos pretos. Trabalha na Standard Oil Co. Diz que suas esperanças são muitas, de ganhar o concurso, mas como podem haver imensas surpresas, embora lhe desejemos tôdas as felicidades, é possível que se engane...

Como se vê, o Concurso para eleição da "Rainha do Comércio" está se desenvolvendo cada vez mais, atingindo proporções gigantescas.



SANDRA LELIS — Terceiro lugar — Desp. Marcelino Macedo Jr.



FLAGRANTE DA PRIMEIRA APURAÇÃO — Carlos Buhr, Ilka Labarthe, Eva Ban, A. Buono Jr. e Edgar Pillar Drummond contando votos na primeira apuração do concurso, com a presença de várias candidatas e cabos eleitorais

GRACILIANO RAMOS

A INFÂNCIA EXPLICA O HOMEM

H. PEREIRA DA SILVA

A infância explica o homem, poderíamos dizer como resumo de tudo o que ficou dito até aqui. Mas isso talvez não baste, não seja suficiente. Teremos que insistir, repisar argumentos dada a natureza de nossas assertivas.

Graciliano Ramos é, pelos motivos expostos, um grande ressentido. Como a sensitiva depois de tocada, ele recolheu-se, a partir da infância, a uma vida interior que só pode ser avaliada através dos sus livros.

Sem ter conhecido, na meninice os mimos em regra dispensados — se não por outros — ao menos pelas atenções maternas, cresceu, além disso, entre gente embrutecida pelo trabalho rústico ou abatida pelas vicissitudes.

Sua literatura atesta quanto foi profunda a impressão do que viu e sentiu então. Ela é tôda, em última análise, o resultado psicológico dêsse curto espaço de tempo que se estende, afinal, por tôda uma vida.

Graciliano Ramos não poderia ser mesmo senão um romancista amargo, sêco, sem imaginação poética.

Dentro de casa não havia lugar para devaneios; fora muito menos. A paisagem era esta:"

"O açude apojado, a roça verde, amarela e vermelha, os caminhos estreitos mudados em riachos, ficaram-me na alma". Mas não é só. "Depois veio a sêca. Arvores pelaram-se, bichos morreram, o sol cresceu, bebeu as águas, e ventos mornos espalharam na terra queimada uma poeira cinzenta". E arremata num desabafo incontido: "Olhando-me por dentro percebo com desgosto a segunda paisagem. Devastação, calcinação. Nesta vida lenta sinto-me coagido entre duas situações contraditórias — uma longa noite, um dia imenso e enervante, favorável à modôrra. Frio e calor, trevas densas e claridades ofuscantes".

Cedo Graciliano Ramos tivera diante dos olhos a desolação. Essa imagem não mais se diluiria dentro de si. Acompanhá-lo-ia para onde êle fosse. Não poderia esquecê-la. Nem isso dependeria da sua vontade consciente, essa que rege aparentemente seus raciocínios, ou se quiserem, inspiração literária.

Aliás, no sentido em que se toma vulgarmente a inspiração Graciliano Ramos não é um inspirado. Não há lampejos, rasgos poéticos nas suas composições. Tudo parece medido, calculado, sem lugar para expansões. De livro para livro, com exceção de "Caetés", nenhum outro romancista brasileiro conseguiu manter-se em nivel tão estável, tão equilibrado. Se mudassemos a ordem cronológica das suas publicações não poderiamos, como anteriormente observamos, repôr cada uma delas nas datas correspondentes aos respectivos aparecimentos.

Graciliano Ramos é escritor de uma só fase. Sua linha de ascensão parte, naturalmente, do primeiro romance, não sofre interrupção, mas também não deixa marcas visiveis na sua trajetória. Não há altos e baixos. Segurança absoluta. Classe. Energia mental que bem aproveitada mantem-he, a cerca de vinte anos de atividade literária, (estamos levando em conta apenas os livros aparecidos até aqui) num plano equitativo e superior.

Arrancando do fundo das recordações infantis quase todo material para suas produções literárias, a nota predominante das mesmas teria que ser cética, despida de ilusões tal sua vida naquele período.

Em "Vidas Sêcas", êsse grande livro introspeccionista, tão monologado quanto "Caetés" dialogado, formas de expressões antagônicas em que o romancista demonstra ser a primeira sua natural via de comunicação escrita, há, transferida para Fabiano, essa confissão de quem estende a mão à palmatória:

"Se ao menos pudesse recordar-se de fatos agradáveis, a vida não seria inteiramente má".

"Fatos agradáveis", a bem dizer, não foram vividos nem pela personagem nem pelo seu criador.

Fabiano, no seu mutismo expressivo, é, entre outros, um desdobramento psicológico de Graciliano Ramos. Se êste, como diz, "minhas primeiras relações com a justiça foram dolorosas e deixaram-se funda impressão", no vaqueiro a noção de certo ou errado quando se está em julgamento, não foi incutida de outra maneira, isto é, dolorosamente.

Fabiano fôra, a mando de Sinhá Vitória, à cidade comprar querosene e outros artigos de que necessitavam na fazenda. Fôra com êle também sua matutice de homem desacostumado a semelhantes acontecimentos. Só muita precisão o afastava da mulher, dos filhos e de Baleia, "que era como uma pessoa da família". Lá, na feira, no meio de tanta gente, êle conheceria a justiça "amarela". E a impressão dêsse encontro seria tão "funda" quanto a registrada pelo romancista nas suas memórias.

As "relações" de Graciliano Ramos com a justiça sempre lhe deixaram plasmadas no espirito um sentimento de revolta. Assim foi no caso do "cinturão", seu primeiro contato com a justiça, assim seria mais tarde frente ao soldado amarelo.

Mas voltemos a Fabiano. Estava o vaqueiro parado, cismando qual seria a desculpa que daria à Sinhá Vitória quando regressasse sem o que fôra comprar, pois a esta altura já havia perdido no jôgo em companhia de um soldado — o mesmo que simbolizaria a justiça amarela — todo o seu dinheiro, quando foi empurrado:

"Voltou-se e viu ali perto o soldado amarelo, que o desafiava, a cara enferrujada, uma ruga na testa". Humildemente, depois de refletir como seria fácil abater "com uma pancada certa do chapéu de couro, aquele tico de gente", balbucia:

— "Vossemecê não tem direito de provocar os que estão quietos".

O soldado insiste. Insulta-o. Provoca-o e nada conseguindo:

"Avizinhou-se e plantou o salto da reuna em cima da alpercata do vaqueiro.

— Isso não se faz, moço, protestou Fabiano. Estou quieto. Veja que mole e quente é pé de gente".

Mostramos, encurtando o mais possível a narrativa, o que se passa com a personagem. Vejamos agora, obedecendo o mesmo critério, o que sucedeu ao autor segundo o seu próprio depoimento:

"Eu devia ter quatro ou cinco anos, por aí, e fiquei na qualidade de réu".

Desaparecera o cinturão do seu pai. Alguem teria que pagar por isso, tal como Fabiano pelo dinheiro que o soldado também perdera no jôgo. E' aí então que a "justiça" entra para sempre no espírito do futuro romancista, como se fôra "pregada a martelo".

Ele, como Fabiano, não tinha culpa do sucedido. Ambos, ao tomarem, pela primeira vez, conhecimento de como uma pessoa, pode, revestida de autoridade, castigar em nome da justiça uniformizada ou não, um inocente qualquer, recalcariam ímpetos, revoltas.

Fabiano, quase ao fim do volume encontra-se com o soldado amarelo. Tem oportunidade de se vingar. Vinga-se? Não. Apenas ensaia uma desforra que termina pela submissão, pois, afinal de contas, "govêrno é govêrno". O mesmo de certo modo, podemos supôr, teria acontecido ao filho diante do pai ao receber sua primeira lição de "justiça": pai é pai. E como o vaqueiro que acaba tirando o chapéu e curvando-se a autoridade, ele também na infância não teria outra alternativa: submeter-se.

Cresceria, porém, com a noção alojada no subconsciente de que justiça era algo assim como o caso do cinturão, da mesma forma que Fabiano aliaria essa mesma noção ao soldado amarelo.

Depois disso não só Fabiano serviria de pretexto ao romancista para este externar sua total desconfiança na justiça estabelecida. Também na vida prática

(CONCLUE NA PÁGINA 59)

O FIGURINO DE "A NOITE"



A REVISTA DE MODAS EM SUA NOVA FASE, DIRIGIDA PELA JORNALISTA ILKA LABARTHE, APRESENTA, ALÉM DOS ÚLTIMOS MODELOS FRANCESES DE "ELLE" COM EXCLUSIVIDADE NO BRASIL:

PLISSÉS — SAIAS E BLUSAS — PARA O SEU BEBÊ — TRICOT — CHAPÉUS — MONOGRAMAS — DECORAÇÕES — CULINÁRIA — NOIVAS — VESTIDOS DE BAILE — MANTEAUX E TAILLEURS — LINGERIE — MAQUILAGEM — CONTOS — CRÔNICAS — PARA MENINAS ETC...

RISCOS PARA BORDAR - MOLDES

FIGURINO, em combinação com a Acad. TOUTEMODE, fornecerá os Moldes de qualquer dos modelos nele publicados

RECEBA-O MENSALMENTE EM SUA RESIDÊNCIA — ASSINATURAS — Para o Brasil, países das Américas, Espanha, Portugal, Ilhas e Colônias: 1 ANO, Cr$ 55,00; 6 MESES, Cr$ 30,00. Para outros países: 1 ANO, Cr$ 70,00; 6 MESES, Cr$ 40,00. PRAÇA MAUÁ, 7 — 3.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

A REVISTA FEMININA MAIS COMPLETA



Alida, linda artista de cinema, e seu marido, Oscar de Mejo, pianista e compositor, quando esperavam o taxi à saida de um hotel de Beverlly Hills. Suas diversas representações dramáticas tornaram Alida Valli uma das mais cotadas artistas de Hollywood



Entusiasta das fotografias, Jerry Lewis e sua esposa, Patti, passam longos momentos examinando seus albuns fotográficos, um dos melhores de Hollywood. Jerry é um dos mais jovens e talentosos artistas de capital do cinema e tem gasto bastante dinheiro em artigos de fotografia. Seu ultimo filme foi "My Friend Irma Goes to West"



Seus papéis de cantor nos filmes musicais transformaram Gordon Mac Rae num dos mais populares artistas de Hollywood. Aqui o vemos em companhia de sua esposa, a artista Shiela, no Mocambo. Gordon começou a cantar com a idade de 12 anos

ASSIM E' H

POR SHEILA GRAHAM

HOOLYWOOD — Pode ser que exista algo de mais importante na viagem de Doris e Charles Vidor que irão se reunir a Rita Hayworth e Ali Khan, em Paris. Perguntei a Charles se Rita iria trabalhar para êle numa película na Europa e ele respondeu-me que não fizera nenhum plano, mas que gostaria certamente de fazer um filme com ela. No entanto, recordou que Vidor e Harry Copan não eram exatamente bons amigos, quando Charles saiu da Colômbia. Harry ainda tem o contrato de Rita e nenhum filme pode ser feito a não ser que ele concorde. Uma coisa é certa: na próxima primavera, Charles dirigirá "Snow White" com Eddie Robinson, na Itália.

*

Walter Pidgeon apenas teve tempo



Todas as vezes que Keefe Brasselle e sua linda mulher, Norma, saem para dançar telefonam imediatamente para casa a fim de saber como está a filhinha dos dois, atualmente com 5 anos de idade. Keefe adquiriu fama e prestigio depois de seu primeiro filme com Ida Lupino



Sonny Tufts e sua esposa, Barbara, tiveram que ir pessoalmente ao Mocambo de Hollywood a fim de assistir ao grande sucesso do club do Charleston, cuja finalidade é expandir a famosa dança entre os habitantes de Hollywood

OLLYWOOD!

Especial para CARIOCA

para tirar o casaco de viagem, quando chegou de Londres, onde fora filmar "Mrs. Miniver", pois recebeu novo convite para voltar à Grã Bretanha, a fim de filmar "Calling Bulldog Drummond". Hayes Goetz, o produtor e Victor Saville, o diretor, estão já fazendo os preparativos. E' um bom papel e Walter deseja muito fazê-lo.

*

Não há no mundo, com a possivel excepção da autora destas linhas, quem mais goste de trabalhar do que Mercedes McCambridge. Tem muitas ofertas de trabalho, e, na realidade, gostaria de aceitá-las todas se tivesse tempo. Agora, vai trabalhar numa obra, "The Death

(CONCLUE NA PÁGINA 60)



Reginald Gardiner dando a sua opinião a sua esposa, Nadia, quando de uma festa oferecida à colônia cinematográfica por Charlie e Mollie Berns, no Beverly Hills Hotel. Nadia nasceu na Russia mas se encontra nos EE. UU. há muitos anos

HUGO DEL CARRIL NUM PAPEL DRAMATICO

O seresteiro portenho inicia nova etapa em sua carreira — Caixeiro viajante das melodias típicas argentinas — Seus filmes, seus planos para o futuro.

De RUDO MENON



Hugo del Carril montando o seu "pingo".

O público carioca conhece bem Hugo del Carril, êsse fiel intérprete das melodias portenhas que várias vêzes já nos tem visitado e que em filmes como "O dia em que me queiras", "A Canção do Bairro" está uma vez por outra nos cartazes da nossa Cinelândia. Tanto no rádio como no cinema tem lançado lindos tangos de sucesso. Nos seus filmes é sempre um seresteiro.

Agora, Hugo del Carril resolveu abrir um novo caminho na sua carreira artística e talvez pela primeira vez em suas atividades cinematográficas êle interprete um papel totalmente dramático nessa pelicula que se chamará "Minha pobre mãe querida" (Pobre mi madre querida) e que está sendo rodada num estúdio argentino. Trata-se de um comovente drama de amor filial, como, aliás, o próprio nome da pelicula dá a entender. Ao seu lado atua linda artista argentina, como sua "leading lady", Aída Luz. Completam o elenco os outros seguintes artistas: Emma Gramática, Horácio Priani, Gabriela Lecube, Maria E. Buschiazzo e Leticia Scuri. Homero Manzi escreveu o argumento de "Minha pobre mãe querida" e dirigiu juntamente com Pappier para os Estudios San Miguel.

Como já dissemos no comêço destas linhas Hugo del Carril nos tem visitado várias vêzes, pois vivendo no país vizinho tem tido diversas oportunidades para isso em face do estreito intercâmbio artístico entre o Brasil e a Argentina. Aliás, devemos ser francos e dizer que Hugo

(CONCLUE NA PÁGINA 59)

Com Aída Luz numa cena de "Minha pobre mãe querida".



A POPULARIDADE DA "CANASTRA"

O jogo da "canastra" está alcançando uma grande voga nos Estados Unidos, presentemente, e uma prova disto é o lançamento desta blusa, desenhada por [illegible], para a famosa atriz cinematográfica Lana Turner. "Canastra" é o nome desta elegante criação, adornada com cartas de baralho.





Quando o diabo é Bette Davis



POR VAN JAFA

"Filha de Satanaz"

(Beyond the forest) Produção da Warner Bros — Direção de King Vidor — Lançamento simultâneo no Odeon — São Luiz — Ipanema — Carioca — Monte Castelo.

Meu amigo Moniz Viana momentos antes de partir rumo a Capri em férias nupciais, no aeródromo me recomendou — "deixo Bette Davis nas suas mãos para que você faça justiça ao mérito dessa artista, ultimamente tão espezinhada pela crítica".

E aqui estou cumprindo a vontade do meu amigo ausente. Bette Davis depois de dois insucessos seguidos volta com toda sua segurança ao seu clima. O papel de Rosa Moline é um papel para Bette Davis. Ela soube vivê-lo com a dignidade de seu talento. E' preciso convir que Bette Davis não é um caso de genialidade. Êste é o mal entendido que perdura. Bette Davis é dotada de um grande temperamento. E melhor do que ninguém ela mesma sabe disto e procura levar a melhor aceitando um papel como o de Rose. Sua decadência física se nota muito visivelmente e Bette Davis inteligentemente a explora realçando numa "performance", como esta. Indiscutivelmente Bette Davis é uma grande artista que a facilidade de repetir-se tão ao sabor de Hollywood, quase a prejudicou para sempre. Seu desempenho é esplêndido, Bette está absoluta num papel que por si só vale todo o filme. A apresentação do filme, se bem que não constitua novidade, é inteligente e sugere a história como certa leveza de detalhes. A primeira aparição de Bette Davis é muito boa. Vagamente a personagem que ela vive lembra a criação de Maugham em "Escravos do desejo" Rose Moline é uma mulher sem paisagem, asfixiada pela falta de aventura na sua cidadezinha. Rose Moline possui o diabo no corpo. Sonha com as grandes cidades que para ela resumem-se em Chicago porque conhece um homem de lá. Mas o sonho de grandeza de vida é frustado porque é dirigido para o mal. Meu amigo Joseph Cotten, sempre correto, faz um marido paciente e compreensivo, com discreção. David Brian que apareceu ao lado de Joan Crawford em "Caminho da Redenção" (Flaming Road) é um galã tipicamente ao sabor dos americanos. Ruth Roman é um amor de criatura. Minos Watson está bem. Donna Drake divertida naquela criada. Regis Toomey tem uma ponta. A direção do veterano King Vidor, responsável por alguns dos grandes sucessos de ontem e também por algus fracassos de hoje, tem uma direção segura, com lances de cinema de verdade. A fotografia de Robert Burkes é boa. A partitura de Max Steiner é uma das coisas mais notáveis do filme. "Filha de Satanás" rehabilita Bette Davis e vale como uma lição em que os maus por si mesmo se destroem.

"Tentação Selvagem"

(Angel on the Amazon) Produção da Republic Pictures. Direção de John Anes — Lançamento simultâneo no Vitória — El Dourado — Roxy — América — Madureira — Odeon (Niterói).

Vou sempre receioso assistir um filme estrangeiro passado no Brasil. Essas pro vas de amor em celulóide acabam sem pre mal. Desta vez partindo de um motivo que deve ter sido inspirado nas novelas de Haggard, uma mulher com juventude eterna. Em "Horizonte Perdido" (Lost Horizon), de James Hilton na região de "Shangri-lá" todos também conservavam sua integridade física. Agora a história voltada para nossas bandas é comprometida por uma série de tolices, que só mesmo em Hollywood podiam ser concebidas sem pecado. As cenas do Rio de Janeiro empolgaram aos amantes dos cartões postais. George Brent agora serve para tudo, até mesmo



A costela e Adão

para trabalhar no cinema. Brian Aherne que tristeza vê-lo assim tão sem importância. E' o caso de se dizer: quem te viu e quem te vê. Onde aquele Brian Aherne de "Cântico dos Cânticos" com Marlene Dietrich, de "Juarez" vivendo brilhantemente Maximiliano, de "Sua Excia. o chapeu" e tantos outros sucessos! Vera Ralston é a culpada de tudo. Constance Bennett casada e divorciada de marqueses e barões assinalados acabar assim nas selvas americanizadas do Amazonas. A última grande aparição de Constance Bennett a etérea irmã de Joan Bennett foi naquela última deliciosa e mal compreendida comédia de Greta Garbo — "Duas vezes meu" (Two face woman). As cenas passadas no Amazonas são divertidíssimas. "Tentação selvagem" como melodrama, mesmo assim é uma péssima comédia.

Recordações de ontem

(One Sunday Afternoon) Produção da Warner Bros. Direção de Raoul Walsh — Lançamento no Rex.

Uma comédia dirigida por Raoul Walsh, mesmo uma comédia, é sempre uma comédia dirigida por Raoul Walsh.

"Dúvida que tortura"

(Soledad) Apresentação da Pel Mex — Direção de Miguel Zacarias.

Apesar de gostar de Libertad Lamarque, não fui ver "Dúvida que tortura" porque êste título me lembra uma grande amiga minha, Dorothy Week que fez um filme que no Brasil também se chamou "Dúvida que tortura", da Paramount. Nunca mais soube notícia de Dorothy Week que estreou em Hollywood com "Filha de Maria" e na Alemanha vi "Uma idéia louca".

A costela de Adão

(Adam's Rib) Produção da Metro Goldwyn Mayer — Direção de George Cukor — Lançamento simultâneo no Metro Passeio — Metro Tijuca — Metro Copacabana.

Logo depois da segunda fase da minha amiga Katherine Hepburn no cinema, ela apareceu ao lado de Spencer Tracy e daí para hoje tem aparecido constantemente. Ao meu ver nada superou o trabalho dessa dupla em "Fogo Sagrado". Depois de alguns papéis sérios, ingressaram na comédia. Hoje, conta-se quase uma dúzia de filmes em que figuraram juntos. Estou exausto de vê-los juntos, repetirem-se com a maior sem cerimônia do mundo. Katherine Hepburn é sempre uma grandeza, mas mesmo assim está longe de sua "performance" em "Núpcias de escândalo". Spencer Tracy que é o pai cinematográfico de Van Johnson, deu para aparecer vanjohnsificado e isto é imperdoável. Spencer Tracy já dobrou o cabo da boa esperança. As novidades que a Metro trouxe do palco para a tela não apresenta maior novidade. Judy Holliday e David Wayne podem ser interessantes noutro filme. George Cukor que se especializou em dirigir peças de teatro, algumas com grande habilidade, conseguiu desta vez transformar uma história escrita especialmente para o cinema, em peça de teatro, isto é que eu chamo a fôrça do hábito. Música não sei porque de Roszca. Salvo uma ou outra coisa, alguns diálogos, sem etc., "A costela de Adão" é um prato pouco recomendável.

"Tarzan e a escrava"

(Tarzan and slave girl) Produção da R.K.O.-Rádio — Lançamento simultâneo noPlaza — Ritz — Parisiense — Colonial — Astória — Primor — Olinda — Mascote — Star — Haddock-Lobo.

Apezar de todos os pezares fui ver Tarzan. Fui ver Tarzan para ouvir a garotada que também sonha com tarzanadas, gritar, excitar-se. Mas não havia meninos, só senhores graves e senhoras de aspecto circunspecto, incapazes de gritarem — "aí mocinho"! Os garotos de hoje não mais acreditam em Tarzan que toda hora muda de corpo — Johnny Weissmuller, Buster Grable, e agora Lex Barker.

Post-Scriptum

Bilhete para A. de Lemos, de Uberaba. Obrigado pelas suas palavras de incentivo. Você será atendido. Em breve lhe

CONCLUE NA PÁGINA

O que vai pelo cinema nacional

Claudiano Filho, talentoso ator do teatro Experimental do Negro vai aparecer em breve no cinema em "Amanda" a peça de Joaquim Ribeiro. O jovem ator no palco teve uma excelente "performance", vivendo "Pai João", que repetirá na tela.

Anselmo Duarte, um dos nossos melhores artistas, tem na "Sombra da outra" o seu papel mais importante até hoje. Ao lado de Anselmo Duarte figuram Eliana, Rouri Silveira e outros.



Claudiano Filho



Anselmo Duarte

NOVIDADES, BOATOS E MEXERICOS DE HOLLYWOOD

Por MARIA GERTRUDES

HOLLYWOOD inteiro aclama a genial "performance" de Gloria Swanson, em "Sunset Boulevard". A grande atriz, ídolo ciematográfico da geração de nossos pais, volta à tela num papel que, segundo tudo indica e sinceramente se acredita na capital cinematográfica, lhe valerá o "Oscar", da Academia. Este será o 63 filme de Gloria que não esconde ser, como Marlene Dietrich, uma avó muito orgulhosa.

O enredo desenrolado em "Sunset Boulevard" assemelha-se demasiadamente à própria vida e carreira artística da estrela e mais ainda de alguns outros figurantes do elenco. A semelhança chega a ser às vezes desconcertantes... Além de Gloria fazem parte do elenco William Holden, Eric Von Stroheim (famoso diretor do cinema silencioso), Anna Q. Nilsson, H. B. Warner, Buster Keaton e como atração extra temos Cecil B. De Mille no papel de De Mille. A história envolve a volta ao cinema de uma grande estrela do cinema mudo...

Gloria Swanson que, como vocês sabem, completou há pouco o seu 32.º ano de atividades cinematográficas, já se consorciou cinco vezes, sendo que o seu primeiro marido foi o falecido Wallace Beery, com quem se casou aos 17 anos. Explicando o mau êxito de seus casamentos, Gloria sugere como possivel solução, o fato de ser uma mulher muito dominante e vitoriosa demais na vida para ser aturada pelo sensivel ego masculino...

✶

Uma empresa cinematográfica americana oferecerá a Ingrid Bergman a oportunidade de voltar ao cinema americano num filme a ser rodado em Londres. O título da fita será "Os jovens amantes"...

✶

Depois de umas férias de dois meses, em Londres e Paris, Bing Crosby voltou pelo "Queen Elizabeth" aos Estados Unidos. Entrevistado ao saltar, o Rei da Voz declarou que as garotas de Paris eram "deliciosas, encantadoras e magníficas" — mas que não existia nada de verdadeiro nos rumores de que ele iria se separar de Dixie Lee.

"Ela ficou um pouquinho zangada de eu ter tirado essas férias de "solteiro" mas tudo já está resolvido e acalmado".

✶

De Paris nos chegam notícias de Rita Hayword e da sensação que causou no "Festival das Estrelas". No meio da festa a princesa, para quem convergiam todos os olhares, desmaiou virando uma garrafa de vinho que derramou no tuxedo de Maurice Chevalier, que estava a seu lado.

"A minha roupa nova está arruinada!" gritou Chevalier sem se preocupar muito com o desmaio da estrela, mas Rita, que logo recuperou os sentidos à custa duns goles de brandy, se ofereceu para mandar lavar a seco o terno. Cercada por amigos e jornalistas Rita negou que o desmaio significasse um novo herdeiro.

✶

Estão com azar os fans de Deanna Durbin. A jovem Diva que pretende se afastar do cinema, durante, pelo menos, dois anos, partiu há pouco para a Europa, onde tentará melhor sorte...

✶

Hedy Lamarr, conhecida pela sua atitude não-cooperativista, é o horror dos diretores e produtores. Os agentes de publicidade então têm verdadeiros pesadelos, quando sabem que ela figurará no elenco de um filme que lhes será confiado. Não há muito a linda estrela mostrou o seu pior comportamento durante a filmagem de "Sansão e Dalila", o que lhe mereceu um dilúvio de críticas e inimizades. Foi, portanto, com muito medo, que os dirigentes de "Visa", viram a sua escolha pelos "bigs" da Metro para estrelar nesse filme. Mas Hedy comportou-se maravilhosamente, embora não conseguisse conter-se nos comentários que fez com amigos íntimos. Queixou-se a estrela das muitas e constantes mudanças efetuadas na história durante a produção. Quando o seu trabalho terminou, Lamarr, fiel à tradição, não conseguiu resistir: enviou ao produtor do filme um pequeno presente: uma bússola dourada!

✶

Os dirigentes da 20th Century-Fox não conseguiram chegar a um acordo quanto à maneira de terminar "Trumpet to the Morn". Uns achavam que o herói devia conquistar a heroina no fim do filme, os outros protestavam que seria mais lógico que ele morresse. Finalmente, impossibilitados de chegar a um acôrdo, resolveram deixar a decisão a cargo do ator destinado a representar o herói, Cornel Wilde.

Wilde escolheu a morte!

✶

Finalmente Janet Leigh sente que é uma estrêla cinematográfica, segundo confessou a uma amiga.

"Por que só agora você se sente assim?" perguntou-lhe a amiga. "Será por que a sua cidade natal lhe ofereceu uma festa?"

"Não", disse Janet, "é por que eu no outro dia me esqueci de um par de sapatos no banco de trás do meu automovel — e roubaram um pé!"

★

E ainda dizem que os ingleses são pacatos e frios! A campanha que Stewart Granger está executando para conquistar Betty Hutton é das mais cerradas que já nos foi dado conhecer.

Desde o momento em que o ator inglês botou os olhos em Betty, pela primeira vez, e isso aconteceu no Ciro, poucas noites depois da atriz se ter separado de Ted Briskin, iniciou êle a sua "perseguição".

Primeiro, Stewart conseguiu que um conhecido os apresentasse, naquela mesma noite. Depois, sem perder tempo, fez-se convidar e mudou-se para a mesa em que estavam Betty e um grupo de amigos, passando a dançar todos os números com ela. Quando, pouco depois, Betty e os amigos tiveram que deixar o restaurante para comparecer à uma festa particular, lá foi também o penetra do Granger.

Já de madrugada, quando o grupo deu um pulo até a casa dos Van Heflins para comer uns ovos mexidos, o "ostra" do Stewart ainda estava agarrado!

Sem dormir um minuto, apresentou-se, na manhã seguinte, na Metro, onde está trabalhando nas "Minas de Salomão", mas um instante depois de dispensados por aquele dia, lá estava Granger a caminho da casa de Betty. A atriz nem soube bem o que dizer quando se deparou com êle na porta de sua casa.

"Você vai jantar comigo hoje, amanhã e depois — eu a espero", foi logo dizendo o decidido britânico.

Betty não pôde deixar de ir, mas foi obrigada a dizer-lhe que não estava aceitando convites para jantar, a não ser em grupo, tão pouco tempo depois de sua separação de Ted Briskin.

"Está bem", acomodou Granger. "Convide um bolo de gente".

Que é que se pode fazer com um homem assim? Aguardemos os acontecimentos e vejamos como Betty resolverá o caso.

★

Humphrey Bogart não gosta muito que se conte a verdade, mas ; fato que êle é um dos pais mais extremosos de Hollywood. Embora Humphrey ache que dar publicidade a isso o prejudique, pois a sua especialidade é representar o homem sem coração, a verdade é que êle e Lauren, durante as férias que há pouco passaram em Nova York, não deixaram de telefonar um só dia para Hollywood, a fim de saber quais as novas gracinhas e como ia passando o pequenino Stephen.

★

Há 19 anos, Ray Milland assinou o seu primeiro contrato com a Metro, que pouco tempo depois o despediu. Agora, de volta a êsse studio, onde filma ao lado de Lana Turner, em "A Life Of Her Own", Ray foi surpreendido, o outro dia, quando alguém desenterrou o questionário que o ator preencheu ao ser contratado em 1931. Uma das respostas, do próprio punho de Ray, era a seguinte:

Pergunta — Qual é a sua maior ambição?

Resposta — Ser um grande astro neste studio!

"A MARCHA PARA DEUS"

O primeiro empreendimento da recém-fundada Emprêsa Cinematográfica Nacional Ltda., constitui um trabalho de grande envergadura. Trata-se da filmagem da excelente novela de Oranice Franco "A Marcha Para Deus". Após haver alcançado um grande sucesso, quando foi apresentada ao microfone da Rádio Nacional, esta obra do poeta mineiro está sendo adaptada com grande carinho a fim de que o público brasileiro tenha a oportunidade de assistir aos heróicos feitos do 11º Regimento de Infantaria quando em ação na frente de batalha italiana. Por outro lado, a história de Oranice nos brinda também com um relato simples, porém colorido da vida de quatro jovens que se viram obrigados a abandonar a terra que tanto amavam para defendê-la nos longnquos campos da pennsulaí itallana, lutando pelos ideais de nosso povo. Tanto mais se valoriza o trabalho de Oranice Franco por se tratarem os fatos descritos em sua obra de acontècimentos verídicos. Assim, poderão compreender todos o importante papel dêste filme no campo da cinematografia nacional. Inicialmente o plano de filmagem foi esboçado por Sergio de Aguiar e Fenelon Perdigão que pouco depois encontraram em Mario Brasini, um colaborador ardoroso a fim de que a idéia

(CONCLUE NA PÁGINA 59)



Gen. Euclydes Zenóbio da Costa. Graças ao apoio que será prestado pelo Exército Brasileiro, pode-se prever o êxito dos trabalhos de filmagem da novela de Oranice Franco.



Alguns dos principais responsáveis pela filmagem de "Marcha para Deus": (da esquerda para a direita), Sergio de Aguiar (produtor); Oranice Franco (autor), Mario Brasini (diretor), tenente Milton Loureiro (consultor técnico), Alvaro Aguiar (artista principal) e, Fenelon Perdigão (assistente da direção)



Não é só o nariz não, minha gente! Também o meu olhar magnético conquista qualquer garota!...



Desta vez ou eu acerto mesmo de jeito, ou desisto de todo!

ESTA história de plástica ainda está dando muito o que falar. Enquanto a maioria tece comentários sôbre as pernas das garotas e outros se embriagam numa literatura em torno das curvas femininas, prefiro falar dos defeitos daqueles que hoje são apreciados pelos fans de todo o mundo. Contudo, essas particularidades não chegam bem a ser realmente defeitos, porque fazem parte do conjunto personalístico do indivíduo no que êsse "certo que" contribui para dar maior expressão à simpatia quando usada com inteligência.

Em Hollywood essas qualidades são exploradas ao máximo e até mesmo desenvolvidas para que o astro sobressaia com a sua característica, a qual, depois de certo tempo, passa a ser uma espécie de "marca registrada". Da nossa parte, preferimos penetrar pelo labirinto dos detalhes e analisá-los em forma de "close-ups"....

Dentro desses detalhes, que pouco a pouco vimos trazendo à luz dando-lhes particular realce, já falamos do quilométrico nariz de Jimmy Durante — sempre automaticamente lembrado em se tratando de apêndices nasais — as bochechas do simpático S. Z. Sakall, que



Bob e Rhonda Fleming, numa cena de "O Gostosão": — "Ahn! Não diga que eu sou um gostosão, pois tôdas sempre me dizem isso!"

O CERTO "QUÊ" DE BOB HOPE!

QUALIDADES PLÁSTICAS QUE SE FIRMARAM NO CINEMA E SE TRANSFORMARAM EM FATORES DE SUCESSO...

Por
CARLOS FERNANDO

quando as sacode produz delírios nas platéias, as hipopotámicas bocas de Joe E. Brown e Martha Raye, que quando bocejam, até "os sinos" da garganta aparecem, a gordura rotunda de Sidney Greenstreet, os olhos inquietos e malucos de Eddie Cantor e outros cujas características lhes valeram a fama de serem hoje conhecidos como "o narigudo", "o gordo", "o magro", " homem dos olhos esbugalhados" (Peter Lorre), "A Voz" (Frank Sinatra), "o corpo" (Marie Mac Donald) etc.

De todos esses perfis, um deles, desde há longo tempo vem sendo objeto de atenção e estudos de nossa parte, no que concerne a sua classificação no quadro dos fenômenos plásticos. Quero me referir a um certo "it" que Bob Hope possui no seu nariz que, sem ser demasiadamente volumoso, também não se enquadra em qualquer dos tipos comumentes chamados de "papagaios", "batata" de "Tucarot" ou "pica-pau". Sua tendência é mais para ser comparado como pertencente à extirpe dos "arrebitados". Entretanto, dentro dessa linhagem, o "respiradouro" de Bob muito o tem auxiliado na sua carreira, pois lhe empresta um ar verdadeiramente aristocrático, que, aliado à sua natural simpatia e à sua verve humorística, o transforma num sujeito cem por cento querido e admirado por todas as criaturas, quer tenham oito ou oitenta anos...



Mas eu sou mesmo um bocado bem apanhado; vocês não acham?

A velha Chica morreu. Soube-o, há dias, por uma amiga recém-chegada do norte.

E' interessante como um fato simples, sem importância mesmo, pode nos fazer lembrar momentos e até períodos de nossa vida. Foi o que aconteceu comigo ao saber da morte da velha Chica. Uma criatura sem projeção, apagada, insignificante, porém bastou-me ouvir o seu nome para que os mais despreocupados dias da minha existência, viessem à mente.

Foi a velha Chica o terror da meninada do meu tempo. Contavam a seu respeito as mais terríveis e ameaçadoras histórias. Lembro-me bem, de que quando as minhas traquinadas atingiam as raias do intolerável, era para a figura sinistra da velha Chica que mamãe apelava para pôr um freio às minhas peraltices.

Dizia-me que a velha Chica era "papa-figo" e que às crianças desobedientes e arteiras ela pegava e arrancava o fígado para comer. Assegurava-me que uma moléstia terrível minava o corpo de determinadas criaturas, deformando-as, dando-lhes um aspecto repulsivo e monstruoso — orelhas crescidas e rostos inchados — e que a cura para tão funesto mal era fígado de criança. E para impressionar-me, ainda mais, ressaltava que a velha Chica era portadora da referida doença.

Essas narrativas feitas em côres vivas e persuasivas, deixavam-me por algum tempo, temerosa e apreensiva. Não saía de casa. Ficava, pelos cantos, calada. Isto durante o dia, porque à noite, ao deitar, é que eu sentia o mêdo dominar-me completamente. Rolava na cama, insone, prêsa de uma angústia imensa. Se virava-me para a parede, tinha a impressão de que a velha Chica ameaçava-me, pelas costas, com os seus dedos ossudos e disformes; se dava as costas à parede, parecia-me vê-la avançar, agigantando-se, a cada passo, dentro de um vestido negro.

Sufocante, suando frio, cobria-me com o cobertor, da cabeça aos pés, tentando afastar a imagem obsessiva da velha Chica, a "papa-figo". Era pior. Debaixo do cobertor e com os olhos fechados, a visão tornava-se mais ameaçadora. Via-me, prêsa às suas mãos, com o ventre aberto e um vácuo do lado direito: o fígado já fôra extirpado. Num repelão, eu puxava o cobertor e sentava-me, mas tendo antes o cuidado de encolher as pernas, para que a velha, escondida em baixo da cama, não me beliscasse os pés.

PAPA-FIGO

LIA PEREIRA DA SILVA

Chegava a madrugada. Nascia um novo dia e os raios de sol surpreendiam-me, ainda acordada, alquebrada por uma noite de insônia. E esta situação perdurava até que, a inquietude e vivacidade peculiares a tôda criança, faziam-me esquecer os temores e levavam-me novamente aos folguedos.

E agora, ao saber da morte da velha Chica, depois de decorridos tantos anos, e que os "papa-figos" já não me infundem terror, é com um pouco de saudade e até mesmo de ternura que penso nesta criatura que faz-me recordar a melhor etapa de minha vida: a infância.

CURIOSIDADES

CERCA de 1.200 mulheres americanas fazem parte do famoso Clube "Ninety Nines", uma organização internacional de mulheres aviadoras que comemoraram há pouco o 20º aniversário da fundação do Club de vôo.

A maior parte dos pilotos de saias que pertencem aos "Ninety Nines" (as noventa e nove)) ganha a sua vida a conduzir aviões. Cerca de quarenta sócias trabalham em aeródromos da América. Algumas são instrutoras, co-pilotos, mecânicos, etc.

Grande número delas durante a guerra conduziram aviões de aeródromo para aeródromo, treinaram pilotos, entraram em exercícios diversos e serviram até como pilotos de prova.

*

Quando o jogador de óquei inglês, Dave Miller, casou recentemente, entendeu-se que a recepção deveria ter lugar no mesmo local onde costuma jogar. Por isso a noiva, Sheila Landeg, foi transportada num trenó para um ring gelado de Londres, onde se celebrou o "wedding party".

*

Em Paris, morreram duas senhoras quando faziam uma permanente, num salão de beleza. O fato veio revelar esta novidade científica: que há pessoas alérgicas à eletricidade. As senhoras não foram eletrocutadas, como a princípio se pensou, mas eram alérgicas à eletricidade. Agora, os salões parisienses são obrigados a sujeitar as clientes a determinados "tests" para verificar se podem fazer permanentes.

*

O governador de Massachusetts, Paul Dever, assinou uma lei que dá aos juizes o direito de conceder até um ano de tolerancia, a todos os inquilinos que receberam ordem de despejo.

*

A Grã-Bretanha vai ter dois novos transmissores de televisão dos mais poderosos do Mundo. Esses transmissores servirão à costa da Inglaterra e à zona ocidental do país. São de um modelo completamente novo e 10 vezes mais poderosos do que quaisquer dos transmissores que existem na América. Os novos aparelhos facultarão o serviço para 35 milhões de ingleses.

*

O famoso crocodilo "Marco Antonio", do Jardim Zoológico de Cincinati, passou a chamar-se "Cleopatra". Só há poucos dias o veterinário do Jardim verificou que o voraz reptil, que há doze anos fôra adquirido para aquele parque, era uma fêmea. Viu isso depois de uma análise que fez para avaliar na necessidade ou não de submeter o crocodilo a uma operação, por ter engulido doze garrafas de cerveja que tinham deixado junto ao lago.

*

A Imprensa francesa noticiou recen-

(CONCLUE NA PÁGINA 59)

O mais agradavel "speaker" esportivo

Raul Longras nos fala sôbre a dificuldade de se ser "speaker" esportivo ouvido... Coisas que o rádio-ouvinte não sabe — Uma carreira dificil, principalmente no rádio carioca, onde o bloco formado por Ari Barroso, Oduvaldo Cozzi e Antonio Cordeiro barra qualquer pretendente pela sua classe inigualável — Dos jôgos suburbanos ao Campeonato Mundial, um salto extraordinário e uma extraordniária oportunidade — "Irradiar uma peleja não basta. E' preciso que o "speaker" sinta as emoções e as transmita de modo fiel e agradável aos torcedores de casa"

Reportagem de ANGELO GIL — Fotogrbfias de DOMINGOS

O público carioca está acostumado a ouvir irradiações esportivas pelas três vozes prediletas: Ari Barroso, Oduvaldo Cozzi e Antonio Cordeiro, aliás, com muita justiça, pois são eles elementos de capacidade extrema. Por eles, os torcedores de casa "sentem" a partida, ficam emocionados com a gaitinha famosa do Ari, ou a exuberância de Cozzi, ou ainda a maneira correta e sensacional de Cordeiro.

Todavia, temos agora uma outra figura, relativamente recente no cenário esportivo do rádio, e que vem obtendo êxito insofismavel, conseguindo o apêgo dos ouvintes. Trata-se de Raul Longras, da Rádio Guanabara, um rapaz que se intrometeu naquele bloco famoso, procurando sempre melhorar, chamar a atenção do público para sua voz e maneira tôda sua de irradiar uma partida de football. E para que fosse apontado, como hoje, dos mais brilhantes "speaker" esportivos, Raul lutou, numa luta desigual, para conseguir o amparo da torcida e a boa crítica dos entendidos. Não lhe faltavam qualidades, mas seria preciso sobrepujar o hábito dos ouvintes, impor-lhes sua voz através da Rádio Guanabara. E após algum tempo de trabalho árduo, de paciência extrema e habilidade sem par, Raul Longas alcançou o objetivo no justo tempo da chegada do Campeonato Mundial de Football, o maior acontecimento esportivo do mundo, atualmente. E agora Longras pode descansar um pouco, pois ele já tem sua "torcida" própria...

—o—

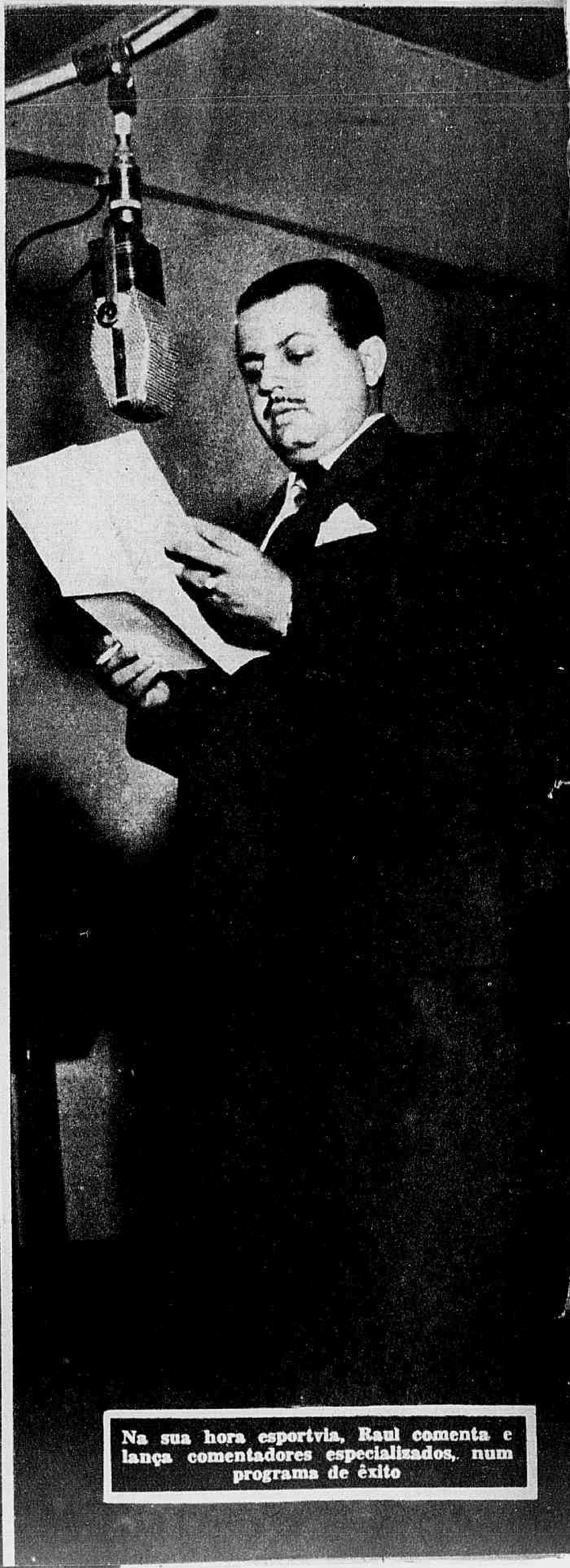
Raul da Silva Longras é carioca e sempre foi um fan do rádio. Desde menino que suas inclinações derivavam para as irradiações esportivas, quando "transmitia" as partidas de "football de botão", etc.

Contudo, sua oportunidade de aparecer ante o público como "speaker" esportivo surgiu na Rádio Cruzeiro do Sul, em 1939, com o salário incrível de trezentos cruzeiros mensais! Raul Longras ainda era um nome desconhecido. E a conclusão a que chegou Longras era de que jamais seria ouvido, se não armasse um plano, um plano

(CONCLUE NA PÁGINA 62)

Aqui está o homem do "goal eletrizante", discutindo algum assunto com Mauro Pinheiro, outro elemento brilhante





Na sua hora esportvia, Raul comenta e lança comentadores especializados, num programa de êxito

UMA LOURA QUE VALE POR DEZ!

Jane Grey, uma das mais belas atrizes brasileiras — Jane trabalhou no Teatrinho Jardel, divertindo a garotada com peças infantis de grande utilidade — Embora seja uma das mais completas, não se furtou ao empreendimento sincero e desinteressado do Teatrinho.

Reportagem de Poula Soares

Fotografias de D. Pereira



Nesta esplêndida vestimenta, Jane aparece para a garotada. Neste teatrinho infantil, até o Papai Noel gostaria de ir!...



"A flor caiu, Jane!" E quando a atriz foi apanhá-la, "apanhamo-la" neste flagrante!

QUANDO por ocasião da reportagem a respeito do Teatrinho Jardel, explicamos, oele vado espírito de certo número de artistas que ali trabalharam exclusivamente para o interêsse da petizada dos bairros da zona sul, e que, muito breve, apresentarão também espetáculos nos outros bairros, de todas as partes.

Nessa reportagem, publicada há algum tempo, apresentamos todas as figuras que pertenciam ao grupo dos artistas. E neste grupo surgia a belíssima Jane Grey, aliás interpretando um papel como a "Aranha", e que aranha!

Jane, que há muito pertence ao nosso teatro, é loura, sem artifícios, e tem uma plástica perfeita,

além dos dotes artísticos indiscutíveis. Conforme nos disse, pretende ingressar no cinema nacional, um rumo novo para sua carreira, mas, temos a certeza, não apresenta maiores dificuldades, se considerarmos a prática teatral que possui.

No Teatrinho Jardel, Jane Grey era a mais simpática pessoa. Tôdas as atenções da platéia estavam dirigidas para ela, pela sua beleza, embora não se preocupasse na parte interprettiva, levando-se em conta estar presente para um público infantil. Jane e seus companheiros foram um sucesso! O Teatrinho quase vinha a baixo quando surgia a bela "aranha", vestida de negro, sôbre sua pele branca e delicada.

(CONCLUE NA PÁGINA 56)



Jane, vestida de negro, elegantíssima e belíssima, interpretou, neste dia, um curioso papel, como "Aranha". Esta loura, vale por dez morenas de Copacabana!...



Jane e tôda sua beleza.



Pensativa, após o espetáculo, Jane julga seu trabalho e admite que a melhor e mais agradável platéia é a juvenil.



Gregorio Barrios e Fernando Albuerne são grandes amigos. Ei-los na Paulicéia, batendo um grande "papo" quando a objetiva de Domingos Pereira os surpreendeu.

GREGORIO BARRIOS DE VOLTA AO RIO

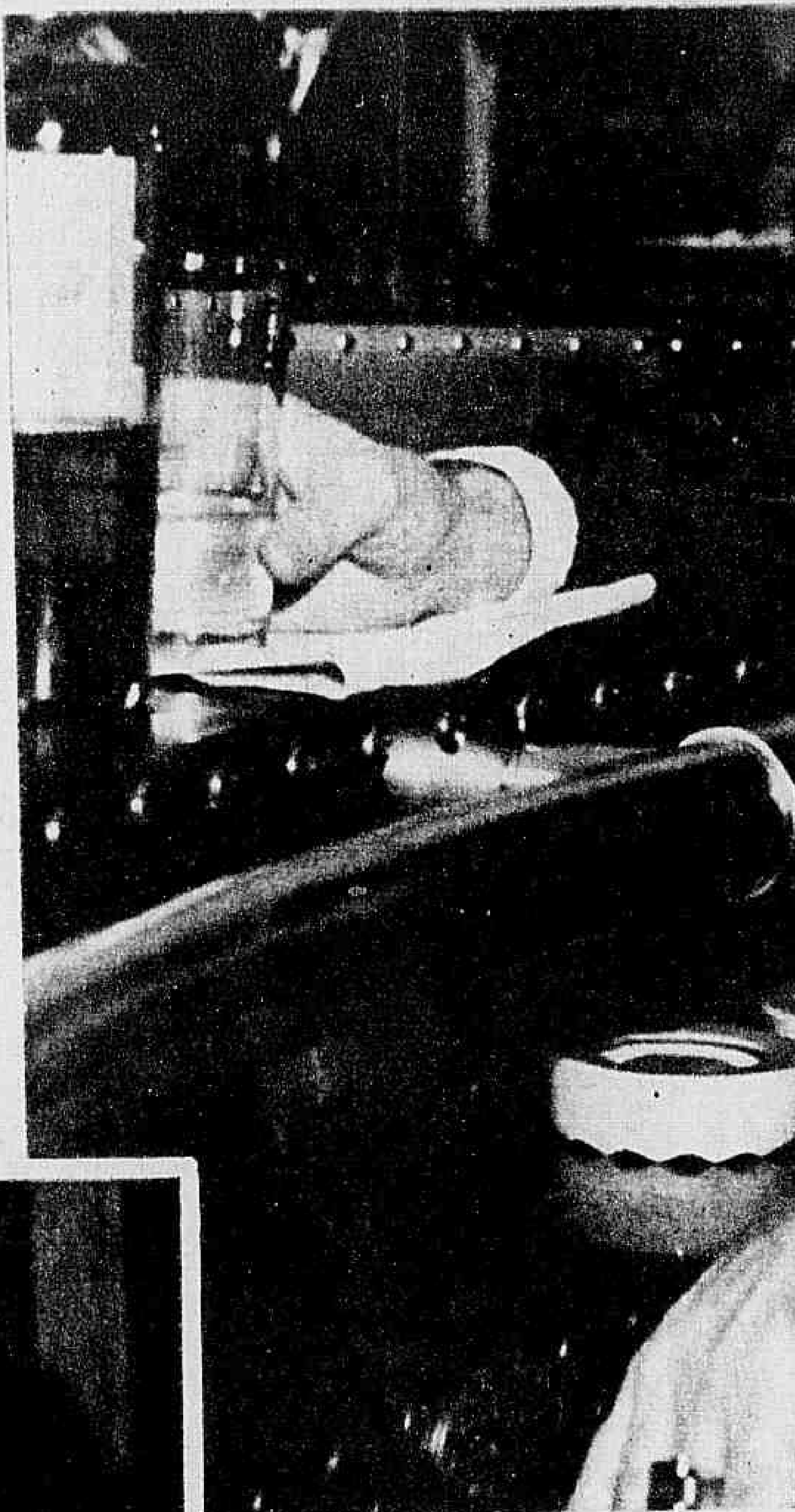
A SUA TEMPORADA DO ANO PASSADO BATEU AS ANTERIORES E CONSEQUENTEMENTE, CONSAGROU-O COMO LEGITIMO INTÉRPRETE DE MÚSICAS "AZTECAS" — GRANDE SUCESSO VEM OBTENDO EM SÃO PAULO, CUJA TEMPORADA ESTÁ PRESTES A TERMINAR — "HIPÓCRITA", "COMPRENSION" E "NECESSITO VER-TE" SUAS RECENTES GRAVAÇÕES — RECORDISTA EM VENDA DE DISCOS — É ESPANHOL E NÃO ARGENTINO COMO DIZEM

Reportagem de WALTER SAMPAIO ★ Fotos de DOMINGOS PEREIRA

DE todos os cantores internacionais, presentemente, Gregorio Barrios é o que está em maior evidência. Inegàvelmente, Gregorio é possuidor de uma grande voz. As composições, também, que lhe foram entregues, concorreram para o sucesso do cantor, que hoje é um verdadeiro recordista em venda de discos. Só no Brasil, pelo que apuramos junto à Fábrica onde grava Gregorio, nada menos de 200.000 discos já foram vendidos. Em Buenos Aires, o maior sucesso de Gregorio foi "Luna Lunera" que vendeu perto de 35.000. Isto, somente na capital argentina. Incluindo outras cidades, é bem possível que tenha chegado à casa dos cem mil.

O QUE MUITOS DESCONHECEM

Gregório Barrios esteve no Brasil pela primeira vez em 1941, atuando no Cassino da Urca. Naquela ocasião embora simpático — como diz o belo sexo — não passava de um ilustre desconhecido. Envidou todos os esforços para agradar, porém, sem grandes resultados. Deixando o Brasil, Gregorio foi excursionar pelo mundo afora. Conseguiu firmar-se e aí viu depois de quase dois anos que no Brasil, havia terreno aberto para o progresso. Assim, foi atuar no Casino de S. Vicente na cidade de Santos. Gregorio melhorou considerávelmente, no entanto, não foi aí, o início de sua jornada vitoriosa. Quando ninguém mais se lembrava de Gregorio, eis, que o ano passado, mais ou menos nesta época, êle aqui chega. Antes, todavia, de Buenos Aires mandara "Luna Lunera", "Dos Almas", "Venganza", "Quizas Quizas" e outros grandes bolèros, que representavam o seu verdadeiro cartão de visita. Essas próprias gravações prepararam o terreno para o início de uma jornada vitoriosa e tanto assim que, vinte quatro horas apenas de contato com o povo carioca, bastaram para o popularizar. Gregorio dava-nos a impressão até mesmo de um cantor precedido de grande fama internacional. Evidentemente, que a sua voz aliada às composições que lhe foram confiadas — mais uma vez frizamos — abriram indubitàvelmente, o caminho para o triunfo do referido cantor em nossos meios artísticos.



Gregorio a fim de conservar sua saúde para encantar ainda inúmeras platéias, abstem-se das bebidas alcoolicas. Mas de quando em vez, levado por qualsquer circunstâncias gosta de um "drink". Ei-lo, após á um de seus programas na Paulicéia.



Gregorio Barrios está se aproximando da casa dos quarenta. Assim mesmo, pela foto êle aparenta ter menos idade.

É ESPANHOL E NÃO ARGENTINO

Ao contrário do que dizem, Gregorio é espanhol. Nasceu na cidade de Bilbáo. Sempre teve vocação para a carreira artística, todavia, antes de nela ingressar, trabalhou em construções de estradas de cimento armado. Estudando canto, depois que viu suas aptidões, pas-

(CONCLUE NA PÁGINA 63)

HERMINIA SILVA, IDOLO DE PORTUGAL

Fala à CARIOCA, em Lisboa, a fadista incomparavel. — Incluida em seus projetos para o futuro uma visita ao Brasil — Um pouco das atividades artísticas da mais querida e popular "estrêla" portuguesa — Mensagem ao público brasileiro.

Reportagem de IVETA RIBEIRO



Uma das grandes figuras do cinema luso, Barreto Poeira — já muito conhecido do nosso público — foi o companheiro de Hermínia Silva no filme "O homem do Ribatejo". Nesta foto autografada, Barreto Poeira aparece como o "Figueiredo", da pelicula "Um homem às direitas"

UM apartamento moderno, luxuoso, elegante, numa das mais belas avenidas novas de Lisboa, lá fora a Primavera pompeando suas galas de luz e de coloridos.

No ambiente morno e acolhedor de uma sala cheia de coisas artisticas, a apresentação feita por um amigo comum, o radialista Antonio Azevedo, à mais famosa e festejada cantadeira e artista teatral da época, em Portugal, e estamos diante à radiosidade de figura de uma mulher moça, insinuante, extremamente simpática, bonita — Herminia Silva — a fadista incomparável, personalissima; a atriz de comédia que brilhou enquanto quis, ao lado de grandes vultos da cena lusitana; a irrequieta e brilhante vedeta de revistas que o povo adora; a atriz cômica que faz rir Lisboa em peso, a artista de cinema que empolga e comove e cujos filmes em que toma parte, tem feito extraordinário sucesso; a mais querida e popular dentre as figuras do atual teatro musicado português!

Herminia Silva é uma criatura risonha e amável, simples e comunicativa como as canções do seu povo. Cabelos muito negros. Olhos buliçosos. Um riso franco e claro que transmite alegria e bom humor. Encantadora e jovial.

— Pois, Senhora D. Hermínia Silva, aqui está CARIOCA para saudá-la e pedir-lhe algumas palavras para seus leitores, muitos dos quais são seus fans, através das gravações que aparecem no Brasil.

— "CARIOCA"? ! Tem piada ! É a



Hermínia Silva, a talentosa e versatil artista portuguesa, a mais querida e popular de tôda Lisboa. Ídolo das platéias, do rádio e do cinema de Portugal

revista brasileira que mais leio !

E logo uma saraivada de palavras gentis sôbre nossa revista, nossos artistas e nossa terra.

— E olhe ! Meu maior desejo é conhecer o Brasil !

— E por que não o fez ainda ? ! Há muito quem lá aguarda a presença da melhor e maior cantadeira de Portugal !

Iluminaram-se os belos olhos verdes como a refletir nêles a claridade do sorriso que lhe envolve as palavras, e Hermínia retruca:

— Mais de vagar ! Mais de vagar ! Isso de ser eu a "maior" e a "melhor", não é verdade. Temos cá muitas como eu ! Agora lá que a gente gosta de mim... isso sim ! E olhe que eu também gosto muito do público de minha terra !

— Diga-me: Por que não foi ainda ao Brasil ?

— Ora... Por dois grandes motivos, sendo que o primeiro é o medo que tenho das saudades que vou ter da minha casa, de minha família, amigos, colegas, platéias, enfim, de tudo, disto tudo cá que é a minha vida ! E o segundo é que já tenho tido vários convites e oferecimentos de contratos, como ainda há pouco, para atuar numa das emissoras do Rio, porém, nada foi ainda como eu quero, isto é decisivo, concreto. Por enquanto nada resolvido.

(CONCLUE NA PÁGINA 60)

"Aos Noivos"

UMA SEÇÃO VITORIOSA DE "A NOITE"



Publica-se, às sextas-feiras, em continuação à "página feminina", que é completa, no gênero.

Leia "A Noite", o vespertino da cidade, e escreva-nos, dando as suas impressões sôbre a seção "AOS NOIVOS", daquele jornal. Para as três melhores cartas-respostas, haverá brindes semanais, ofertas das seguintes casas: — "O ESPÍRITO DE PORCO" — Rua do Riachuelo, 425 e Avenida Mem de Sá, 215-C — UMA BATERIA DE ALUMÍNIO. — "REAL MODA" — Rua Uruguaiana, 84 — UMA BOLSA — "FOGÃO ÚNICO" — Rua da Constituição, 58 — UM FOGÃO A ÓLEO CRU OU QUEROSENE. — LAB. BIOLOGIA QUÍMICA, Rua 24 de Maio, n.º 849 — 6 LATAS DE FARINHA DE VITAMINA.

Dirija sua carta para "AOS NOIVOS" — Praça Mauá n. 7, 4º andar. — Não se esqueça de que a sua carta poderá ser uma das classificadas.

SEMPRE SUBINDO...

LUCIO FIUZA

HA nomes que caminham necessàriamente para as grandes realizações. Dentro dos princípios da numeralogia, estamos convencidos disso, muitas são as pessoas que sofrem as influências do número de letras que formam um nome e conduzem um destino.

Quando escutamos ou escrevemos o nome de Joana D'Arc, invariàvelmente nos reportamos à grande heroina de França, àquele simbolo de histoicismo e pureza que venceu preconceitos e lutas, inspirado divinamente, e finalmente vencido passivamente para cumprir os desígnios de Deus até à canonização. Santa Joana! E' hoje o que foi uma donzela que diz respeito à religião, à abnegação, ao patriotismo e à arte.

Seu corpo tem o feitiço que muitas mulheres desejariam possuir...



Joana D'Arc — seu rosto é um convite ao "flirt"...

Daí por diante, ninguém poderá compreender o nome de Joana D'Arc sem considerar as virtudes artísticas, sem a beleza de coração que credenciaram a camponesa de França. Tôdas as Joanas D'Arc deverão ser uma imitação da guerreira, seja em que setor fôr de atividade!

Nós temos a nossa Joana D'Arc do teatro. E, como tinha que acontecer — a vitória esteve sempre ao lado da jovem que ainda começa a subir a escada complicada que conduz ao mais elevado ponto da arte teatral.

Joana D'Arc, ou completando um nome de família, Joana D'Arc Martins... mas, voltemos ao nome simples e influenciado de "guerra" — Joana D'Arc já é um nome conhecido de nossas platéias. Essas nove letras que pertencem a uma linda mulher que se acerca de todos os predicados que uma verdadeira "estrêla" necessita para a sua consagração nos palcos, essas nove letras, repetimos, continuam a prestigiar as características que nossa "heroina" apresenta nas suas interpretações artísticas.

Joana D'Arc, ultimamente, tem se dedicado à revista, a êsse gênero que verdadeiramente arrebata às platéias pela música, pela imponência das montagens fantásticas e pelo "toque" de realismo, indispensáveis aos espetáculos do gênero, enquadrado nesse delirante Século XX, "estiletado" pelas teorias de Paul Sartre e pelo "ofidismo", perfeitamente tolerante, de Luz del Fuego...

Eis o que se pode chamar de uma época difícil para vitó-

(CONCLUE NA PÁGINA 62)

RIO NOTURNO

A'capulco

AVENIDA COPACABANA, 128
APRESENTA
VIRGINIA LANE
A MAIOR VEDETTE DO BRASIL
AFONSO ORTIZ TIRADO
GRANDE CANTOR MEXICANO
e
EDU E SUA GAITA
BAR RESTAURANTE "BOITE"
AR REFRIGERADO PERFEITO
CHÁ-DANÇANTE AOS DOMINGOS DAS
16,30 ÀS 19,30 HORAS
AS HORAS PASSAM MAIS DEPRESSA EM
ACAPULCO

Textos de Walter Sampaio

VEM alcançando grande sucesso no Acapulco, Afonso Ortiz Tirado, a "vedette" Virginia Lane e Edu e sua ganta. Agnaldo não pouca esforços em apresentar para seus inúmeros frequentadores, sempre novidades. Dora Lopes e Lêda Barbosa, permanecem animando os dançarinos à frente da grande orquestra Acapulco.

—o—

Ultimos dias da revista "Ritmos do Brasil" na "Boite Night and Day". Eva Lanthos como sempre, a figura principal desse grandioso espetáculo. Dia 16, estará no "Night Clube" de Lantos e Monte, além de uma orquestra cigana, a carater, o maior cantor de boleros — Gregorio Barrios. Virá precedido de um estrondoso sucesso na paulicéia.

—o—

O Vogue como sempre animado. O seu "show" é qualquer coisa de sensacional, isso porque, pode-se ver sempre um artista dotado de excelentes qualidades.

O Barão Stuckart mandou há tempos vir de Paris, Lys Assia. Finalizada essa temporada, surge Evelyne Dorrat. Ambas fizeram sucesso. Agora, surge a mais famosa de tôda a França, sendo mesmo apontada como a segunda "Deana Durbin" do Cinema. Trata-se de Dany D'Oberson cuja estréia verificar-se-á no próximo dia 15.

—o—

O Casablanca continua apresentando Manolo Alvarez Méra, o maior tenor cubano, além do humorista Wellington Botelho. Fernando Barreto promete grandes novidades. Aguardem.

Night and Day

A "BOITE DOS ASTROS APRESENTARÁ"
TODAS AS NOITES
A PARTIR DO DIA 16
GREGORIO BARRIOS
O MAIS FAMOSO CANTOR DE BOLEROS E
UMA ORQUESTRA CIGANA
ÚLTIMOS DIAS DE
RITMOS DO BRASIL
O espetáculo que está empolgando a cidade!
NÃO DEIXE DE ASSISTIR AO "SHOW"
MAIS APLAUDIDO DA TEMPORADA
"COPA DO MUNDO"
com
Eva Lanthos — Edson Lopes — Jujú e Almeidinha — Diamantina — Ernani Filho — Olivinha — Marilú — As alucinantes "NIGHT AND DAY GIRLS"
e muitos outros artistas de fama
RESERVAS — 42-7119

CASABLANCA

(PRAIA VERMELHA)
PARA SUA NOITE DE TODOS OS DIAS:
APRESENTA DA BROADWAY PARA O RIO
Manôlo Alvarez Méra
E O HUMORISTA
WELLINGTON BOTELHO
CHÁ-DANÇANTE AOS DOMINGOS DAS
17 ÀS 20 HORAS — FONE 26-1783

BASTIDORES

NEY MACHADO

Iracema, a linda cantora do "Monte Carlo". Quando resolve botar fogo da orquestra pega do pandeiro ou da cabaça e tome ritmo!

FRACASSOU o turismo para a Copa do Mundo. Esta verdade que cada um pôde observar em qualquer parte da cidade, Bastidores confirmou na vida noturna nas "boites". Receava-se de princípio, falta de acomodações nos hotéis e apelou-se até para a hospitalidade do carioca. Que cada um cedesse um lugarzinho no "chateau" para os estrangeiros visitantes. Afora os rapazes das nove delegações, ninguem mais veio. A vida noturna continuou como sempre, com os "habituées" de tôdas as noites. Muita gente se preparou para a recepção e um deles foi Lanthos, do "Night and Day".

— "Gastei 100 mil cruzeiros num "show" especial e em publicidade extra. Inutilmente, turistas não há.

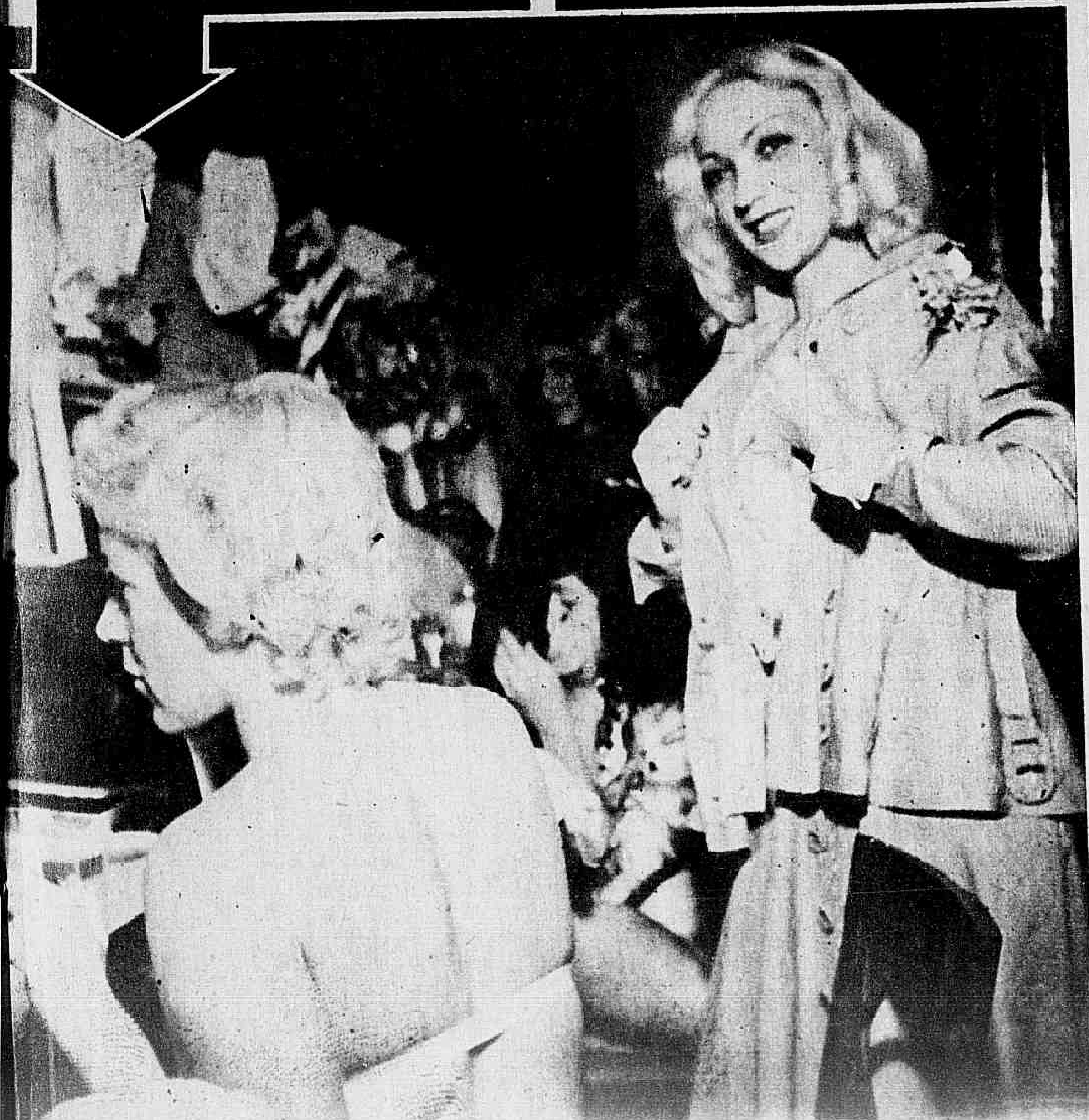
Carlos Machado, do "Monte Carlo", disse-nos. — "Sabia que não haveria turistas e assim, não me preparei para recebê-los. O programa da "boite" é o normal, nada de gastos extras. E tive razão. Olhe aí para as mesas. Nenhum turista. Frequentadores habituais e gente dos Estados que vem conhecer o Rio".

Estivemos depois no Acapulco. A mesma coisa. Nenhum turista, Carlo Butti fazia sucesso entre os nacionais. Numa das mesas, Dircinha Batista comemorava alguma data festiva. Estes exemplos vieram provar que as "boites" terão de contar sempre com a prata da casa nos seus salões. E a propaganda deve ser intensificada para que o carioca, o paulista, o mineiro, enfim, os estaduanos de passeio, compareçam com mais frequência. A escolha do divertimento é uma questão de hábito e êste pode ser adquirido com uma propaganda constante e bem feita.



Preparativos para o "show" do "Night and Day". Nele Lanthos gastou 100 mil cruzeiros, esperando os turistas da Copa do Mundo. Está esperando até hoje...

Dircinha Batista e sua irmã Odete, surpreendida por Bastidores em "Acapulco". Odete também já foi cantora, ao lado de Dircinha e de Linda. Hoje, ajuda a tomar conta do apartamento da unida família Batista



CORPO ESBELTO E FACEIRO!...



VINHO CHICO MINEIRO

Seja inteligente! Não espere engordar demais, tome de hoje em diante VINHO CHICO MINEIRO, que conservará o seu porte elegante. A perda de pêso é natural, não faz mal e não provoca rugas. Insista no tratamento e depois do terceiro vidro o seu corpo tomará linhas firmes e delgadas, adquirindo forma elegante, indispensável à mulher moderna.

A VENDA NAS BOAS FARMACIAS

Para completar a sua beleza e personalidade use êstes produtos da MULTIFARMA:

LEITE DE ARROZ

Para manter a limpeza e higiene da pele, use **LEITE DE ARROZ** pela manhã, à tarde, antes da maquilagem, e, à noite, antes de deitar. Para fixar o pó de arroz não há melhor que o próprio **LEITE DE ARROZ.** O seu uso constante remove as partículas mortas e queimadas da pele, sardas, manchas, panos e cravos, tornando-a lisa, macia, aveludada e eliminando o cheiro desagradável do suor.

(EXIGIR A EMBALAGEM VERDE)

O segredo de uma LINDA CABELEIRA SEM CASPAS e CABELOS BRANCOS está em EUTRICHOL ESPECIAL.

EXPERIMENTE-O E VERÁ'

REMESSA PELO REEMBOLSO POSTAL

MULTIFARMA

PRAÇA PATRIARCA, 26 - 2.°

S. PAULO

SEGREDOS DE BELEZA

MARITA



Os institutos de beleza conseguem fazer a limpeza da pele pelos métodos mais aperfeiçoados, mas você em sua própria casa pode limpar sua pele desobstruindo os poros e permitindo, por êsse processo, uma perfeita circulação.

Observe com cuidado a sugestão: Passe bastante creme de limpeza no rosto, limpando, em seguida, com papel absorvente. Torne a passar outra camada de creme até o papel utiilzado sair completamente limpo.

Ponha, então, sôbre o rosto uma camada de creme nutritivo fazendo ligeira massagem.

Despeje em qualquer recipiente água fervente com algumas gotas de essência de eucalipto.

Cubra a cabeça a fim de aproveitar integralmente o vapor e exponha seu rosto durante quinze minutos à ação do vapor da água. Com um instrumento apropriado, que se compra em qualquer perfumaria, retire todos os cravos ou pontos negros; procurando limpar a pele e desobstruir os poros.

Faça uma máscara de gema de ovo e azeite de oliva se sua pele fôr sêca ou de clara e limão se fôr oleosa e cubra inteiramente o rosto com essa mistura. Nos olhos ponha compressas de chá bem frio e vá renovando as compressas à proporção que forem perdendo o frescor. Não ria, não fale, não faça a mais leve contração no rosto. Procure descansar espiritualmente também. Afaste os pensamentos que a atormentam e também as preocupações. E repouse durante esta meia hora. Após, lave o rosto com água corrente, pingue nos olhos uma gota de colírio e observe que remoçou dez anos.

Faça êsse tratamento no mínimo de quinze em quinze dias. E verá que todos os que a observarem acharão uma grande diferença para melhor na sua aparência.

***

Mãos brancas, suaves, de pele finíssima... uma das justas aspirações da mulher. Com as mãos se projetam os gestos

(CONCLUE NA PÁGINA 62)

Estude desenho por Correspondência



Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada estudando em sua casa

desenho mecânico e arquitetônico e DESENHO ARTISTICO inclusive desenho comercial e publicitário

Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas.

Duração do Curso 25 Semanas
Mensalidades suavíssimas

não perca tempo e mande-nos HOJE o coupon ao lado





Desenho de aluno nosso, Sr. ULYSSES J. MARTINHO, Jundiaí - Est. de S. Paulo.

OUTRA CARTA DE UM ALUNO NOSSO

Jacarezinho (Paraná), 15 de Março de 1949

Cumpro o dever de agradecer-lhes pela boa vontade, eficiência, solidez com que ministram o ensino. Já elaborei projetos que foram plenamente aprovados.

Amadeu Henrique da Rocha
Desenhista arquitetônico

José Mauro e Silva
CARLOS CHAGAS
Est. Minas Gerais
NOS COMUNICA:

CARLOS CHAGAS, 1.º de Junho 1948

E hoje me encontro bem colocado, quase que assumindo a direção total da escrita de um extrator de madeiras, com um ótimo ordenado.



ASSEGURE O SEU FUTURO estudando CONTABILIDADE

NOS ESCREVE UM ALUNO



Erotides C. Quizabeira
POXORÉU
Mato Grosso

Poxoreu, 7 de Fevereiro de 1949

De posse de meu Certificado de Eficiência, conferido por êsse brilhante Educandário, venho por meio desta cumprir um dever de gratidão, agradecendo-lhes os ensinamentos que tão carinhosamente me foram ministrados por êsse conceituado estabelecimento de ensino, que graças aos mesmos hoje sou Guarda-livros de (13) treze firmas comerciais, assegurando deste modo o futuro de minha família.

POR CORRESPONDÊNCIA em sua casa nas horas de folga. Em apenas 25 semanas V. S. estará habilitado a ganhar melhores ordenados no comércio, como perito guarda-livros.

Não perca tempo e comece imediatamente os estudos do nosso Curso de Contabilidade. V. S. ficará surprêso ao constatar os resultados maravilhosos obtidos graças ao nosso sistema especial de trabalhos práticos.

Cada aluno fará a escrituração completa de uma casa comercial.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

O Brasil sente, atualmente, uma tremenda necessidade de técnicos em contabilidade. V. S fàcilmente, poderá chegar a um dêstes postos invejáveis, gozando de consideração e respeito e tendo uma vida confortável e interessante. V. S. tornar-se-á uma personalidade de destaque e uma figura social de relêvo.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO

1184

CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre o curso de .... por correspondência
(indicar o curso desejado)

NOME ....

RUA .... N. ....

CIDADE ....

ESTADO ....

LENÇOS E "ÉCHARPES" - DETALHES PRECIOSOS



NÃO há hoje em dia quem ignore que o detalhe constitui um dos pontos capitais da elegância e que os desenhistas de modelos sabem indicá-los com inteligência para maior realce das suas criações.

Basta ter uma certa noção da arte de vestir bem para diferençar um verdadeiro modêlo de um vestido comum. Aquele tem qualquer coisa de diferente, às vêzes tão sutil que não chama atenção sôbre si, ressalta apenas o conjunto. E' uma flor, um motivo bordado, um apanhado gracioso, um trabalho de nervuras, um pequenino "que", uma nota mais prolongada numa sinfonia perfeita.

E a imaginação dos criadores trabalha sem cessar para levantar cada vez mais o bom nome da alta costura.

Dos detalhes lançados ultimamente, as "écharpes" e os lenços estão em grande destaque. Deixaram de ser um complemento posto negligentemente como arremate de uma "toilette", para fazer agora parte integrante da mesma, dando-lhe maior graça, aumentando-lhe o chic. Não se adaptam somente aos trajos-esporte, figuram nos vestidos de tarde em bonitos arranjos e até nos de noite. Para estes fins são feitos em tecidos preciosos e adornados com originalidade.

Peggy Dow, artista que aparece no film "Entre o amor e a morte", da Universal International completa o seu trajo sport com um lenço onde se notam pensamentos escritos. Que pensamentos serão êsses? Provérbios ou trechos das cartas de seus fans? Eis uma pergunta que sòmente ela poderá responder.

ZILDA FREIRE



PARAQUEDISTA



LÍGIA REGINA



RESPOSTAS ÀS LEITORAS

As cartas para esta seção devem ser dirigidas a MARION. Redação de CARIOCA. Praça Mauá, 7.

ZILDA FREIRE — Aparecida do Norte — Eis um modêlo enfeitado com franzidos. Bem indicado, para jersey. Vejamos o estudo: Temperamento ardente; você é amavel e simpática porém em certos momentos gosta de fazer prevalecer suas opiniões, sem respeitar a dos outros. Isto nunca dá certo, principalmente no casamento. Espírito independente. Confia muito nos outros talvez por comodismo e está sujeita a desenganos. Age muitas vezes impulsivamente. Procura levar sempre uma vida correta para ser feliz. Harmoniza-se com às pessoas nascidas entre 22 de março e 21 de abril, 23 de novembro e 21 de dezembro, 22 de maio e 21 de junho, 23 de setembro e 23 de outubro.

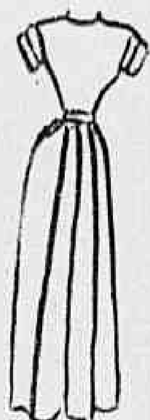
PARAQUEDISTA — Esse modêlo de gola levantada serve também para lá. Seu horóscopo: Espírito prático. Inteligência talvez mal aproveitada. Deixa-se levar pelos outros com muita falicidade; recomendo-lhe muito cuidado na escolha de pessoas amigas. Procure garantir a sua vida antes dos trinta e cinco anos. Muitas viagens dentro e fora do país. Momentos de melancolia incompreensivel. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 22 de abril e 21 de maio, 23 de dezembro e 20 d janeiro, 22 de junho e 23 d julho, 24 de setembro e 22 de novembro.

LIGIA REGINA — João Pessoa — Muito interessante ficará esse vestido em tafetá, guarnecido com babadinhos do mesmo tecido: Segue o estudo: Inteligência, afabilidade, amor ao belo. Inconstância nas afeições. Alguns desgostos no casamento. Procure terminar sempre as coisas que inicia. Não comece um trabalho sem acabar outro. Boa intuição e capacidade para realizar no campo da literatura e das artes. E' ambiciosa, de gênio irritavel, inquieto. Muda facilmente as simpatias em antipatias, provocando com suas atitudes o desagrado das pessoas com as quais convive. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 23 de setembro e

ANGELA

ROSANGELA SILVA









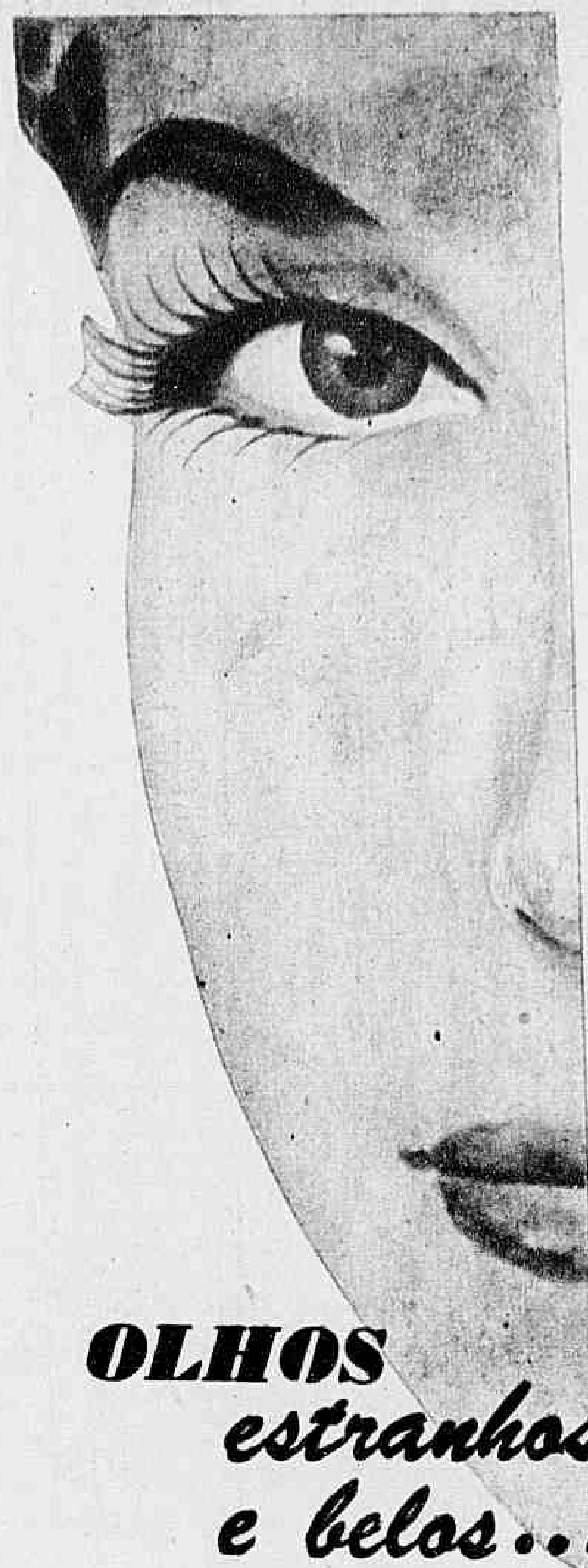
22 de outubro, 21 de janeiro e 79 de fevereiro, 22 de maio e 21 de junho, 22 de março e 21 de abril.

*

* *

ANGELA — Rio — Faça esse elegante modêlo guarnecido com pregas enviezadas. Horóscopo: Você é inteligente, agradavel, alegre. Dotada de sensibilidade e ambição. Sua saúde depende principalmente de uma vida calma, sem grandes emoções. Poderá contar com excelentes amigos. Mudança de vida de melhor para pior de 8 em 8 anos. Pouca iniciativa. Bons principios morais. Coração afeiçoado e constante. Uma demanda sôbre questão de dinheiro. Melhoria de finanças depois do casamento. Viagens marítimas pouco favoraveis. Harmoniza-se com as pessoas nascidas entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro, 22 de maio e 21 de junho, 24 de julho e 23 de agosto, 23 de novembro e 21 de dezembro.

ROSANGELA SILVA — Sergipe — Paderá escolher entre o modêlo que indico a Angela e esse de capinha e decote que serve para ocasiões mais solenes. Seu estudo: Você é inteligente, ambiciosa porém reservada, aos poucos saberá garantir seu futuro. Nunca deve abandonar a persistência e o esfôrço perseverante. Seu maior defeito é a teimosia. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 22 de abril e 21 de maio, 24 de agosto e 22 de setembro, 20 de fevereiro e 21 de março, 24 de outubro e 22 de novembro.



OLHOS *estranhos e belos...*



Graças ao Cilion, V. pode possuir sobrancelhas mais graciosas e brilhantes, cílios mais escuros, mais longos e recurvados. Cilion impede a formação de caspas e terçóis, garantindo olhos atraentes e belos!

Prefira o TUBO GRANDE rende mais e custa relativamente, muito menos



CILION

embeleza e protege os olhos

ESTUDANTE APAIXONADA



CLARISSE



TESSA



ESTUDANTE APAIXONADA — Santa Catarina — Enfeite o seu vestido com punhos e gola de "faille" branco. Segue o horóscopo: Você é dotada de bom coração, delicadeza, afabilidade. Terá algumas lutas na vida, mas com persistência poderá vencê-las e até enriquecer. Poderá contar com o auxílio e bons amigos. Tem vocação para certas artes e boa intuição. Estude com vontade e dedique-se à sua arte preferida que terá excelentes resultados. E' terna e sincera com as pessoas que quer bem. Elevação e progresso certos, embora tardios. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 23 de setembro e 22 de outubro, 22 de maio e 21 de junho, 22 de merço e 21 de abril, 23 de novembro e 21 de dezembro.

CLARISSE — Porto Alegre — Eis um elegantíssimo modêlo para a sua seda. Blusa bordada na frente. Vejamos o horóscopo: Temperamento impressionavel e propenso ao nervosismo se não for controlado. A timidez ou a falta de energia podem trazer-lhe prejuizos. Poderia escrever pois tem pendor literário e certo gosto artístico. Mudança de vida de 12 em 12 anos. Muitas viagens são previstas. E' provavel que se case duas vezes. E' ambiciosa embora não dê muita demonstração disso. Gosta que os outros reconheçam e apreciem seus meritos. Naquílo que empreender conseguirá excelentes resultados e até celebridade. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 23 de outubro e 21 de novembro, 22 de junho e 23 de julho, 22 de abril e 21 de maio, 22 de dezembro e 20 de janeiro.

TESSA.— Guarneça o seu vestido com nervuras e botões. Ficará simples e gracioso. Seu estudo: Você é amavel em palavras e ações, ardente nas afeições, inflexivel muitas vezes, ambiciosa e talvez presunçosa. Gênio um tanto violento e agressivo. Confiá demasiadamente nos outros e como tal está sujeita a desenganos. Pelos seus próprios esforços melhorará de posição. Gosta de exercer influência no seu ambiente. Agirá muitas vezes sem refletir. Mais de um casamento. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 22 de março e 21 de abril, 23 de novembro e 21 de dezembro, 22 de maio e 21 de junho, 23 de setembro e 23 de outubro.

— As artes e ciências representam um papel importante na felicidade do lar. — Espôsa deve harmonizar os seus gostos com os do seu marido.

FALAS-NOS amável leitora, do tempo que tomam as ocupações próprias duma dona de casa! Achar-te-ia razão se tivesse três ou quatro filhos a criar, mas se o primeiro ainda não nasceu!... Que efeito causas com êsse constante receio ao teu espírito!

Pois serás capaz de imaginar que a mulher, que só trata dos arranjos domésticos, é o — **nec plus ultra** — a pérola por excelência das donas de casa e das mães de família?

Pensas amável leitora, que um marido se julgará no auge da ventura, quando a espôsa não sabe senão falar-lhe das qualidades ou preços dos gêneros, das provisões que tenciona fazer, da roupa que ficou mal ou bem lavada, e duma vão as passamos pela mente e as ligamos todas umas às outras, não conseguimos formar um conjunto tão formidável que possa tomar todo o tempo de uma mulher nova, sadia, laboriosa e ativa.

Já tivemos oportunidade de te aconselhar que, distribuas com ordem as horas do dia; se não admites que, nem a tua ociosidade pessoal, nem a das tuas visitas, te roube um tempo precioso como nos diz, não concebemos como os teus deveres domésticos possam absorver êsse tempo, a ponto de não te deixarem algum, de que possas dispôr para os teus estudos.

As exigências da vida material demandam, não podemos deixar de confessar, atenções minuciosas, que uma boa dona de casa não pode pôr de parte sob pretexto algum, porque nenhuma há que não tenha sua importância para o bem estar da família.

A PSICOLOGIA APLICADA À FELICIDADE DO LAR

Por TEOBALDO JORGE (Continuação)

V

ARTES DOMESTICAS

infinidade doutros assuntos de idêntica espécie, de que nada absolutamente entende?

E' certo que um marido gosta de ver a mulher ocupar-se com dedicação do govêrno da casa; mas, está longe de gostar igualmente que ela o entretenha constantemente com semelhante conversa!

Que em certas ocasiões a espôsa se ocupe destas coisas, concordamos; que saiba, quando fôr preciso, ir ela própria fazer as coisas, por isso ninguém pode censurá-la; quanto mais empenho mostrar na sua missão, mais merecimento terá.

Todavia, desejavamos que compreendesse que em certas ocasiões é bom que a espôsa, a mãe de família, desprenda o espírito das preocupações domésticas, e mostre que sabe falar de questões independentes da economia doméstica; que é igualmente bom que a mulher, espôsa e mãe possa, pelos seus talentos e ilustração, atrair no seu interior a chama da — felicidade do lar — que aquece a alma e a inteligência.

Não convém que ponhas de lado os teus estudos, sem exceção de nenhum.

Na verdade, não valeria a pena que uma jovem passasse os mais belos anos de sua vida a estudar desenho e piano e outras ciências, para abandonar tudo logo que se casasse!

Repetimos, achar-te-ia razão se tivesses alguns filhos a criar; mas, como nos diz, ainda não nasceu o primeiro!... Has-de convir que tens ao menos tempo para pensar nas grandes ocupações de quando fôres mãe duma numerosa prole...

Confessamos-te, amável leitora, que não tratamos de averiguar quais são hoje essas ocupações tão numerosas; em

Mas, não se esqueça de que não vivemos unicamente dessa vida material. Há a seu lado também a vida da inteligência. Desprezar uma à custa da outra, é quebrar o equilibrio indispensável — à felicidade do lar.

Quando é certo que recebemos de Deus faculdades e nobres aspirações, por que havemos de ter tamanho empenho em deixá-las adormecer?

A casa, onde não existe alimento intelectual, onde só se pensa no alimento do corpo, é como um ninho donde nenhum canto se ouve.

As aves pelo menos, tem inteligência para compreender que não fez tudo construindo para a sua família um ninho macio e sólido e levando-lhe os mantimentos quotidianos; mas, nas horas de repouso, também é necessário que entoem doces melodias, para completar — a felicidade do seu lar.

Quem poderá dizer das suaves alegrias que êsses cantos derramam sôbre a família alada! Quem poderá dizer o sossêgo que lhes trazem e os cuidados que desvanecem? Apenas amável leitora, quem como êles procedem!

As artes, como certas ciências, têm vantagens no interior da família. Elevam a alma às mais altas regiões e, fazem-nos sentir todas as belezas da criação, fazem-nos compreender e amar o seu autor. A mulher que ama à Deus, que ama com um amor sincero e verdadeiro, também amará os seus deveres, e jamais faltará a êles, temos disso cinvicção, e consequentemente tem — a felicidade no seu lar.

Mas, pergunta-nos amável leitora, porque uma dona de casa não deve desprezar os mais pequenos deveres domésti-

(CONCLUE NA PÁGINA 63)



MARIA CÉLIA (Rio) — Com um pouco de habilidade e paciência, e quase nenhum gasto, você poderá dar ao seu "living" um aspecto inteiramente novo. Comece por estudar uma nova disposição dos móveis. Forre o velho divã com um tecido acetinado e de listras, e, à guisa de espaldar, acrescente-lhe três almofadas recobertas com o mesmo tecido. Cubra a superfície de uma das mesinhas com um espêlho e substitua o porta-retrato que estava sôbre ela por um abajur moderno e vistoso. Para a outra, faça uma capa de um tecido aveludado, com um babado franzido e longo, indo até ao chão e coloque a um canto, com alguns, fotografias e um lampéão antigo. Forre a poltrona com um tecido liso e remate o fôrro com uma franja de uns quarenta centímetros de largura. Uma prateleira em que você disporá alguns "bibelots" que por acaso possua, um abajur de pé, cuja cúpula você própria confeccionara, acabarão por imprimir ao seu "living" a aparência inteiramente nova e agradável com que tanto você sonha.

DESDITOSA (Petrópolis) — Por que não procura encarar a situação com mais serenidade, não tenta ser mais compreensivel e indulgente para com o seu espôso? Essas atitudes irrefletidas acarretam sempre conequência muito séria e a nada de bom conduzem. Quem lhe poderá afirmar que tudo não passe de um mero capricho sem nenhuma outra importância a não ser a que você lhe atribui? Reflita pois, procure ser mais cordata. Aceite o seu convite para fazer essa viagem com êle e aproveite a oportunidade para, com certo tanto, fazê-lo voltar à razão. E que a felicidade torne ao seu lar é o que desejo de coração.

GORDUCHA (Minas) — Se tal remédio prejudica ou não, não posso afirmar porque não sei. Entretanto se você deseja perder tantos quilos, o que antes de mais nada deve fazer é recorrer a um especialista. Nada de tomar qualquer droga que vê anunciada ou submeter-se por contra própria a um regime severo demais. Uma e outra coisa são prejudiciais e trazem muitas vêzes graves consequências. Procure, pois, um médico de confiança.

MARRINHA (B. Horizonte) — As saias de "pied de poule" e em forma continuam em voga, porém usadas com blusas de tecido liso, escuro, mangas curtas e decote redondo. Muito simples, a originalidade consiste nas mangas, no decote e no tom contrastante da blusa. Quanto à outra pergunta: Deve pesar 54 ks. Medidas: busto 84 cms; cintura 61; quadris 85. Confere?

ISAURA (Niterói) — Há um processo muito simples para retirar de qualquer tecido e sem afetá-lo, por mais delicado que seja, manchas de queimaduras de ferro. Consiste em molhar-se a parte afetada e em seguida borrifá-la com borax.

As cartas, para esta seção, devem ser enviadas a MIGUEL CURI, Praça Mauá, 7 — Rio.

Noticiário

Heber de Bôscoli voltou a apresentar o seu "Museu de Cera", agora, na Rádio Nacional, diàriamente, de meia noite e quinze a uma hora da madrugada — Irênio Delgado, redator da PRE-8, e Carlos Frias, também serão candidatos à Câmara dos Vereadores, pelo P.S.D. e pela U.D.N. — O soprano Nadir de Melo Couto estreiará, no próximo dia 17, na Rádio Nacional — Afonso Ortiz Tirado já iniciou a sua temporada na Rádio Tupi, bem como o baritono italiano Gino Becchi — Roberto Ruiz assumiu a direção do Serviço de Divulgação da Rádio Tamoio — O produtor Lourival Marques deixou a Mayrink, devendo ser contratado por uma grande emissora — Rubens Amaral casou-se, no dia 28 de junho — O "Programa Cesar de Alencar" voltou a ser transmitido aos sábados, no seu horário habitual.

Vamos trocar cartas?

Mantenha uma permuta de cartas para ver e sentir o quanto lhe será útil. Escrava a um dos nomes abaixo, ou, então, envie-nos o seu, acompanhado de idade, temas preferidos e direção, claros e completos. A renovação da inscrição faz-se por novo pedido.

A seguir, damos o nome dos que desejam iniciar uma troca de cartas com os seus patrícios ou não. Após os nomes, vêm, quando indispensáveis, a idade de quem quer corresponder-se, os seus temas, idiomas e lugares preferidos, além do endereço:

ÁFRICA — Fernando Henrique da Cruz, 26 anos, postais; C. Postal 473, Hotel Metrópole, África Oriental Portuguesa.

PORTUGAL — Pôrto — Francisco Albino S. Fino, com menores de 18, em ing., esp. e port.; R. Particular (à Fonte da Moura), 139. (Lisboa) — Mario Daniel Quaresma, 24 anos, com moças de 17 a 22; D. Dinis, 59 — Alfredo Teixeira, 27 anos, com moças de 18 a 25; C. Bento Rocha Cabral, 4-2º — Manuel da Silva Gentil, 22 anos; Calçada do Poço dos Mouros, 21-1º Esq. — Máximo Rocha, 22 anos; Conde de Monsaráz, 9r/ Dto. — Carlos de Mendonça dos Santos, 24 anos; R. da Boavista, 81-2º andar — Alcino Antonio Mouco; R. das Mercês, 4, Ajuda — José V. Ventura, 21 anos, mormente com gauchos; R. do Benformoso, 286 — Antonio F. Cardoso, 18 anos; Feliciano de Sousa, 79-1º — Manuel G. Tôrres, 22 anos; Rua Seta n. 33, Bairro Novo do Caramão, Ajuda. (Algarve) — Antonio Joaquim Nolarinho, 17 anos, mormente com S. Paulo; Frei D. João de Faro, 4, Faro — Antonio Diniz S. S. Judice, 15 anos; Benafim-Grande. (Funchal, Ilha da Madeira) — Elmano José Morna; R. das Pretas, 19.

ESPANHA — Pamplona — Ramnó Aguisse Aristu, com moças de 17 a 20 anos; Calle Gorriti, 12-4º dcha, Navarra. (Palma de Mallorca) — Srtas. Francis Font e Maria Francisca Tous, com maiores de 25; C/Pelaires, 14, Islas Baleares.

ANGOLA — Nova Lisboa — Anibal P. Viegas, 23 anos, com menores de 18, para matrimônio; C. Postal 38.

PARÁ — Belém — Zélia Maria e Vera Lucia, 17 e 18 anos; 28 de Setembro, 25 — Maria de Jesus Franco, 21 anos; Av. Gentil Bittencourt, 499 — Tamara Brasil, 19 anos; Vila 25 de Março, 42 — Maria Elcy Martins, 17 anos; Manoel Barata, 453.

RIO G. DO NORTE — Parelhas — Edna de Oliveira Lima, Margarida P. da Silva, Alice de Oliveira Lima e Joana Maria de Oliveira, 18, 14, 15 e 19 anos, com os 2 sexos; R. João Pessoa, 101, R. Felix Gomes, 209, R. Cosme Luiz, 149, e R. Valentim Nobrega, 246. (Natal) — Maria Magnólia, 19 anos, com os 2 sexos do Br. e ext. em ingl. e port.; Av. Rodrigues Alves, 873, Tirol — Jilda Medeiros, 15 anos; Av. Afonso Pena, 665, Tirol — Manoel M. Brito, 16 anos; Voluntários da Pátria, 721 — Francisquinha Lins e Joana M. de Medeiros, 16 e 30 anos; Trav. Paula Barros, 54 — Sr. J. Revoredo Neto, 1? anos; Vila Lustosa, 49, Cidade Alta — Jurema Soares, 19 anos, com acadêmicos além de 24 do Rio, S. Paulo, Minas e Bahia; Vaz Gondim, 782.

PARAIBA — Rio Tinto — Nicaules de Farias, Mauricéia e Marcos José Marinho, Edileuza Oliveira e Betania Maria, 24, 16, 15, 17 e 20 anos; Escritório do Fichário — Alda Maria, 23 anos, com os 2 sexos; Escritório de Acidentes, Ambulatório. (Usina S. João) — José Maria Paiva, 17 anos, esportes, lit. e cine; Usina S. João.

CEARÁ — Crato — Iracy Rodrigues, 19 anos, com maiores de 22; Farmácia Teles. (Fortaleza) — Ana Rosa Avelar e Eva Guimarães Campos, 23 anos, com maiores de 23 e 18; Joaquim Tavora, 3680 — Luisa Eloisa Bezerra, 17 anos; Jaime Benevolo, 367 — Irma Amora, 19 anos; Rodrigues Junior, 1280 — Regina Silvia Vasconcelos, 17 anos; Domingos Olimpio, 1246, Benfica.

PIAUÍ — Teresina — Heloisa Helena e Rose Mary, 20 e 17 anos; Humberto de Campos, 1026 — Georziflor de Abreu Lima, 23 anos; R. São Pedro, 1676.

MARANHÃO — Coroatá — Kira Costa, 24 anos; Casa Ricardo. (Parnarama) — Jurandir Assunção, 18 anos; — Parnarama. (S. Luiz) — Stela Dalva de Almeida, 20 anos; Jacinto Maia, 244.

PERNAMBUCO — Sertania — Rosamelia da Holanda, 24 anos, com maiores de 25, militares, professores, artistas de teatro e acadêmicos, política, ensino escolar, rádio, cine e sports, em esp. e port.; Floriano Peixoto, 143. (Palmares) — Tania Maria de Luna, 19 anos; Fausto Figueiredo, 5 — Sta. Zani M. Falcão, 21 anos, mormente com marinheiros; Pç. Paulo Paranhos, 131. (Gravatá) — Raquel Leonora Sena, 22 anos, com os 2 sexos; Estevão Camara, 66. (Nazaré da Mata) — Olberes S. de Melo, com os 2 sexos, cartas, postais e desenho; Bom Jesus, 44. (Recife) — Mercia Regina Lima, 21 anos, com estudantes de Port., Minas, Rio G. e Ceará; Marcos André, 392, Torre — Marilene Lopes, 19 anos; Cel. Urbano de Sena, 581, Beberibe — Bartholomeu de Carvalho, 18 anos; R. Diário de Pernambuco, 86-1º — Sinezio A. Neto, 20 anos; C. Postal 192 — Iolanda França, 18 anos; Pç. da Paz, 20, Afogados — Ivete Oliveira, com maiores; Estrada do Arraial, 3871 — Kitia Marina e Magaly Beltrão, 18 anos; Real da Torre, 430, Madalena — Suzy Mary Costa e Alcides A. Filho, 17 e 18 anos, com o sul, a Bahia e Pará, fotos, postais e revistas.

BAHIA — Periperi — Maria da Conceição Costa e Antonio Edmilson Costa, 18 e 19 anos, com os 2 sexos, mus., lit. e cine; R. Flamarion, 1. (Ilheus) — Raimundo Silva; Bento Berilo, 224. (Salvador) — Francisco Manuel Silveira, 19 anos; Av. Joana Angélica, 158. (Feira de Santana) — Nelson Rosário, 18 anos; Sete de Setembro, 6-A — Higino A. de Sena, 29 anos; Sales Barbosa, 34. (Vitória da Conquista) — Milton Xavier do Nascimento, esporte, lit., mus. e cine, com ext. e Br.; Av. Otávio Santos, 10.

POR TR
D I

ALAGOAS — Rio Largo — Judicael G. Shimith, 20 anos; a/c de Mary Lucy, Rua 15 de Agosto, 213 — J. Cardoso Grangeiros, 19 anos, com os 2 sexos; idem, idem. (Maceió) — Maria Clelia da Luz, 20 anos, com os 2 sexos; Av. Xavier de Brito, 382 — Byron Jafá, 17 anos; Av. Calabar, 32, Levada — Sr. George de Oliveira Melo, 18 anos; Av. Loreira Lima, 348. (Palmeira dos Indios) — Agda Maria Rodas, 15 anos; Dr. Fernandes Lima, 17 — Conchita Barros, 15 anos; R. Gois Monteiro, 80 — Zelia Maria Lima, Helenita Maria Veloso, Maria Luiza Lima e Marly Vasconcelos, 13, 15, 22 e 15 anos; Pç. do Rosário, 12.

ESPÍRITO SANTO — Resende — Ivan Fernandez, 18 anos, com Br., Fr. e Arg.; Dr. Clemente Ferreira, 27 (Três Rios) — Roberto Faria, 22 anos, com os 2 sexos, com Arg., S. Paulo, B. Horizonte, Rio, Juiz de Fora e Petrópolis; Três Rios. (Avelar) — Orienta Lage, 21 anos, com Fr., Arg. e Br., troca de fotos, selos, postais e revistas; Remonta do Exército.

DISTRITO FEDERAL — Eudir P. da Silva, 15 anos; R. Curupaiti, 370, Eng. de Dentro — Aloirio Melo, com cadetes do ar e mar; R. Tamariarana, 109, Higienópolis — Jorge Allegretti Caetano, 22 anos, com o centro e sul; Corpo de Fuzileiros Navais, Ilha das Cobras — Clovis Cerqueira; C. Submarino Grauna, M. da Marinha — Walter Moreira, 23 anos; R. Farmacêutico Silva Araujo, 30, Jacarepaguá — Ana Maria, 20 anos; R. Maxwell, 230, Vila Isabel — Arlindo Spisso, 18 anos, em ing. e port. cartas e filatélia; Fausto Barreto, 40, Riachuelo — Durval M. de Mello, 23 anos; Av. Mal. Floriano, 225 — Francisca Ferreira, 23 anos, com os 2 sexos, além de 25; Admiinstração do Ministério do Trabalho — Luiz Gonzaga, 38 anos, com maiores de 25; Dois de Fevereiro, 876, Encantado — Fanny Hondelsman, 20 anos, com paulista de 22; Dr. Satamini, 332, apt. 30, Tijuca — Otávio Pereira, 26 anos, com Br. e ext.; Real Grandeza, 317, Botafogo — Luiz Cesar, com Br., Arg. Paraguai, Uruguai, Esp. e Fr.; R. Maria do Carmo, 204, Penha

SÃO PAULO — Ponte Alta — Alice e Lourdes Sampaio, 22 e 24 anos; Ponte Alta. (Pinda) — Mirian Regina de França, 23 anos; Mal. Deodoro, 50. (Santos) — Carlos Ismael, 19 anos, com os 2 sexos; Luiz de Camões, 128 — Sheila Luz Carneiro, com Br. e Port.; 15 de Novembro, 28-2º, sala 24. (S. José do Rio Preto) — Adelina Salvador, 18 anos; R. Flitz Jacob, 90 — Acacio Castelo Branco, 22 anos; Dona Veredina, 661 — Vera Lucia de Almeida, 19 anos; C. Postal 38. (São Vicente) — Walter Santos Amorim, 25 anos, com Br. e ext.; Bento Viana, 60. (Ribeirão Preto) — Peter Campos Sales, 19 anos; Gal. Osório, 1208. (São Bento de Sapucaí) — Dagoberto de Oliveira, com menores de 18; R. João Pessoa, 286. (Casa Branca) — Suely Helena, 19 anos; R. Paulista, 71, São João.

ÁS DO A L

(Pitangueiras) — Rubens Sanchez Martins, Edmundo Soares e Eduardo Ramos Sobrinho, 19, 20 e 21 anos; C. Postal 6, 1 e 6 — Lucia Schartzamann, 18 anos; Cia. Paulista de Fôrça e Luz. (Capital) — João Batista Leite e Didier Bueno Rosa, 21 e 25 anos; Jorge Miranda, 238, Luz — Eurilio B. de Lima, 19 anos; Castro Alves, 308 — Odete Constantino, 19 anos, em it. e port. com maiores de 20: Sete de Abril, 273 — Ney José Camara, 25 anos; R. Espartaco, 851, Água Branca — Euclydes Reis, 29 anos, com jovens além de 23; Av. Tiradentes, 441, Penitenciária.

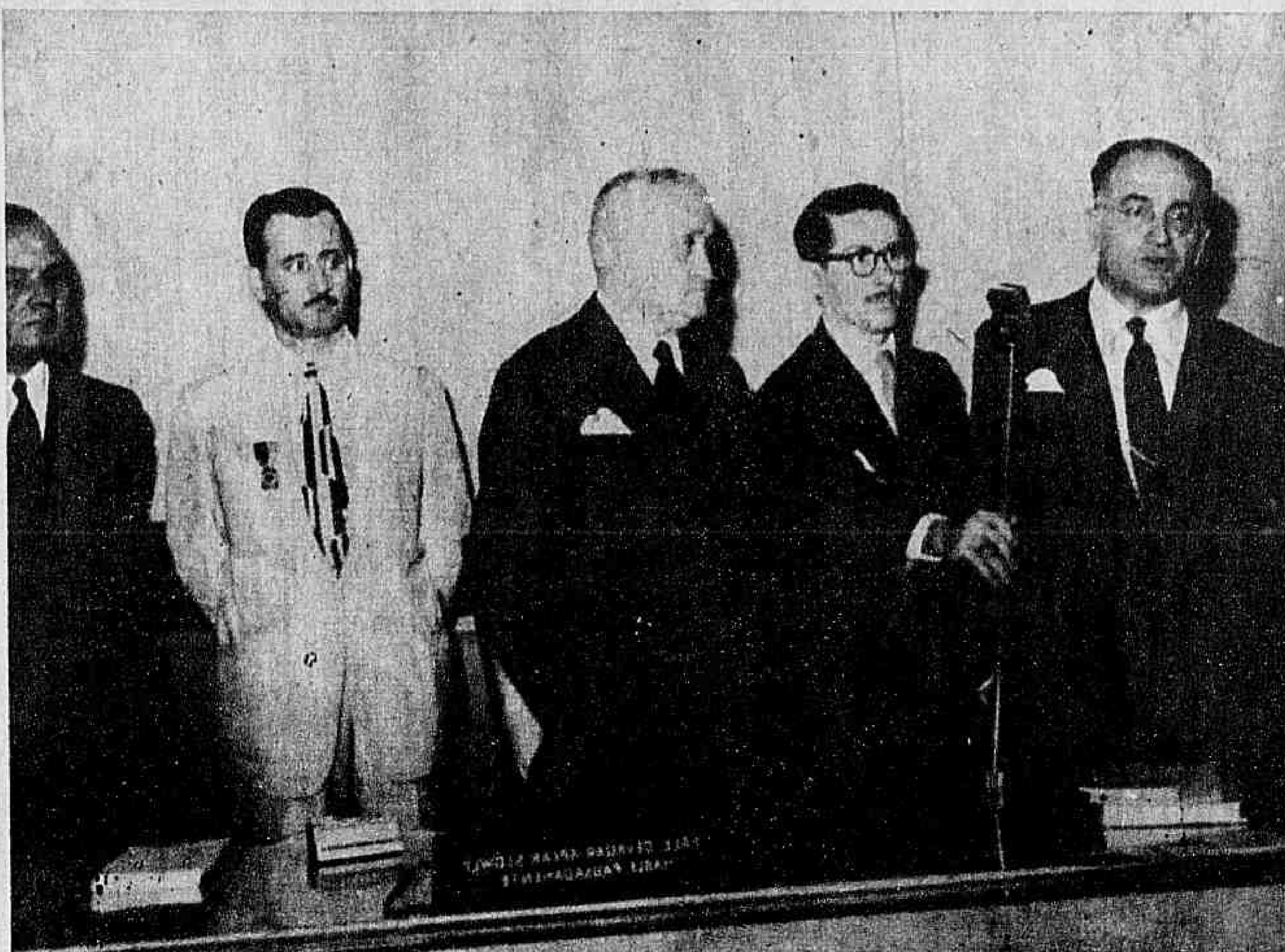
MINAS — Formiga — Suely Brazine, Norma de Souza, Rosaura de Marques, Enilda dos Santos e Jiussara Galilem, de 15 a 20 anos; R. do Rosário, 223. (Dores do Indaiá) — Marcia Lucia Montenegro e Sonia R. Gonzalez, 17 anos; R. Benedito Valadares, 56 — Wolmar Wagner, 19 anos, com os 2 sexos, em port. e cartas taquigrafadas pelo sistema Leite Alves; R. Bela, 318. (Curvelo) — Maria Candelária e Gina Barbosa, 23 e 25 anos; C. Postal 45. (Cataguazes) — Sandra Maria de Castro; C. Postal 131 — Paulete de Sousa e Maria T. Batista, 18 e 20 anos, com maiores; Major Vieira, 455. (Três Pontas) — Maria Ivone Reis, 19 anos; José Bonifácio, s/n. (Juiz de Fora) — José de Alcantara e Wilson Eberle; Joel Bitencourt e Omir da Silva, e Ely dos Santos, todos com 19 anos; Bernardo Mascarenhas, 902, 952 e 945, e Teresa Cristina, 61 — Nilza e Regina Celia de Alencar e Elizabeth Alves, 17, 16 e 18 anos, com maiores de 18; R. São Mateus, 655 — Ivan Jordão e Altamiro Rossini, 14 e 17 anos; Av. Rio Branco, 3446 e Dr. Romualdo, 2 — Geraldo e Sonia de Resende, 17 e 16 anos; Av. Rio Branco, 3090 — Alfredo Horta e Marisa Girardi, 20 e 17 anos; R. Osvaldo Aranha 45, e C. Postal 335 — Maria Amélia 20 anos, cultura, em port. com Br., México e Estados Unidos; C. Postal 162. (Boa Esperança) — Fausto Banterli, 18 anos; Capitão Neves, 170. (Belo Horizonte) — Maria de Lourdes Passos, 24 anos, em esp. e port. com maiores de 25; Av. Francisco Sales, 77 — Eilaria Soares, 17 anos; Monte Carmelo, 106, Floresta.

PARANÁ — Curitiba — Tania Marcia, com estudantes além de 20 anos; desem. Westefalen, 494, apt. 1, a/c de Deusdith Saval — Anita Krygierowicz, 19 anos; José Loureiro, 263, Ed. Rebelo Junior, apt. 401 — Gilson Menezes, 18 anos; Dr Faivré, 1238, apt. 5.

SANTA CATARINA — Laguna — Leatrice Alves, 19 anos; Pç. Floriano Peixoto, 38 — Carmem Santos, 18 anos, com moço de 20 anos; Tenente Bessa, 31. (Blumenau) — Helga Orth, 23 anos; C. Postal 2. (Cresciuma) — Zalé Deandra, 29 anos, com maiores de 30; C. Postal 14. (São Bento do Sul) — Dolores Young, 17 anos, em fr. e port.; S. Bento do Sul. (Joinville) — Jassi e Jacira Freitas, 15 e 16 anos; R. do Principe, 201. (Florianópolis) — Clarissa Gallon, 30 anos, coisas do Brasil e sua gente; C. Postal 210.

RIO G. DO SUL — Sapiranga — Nelson Nadler, 21 anos; Sapiranga. (Cachoeira do Sul) — Milena Darnello, 16 anos, com estudantes; Av. Brasil, 1308. (Erechim) — Alena Carmen Losina e Maria Babinski, com os 2 sexos; C. Postal 156. (Santa Maria) — Joaquim P. Granada, 19 anos; Cooperativa E. V. F. R. G. S. (Jaguari) — Delma Sales, 14 anos, com católicos; Av. Gal. Daltro Filho, s/n — Luci Muller, 16 anos; Mal. Floriano, 705. (Bento Gonçalves) — Vera Regina Sampaio, 19 anos; C. Postal 173. (Dom Pedrito) — Jeanine e Jeane L. Farias, 16 e 17 anos; Moreira Cesar, 80. (Soledade) — Cloé Vasconcelos, 18 anos; Pinheiro Machado, 665. (Passo Fundo) — Ivete Pimenta, 18 anos; R. Independência, 524 — Ondina Vieira, 14 anos; Mauricio Cardoso, 182. (Pelotas) — Angela Beatriz e Beatriz Rosangela, 17 anos, com maiores; Felix da Cunha, 554. (Rio Grande) — Vilson Alves, 18 anos, com estudantes da marinha mercante, André Bazacás e Carlos Silva, 17 anos; R. Aquidaban, 684. (Hamburgo Velho) — Vera Maria Frohlich e Susana Erchenes, 18 e 17 anos; R. Anchieta, 412 e 410 — Margarida Weber, 17 anos; R. Ipiranga, 4. (Panambi) — Claudio N. Oedmann, 20 anos; Casa Comercial Hartmann, Municipio de Cruz Alta. (Pôrto Alegre) — Vera Susana, 17 anos; R. João de Magalhães, 15, Passo d'Areia — João Carlos Loss, 18 anos; Av. Niterói, 142 — Judith dos Santos, 24 anos; Silva Jardim, 773 — Arlette Lilian, com maiores de 25; Felix da Cunha, 486.

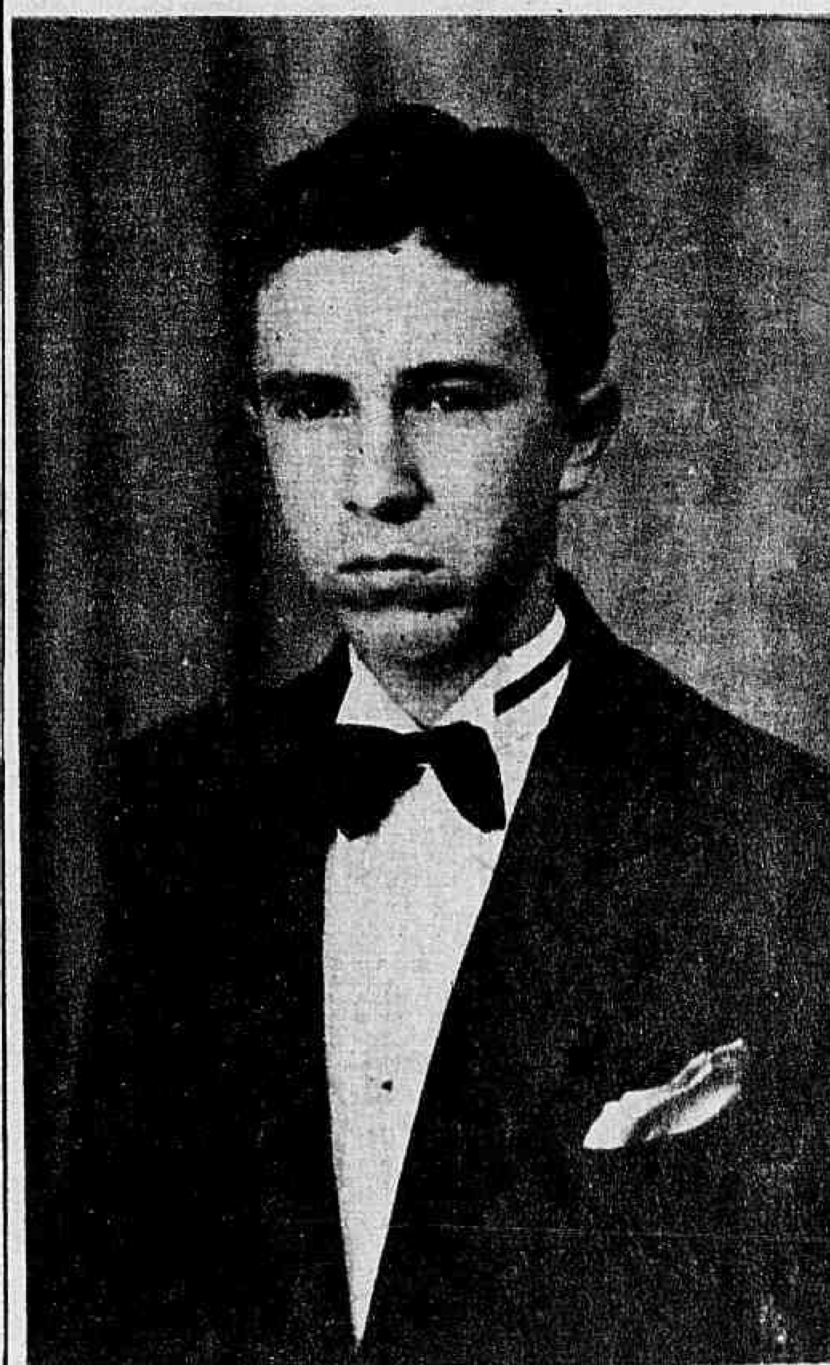
GOIAZ — Goiania — João Caetano, 21 anos, com os 2 sexos do Br. e América do Sul; rua 79, n. 27. (Corumbá) — Henriete Fleury, 36 anos, professora, com os 2 sexos além de 30; Corumbá.



III CURSO INTERNACIONAL DA ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE HOSPITAIS

Promovido pela Repartição Sanitária Pan-Americana, Orgão Regional da Organização Mundial de Saude das Nações Unidas

Grupo tomado na mesa de trabalhos do Curso, funcionando no auditório do Ministério da Educação e Saude, da esquerda para a direita: Ministro interino da Educação, Dr. Eduardo Rios Filho; Dr. Germano Galler, arquiteto consultor da Divisão de Organização Hospitalar do M. E. S.; Presidente Dutra; Dr. Mathias da Gama e Silva, diretor daquela Divisão, e Dr. Guillermo Almenara, presidente da Associação Interamericana de Hospitais



Everaldo Pinto, filho do Sr. Nionilo Pinto e espôsa, que terminou o curso do Ginásio Arcoverde, desta capital, com distinção.

Pergunte o que quizer

Esta seção responderá as perguntas dos leitores sôbre àssuntos de cinema. As cartas devem ser enviadas a PERY RIBAS. Redação de CARIOCA. Praça Mauá, 7, Rio.

★

ENDEREÇOS DOS ESTUDIOS AMERICANOS

Paramount-Studios, Marathon Street, Hollywood, Cal. — Metro Goldwyn-Mayer-Studios, Culver City, Cal. — RKO Rádio-Studios, Gower Street, Hollywood, Cal. — Warner Bros-Studios, Burbank, Cal. — 20th-Century-Fox-Studios, Beverly Hills, Hollywood, Cal. — Columbia-Studios, Gower Street, Hollywood, Cal. — United-Artists-Studios, N. Formosa Avenue, Hollywood, Cal. — Walt Disney-Studios, Burbank, Cal. — Monogram e Allied-Studios, Sunset Drive, Hollywood, Cal. — Republic-Studios, Radford Avenue, Hollywood, Cal. — Universal-International-Studios, Universal City, Cal. — Eagle-Lion-Studios, Santa Monica Boulevard, Los Angeles, Cal.

★

CARLOS MACHADO (Cachoeira do Sul) — Os filmes da Warner Bros lançados de 1.º de janeiro a 31 de maio do corrente ano (nesta capital, pois fora daqui não tenho notas), são os seguintes: "Juntos para sempre", "Noite após noite", "Sangue, suor e lágrimas" "Anos de inocência", "Um anjo em meu caminho", "A venus da praia", "Meus sonhos te pertencem", "A máscara da traição", "Esquece teus pesares", "Golpe de misericórdia", "Um beijo no escuro", "Mercadores de intrigas", "Armadilha fatal", "Inferno ou gloria", "Punhos com fé" e "Horizonte em chamas".

★

KLEBER DE FARIA (São Paulo) — Theda Bara nasceu no ano de 1890. Não sei o dia. Seu último filme foi "Madame Mistério", em 1928. Falou-se, em 1947, que ia refazer algumas cenas do seu famoso celuloide "Escravo de uma paixão", mas nada mais foi noticiado. Também foi anunciada a filmagem de sua vida. Norma Talmadge nasceu a 26 de maio de 1897. Seu último filme foi "Du Barry, a sedutora", em 1930. Depois de "Kiki" ela interpretou outros filmes. O argumento desta película, por sinal, foi refilmado com Mary Pickford. Norma, ao que parece, abandonou o cinema definitivamente. Não tenho o endereço de David. Escreva-lhe para Cidade do México, que ele receberá.

★

FAN DE CARIOCA (Estrela) — Bonita Granville: Eagle-Lion-Studios. O nome original de "A paixão de Andy Hardy" é "Love Laughs at Andy Hardy".

★

TAIS O. FIALHO (Rio) — Johnny Weissmuller nasceu em Windbar, Pa., num dia 2 de junho. E' filho de um capitão engenheiro do exército austriaco. Foi campeão de natação. Estreou diante da "câmera" em "shorts" educativos de natação. Interpretou os seguintes filmes de Tarzan: "Tarzan, o filho das selvas", "A companheira de Tarzan", "A fuga de Tarzan", "O filho de Tarzan", "O tesouro de Tarzan", "Tarzan contra o mundo", "Tarzan o vingador", "Tarzan no deserto", "Tarzan e as Amazonas", "Tarzan e a mulher-leopardo" e "Tarzan e as sereias". Depois apareceu como civilizado, em "Chamas de ódio". E agora está fazendo uma nova série de filmes de jungle na Columbia, o primeiro dos quais é "Jim das selvas". Dana Andrews (Carver Dana), nasceu em Collins, Mississippi, a 1.º de janeiro de 1912. Filho de um reverendo batista. Sobrinho de um senador. Filmes: "Bandoleiro da sorte", "O galante aventureiro", "A pequena do marujo", "Kit Carson, "Caminho áspero", "A formosa bandida", "Bola de fogo", "O segredo do pântano", "Correspondente em Berlim", "Um mergulho no inferno", "Mais forte que a vida", "Sonhando de olhos abertos", "Consciências mortas", "Laura", "Anjo ou demônio?", "Estrela do Norte", "Corações enamorados", "Passeio ao sol", "Paixão selvagem", "Os melhores anos de nossa vida", "O justiceiro", "Extase de amor", "Melodia da noite", "Orfão do mar", "A cortina de ferro", "O pintor de almas", "Adagas no deserto", "Rua proibida" e "O meu maior amor". Casado com Mary Todd.

★

J. C. MONTEIRO (Niterói) — Sim. Elvira Pagã trabalhou em outros filmes brasileiros antes de "Carnaval no fogo", porém, em dupla com sua irmã, Rosina. Esses filmes foram: "Alô, alô, Carnaval!", "Cidade-mulher", "O bôbo do rei", e "Laranja da China". Também apareceu com Rosina, naquela época, no filme argentino "Três argentinos em Paris". Escreva-lhe para Atlantida-Estúdios, rua Visconde do Rio Branco, 51 — Rio.

★

FAN DE NELSON (Belo Horizonte) — Ele não filmou mais depois de "Canção de duas vidas" e "Música, maestro!". Seus filmes com Jeanette foram: "Oh, Marieta!", "Rose Marie", "Primavera", "Divino tormento", "Casei com um anjo", "Lua nova", "A princesa do Eldorado" e "Canção de amor".

★

GEORGE DE O. MELO (Maceió) — Peter Lawford: Metro-Goldwyn-Mayer-Studios. John Garfield: Warner Bros-Studios. Glenn Ford: Columbia-Studios.

★

DR. RENATO (Agulhas Negras) — Jane Russell nasceu no dia 21 de junho de 1921. E' casada com Bob Waterfield. Seu grande sucesso foi no famoso filme "O proscrito", proibido pela censura do ex-Czar do Cinema, Will Hays, e estreado vários anos depois de pronto. Apareceu a seguir, em "Escrava de uma lembrança" e "O valente tremetreme".

★

IVO BITTENCOURT (Visconde de Rio Branco — Minas) — O verdadeiro nome de Eliana é Eli Macedo de Souza. Nasceu no dia 21 de setembro de 1926, em Portela, Estado do Rio de Janeiro. Seus filmes são "O mundo se diverte", "A sombra da outra" (em que faz um duplo papel) e "Carnaval no fogo".

★

REI DO NILO (Jaguarão) — Escreva ao secretário, pedindo. Isso é com ele. Maria Montez, chama-se na realidade Maria Gracia Van Dahl de Santos Silas, sendo bisneta do Conde de Gracia, nobre de Aragon, intimo da família real espanhola. Ainda está casada com Jean-Pierre. Pretenderam divorciar-se em 1949, mas fizeram as pazes e agora são mais felizes do que nunca. Possui valiosas jóias da Rainha Isabel, de Espanha, célebres na história da descoberta da América, que são o seu orgulho. Não fez o filme de que fala, pois desejava interpretar Dalila em "Sansão e Dalila", de De Mille, e não conseguiu o papel. Andou, também, às voltas com produtores americanos, por quebra de contratos dos mesmos, e desgostosa, transferiu-se com o marido para o cinema europeu, onde já fez "Hans le Marin" (com Jean Pierre), e "Portrait d'un assassin" (com Von Stroheim), na França; e "I ladro di Venezia", (com Massimo Girotti), na Itália. E' êste o seu filme mais recente.

★

HELENA VEIGA DE BARROS (Rio) — Tim Holt: RKO-Rádio-Studios. Use o título original "The Treasure of Sierra Madre". Não precisa mandar sêlo, nem envelope. Ronald Reagan: Warner Bros-Studios. John Payne: Paramount-Studios.

★

MARIETA (Rio) — Elvira Rios só fez três filmes em Hollywood: "Feitiço do trópico", "No tempo das diligências" e "A verdadeira gloria".

★

ESTUDANTE (Rio) — A sua idéia de um livro de biografias, com retratinhos, lista dos filmes, etc. vem de encontro a um velho desejo meu. Não seria tão dificil quanto julga. Mas, onde está o editor e a compensação monetária do trabalho...?

★

ROMERO (Uberaba) — O enleco de

(CONCLUE NA PÁGINA 63)

Para seu RECREIO

RESULTADOS DO NÚMERO ANTERIOR

PROBLEMA TECO-TECO

Horizontais: Ira — Ourela — Mio — Noa — Ivan — Mo — De — Iris — Ita — Aro — Mirrara — Aia.

Verticais: Pó — Id — Mu — Ur — Ve — Ai — Ir — na — Irra — Premonitorio — Alia — Ra — Aa — Ao Mi — Or — As — os — al.

PROBLEMA TRIÂNGULO

Horizontais: Ana — Crina — Mãozudo.

Verticais: Aniz — Aro — Anu — Cã — Ad.

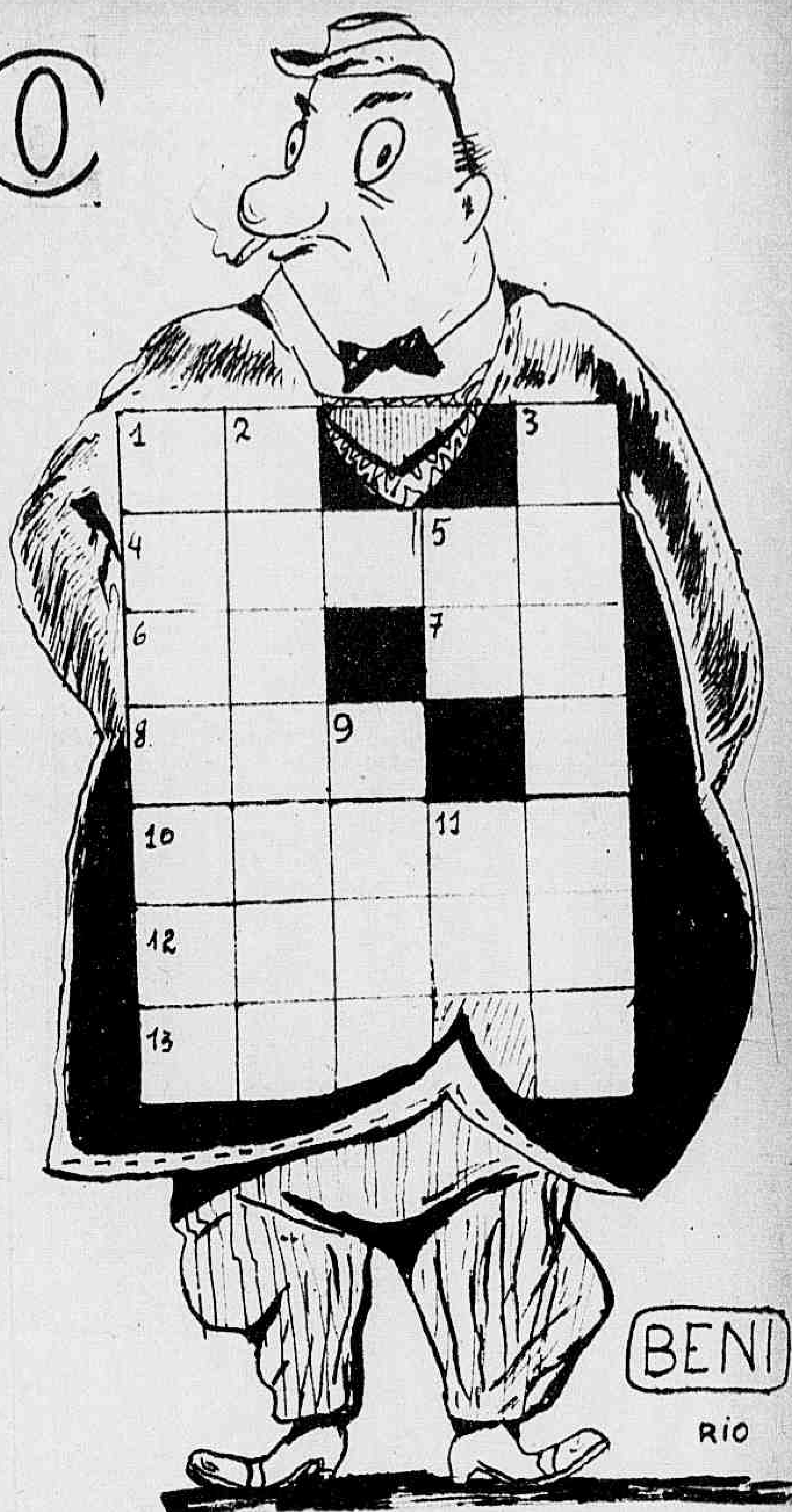
PROBLEMA VIDAL

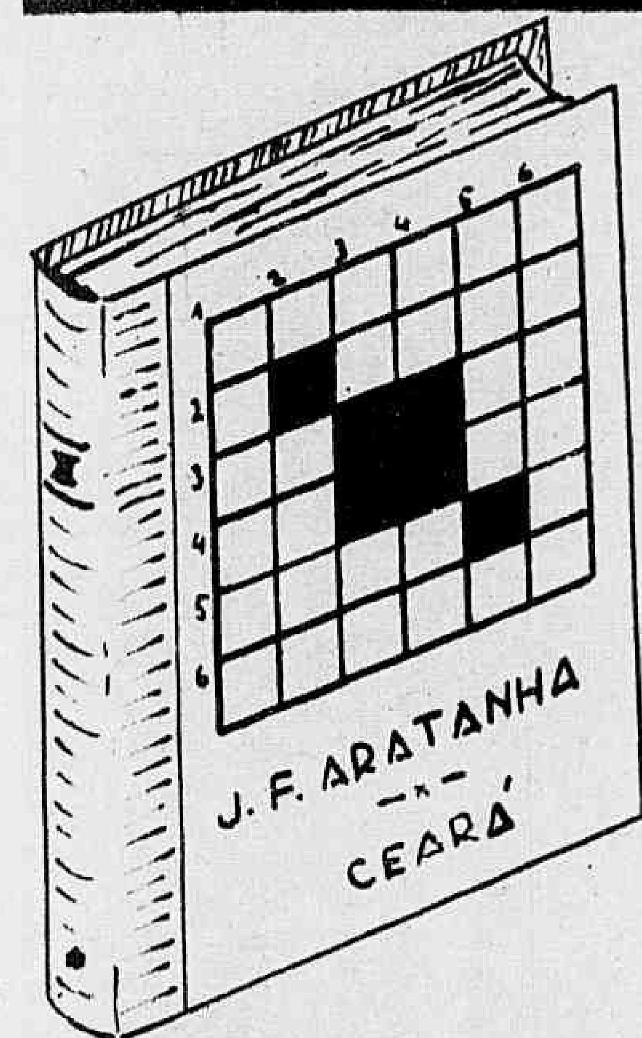
Horizontais: Proeza — Unta — Bacafuzada — Sina — Tio — S. D. — Anã — Apreciando — Ei — Ué — Ardosa — Os.

Verticais: Caripe — Ruas — Confiscado — Oriá — Tã — Retundidos — Anua — Zaza — Adonde — Ao.

CORRESPONDÊNCIA

Tôda correspondência para esta seção deverá ser endereçada para Wilson Couto, Redação de CARIOCA, Praça Mauá, 7, 3º andar. Rio de aJneiro.





Problema Aratanha

HORIZONTAIS

1 — Qualidade do que é belo, beldade.
2 — Afeição profunda.
3 — Sol. — Aragem.
4 — Mover-se. — Batráquio.
5 — Nome de mulher.
6 — Afasta.

VERTICAIS

1 — Óxido de bário.
2 — Sulcar a terra.
3 — Nota musical. — Caminhar.
4 — Preposição. — Igreja episcopal
5 — Soar confusamente.
6 — Peixe condropterigio largo e chato.

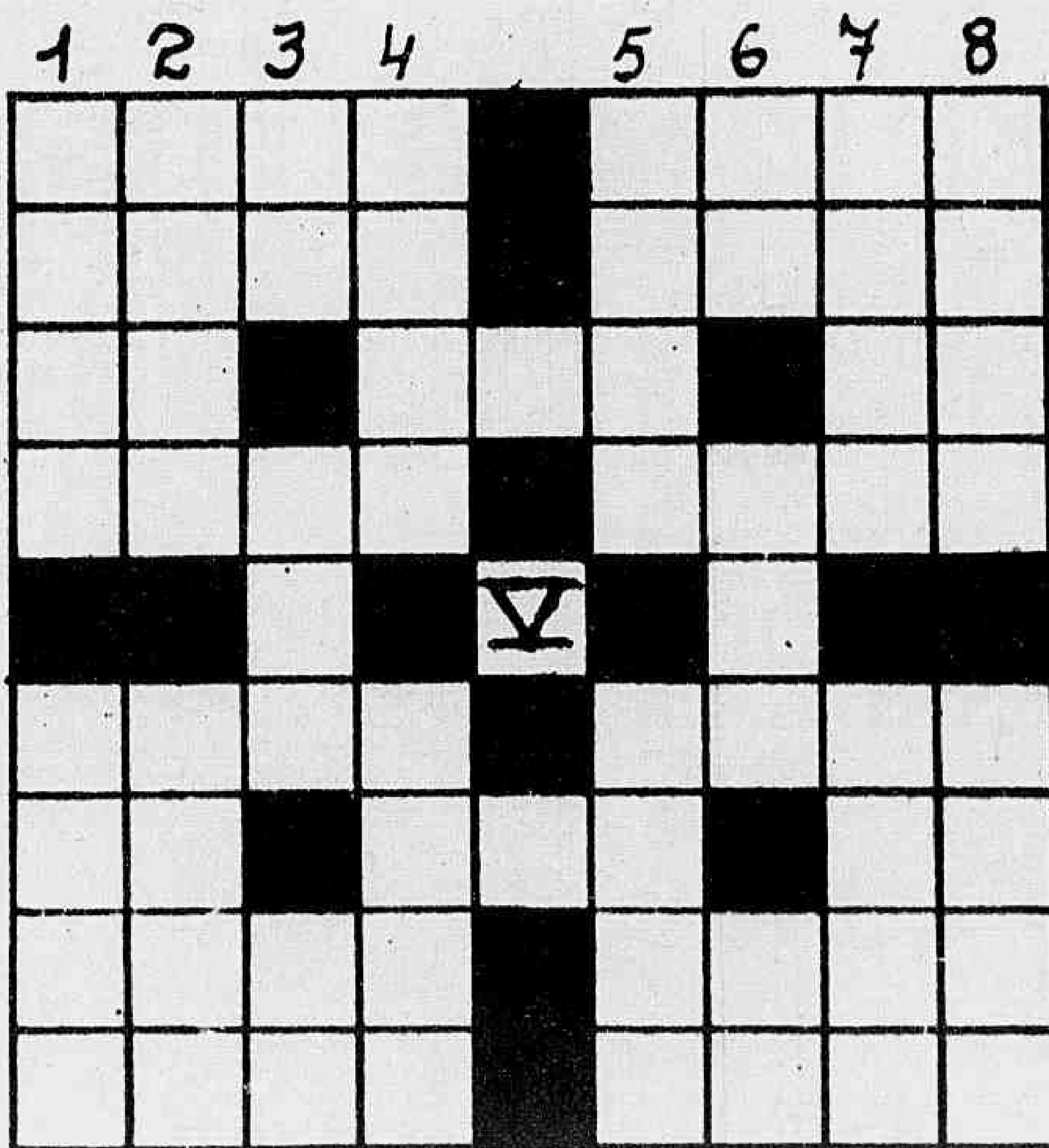
Problema Quadrado

HORIZONTAIS

1 — Doença provocada pela falta de ar. Uma das cartas de baralho.
2 — Nome de homem. Argolas, anéis.
3 — Sinal e letra grega. Que te pertence. Aprendi.
4 — Instrumento de defesa e ataque. Produzir som.
5 — Caminho entre montanhas. Mulher formosa.
6 — "Glamour". Divertiu-se. O que respiramos.
7 — O que tem sabor agradável. Planta monocotiledónea.
8 — Engôdo que se coloca no anzol para pescar. Aroma.

VERTICAIS

1 — Do verbo arpar. Apelido masculino.
2 — Ir fora de casa. Divisão de uma peça teatral, plural.
3 — Mulo. Epidemia. Cheiro do corpo.
4 — Elevada. Espaço compreendido entre os limites de uma planície qualquer.
5 — Ente supremo. Gênero de plantas marítimas.
6 — Outra coisa. Inter que exprime alegria. Prefixo latino.
7 — Tudo que imprime ação. Estrago, perda.
8 — Tomar com a mão. Regar.



Problema Beni

HORIZONTAIS

1 — Filho de jumento e égua.
4 — Tribo indigena do rio Maracá, no Estado do Amazonas.
6 — Caminhar.
7 — Artigo plural.
8 — O mesmo que bouba.
10 — O mesmo que "alma de gato".
12 — Mencionar.
13 — Membro empenado das aves.

VERTICAIS

1 — Replantação de uma roça de mandioca.
2 — Espécie de andorinha, plural.
3 — Do assoar.
5 — Contração.
9 — Canoa de casca de madeira usada pelos indios do Amazonas.
11 — Neste lugar.

Jazz, Blues e Swings

Por DANIEL TAYLOR

N.º 55

BIOGRAFIA DE CHARLIE PARKER

Charlie Parker nasceu em 1920, em Kansas City, e cêdo estudou saxofone, primeiramente o "tenor", depois o "alto". Tornou-se músico profissional com a idade de 16 anos. Tocou em seguida nas mais afamadas orquestras da cidade: Harlen Leonard, de 1938/39, e Jay McShann, de 1940/41, com a qual foi para Nova York.

Foi em casa de Earl Hines, em 1942, que êle se uniu a Dizzy Gillespie. Um e outro deviam fazer os belos dias de "Miuton's" e criar de algum modo o estilo "be-bop".

Em 1945 os discos de Gillespie e Parker lhes valeram um imenso renome entre os amadores do jazz. Em 1949, mais uma vez, Charlie obteve o primeiro lugar no concurso realizado pela revista "Metronome".

Aqui está, em poucas palavras, a biografia de Charlie Parker.

MÚSICAS DE FILME

Seja êle do passado, presente ou futuro, daremos nesta parte de nossa seção a relação dos "hits" incluidos nos celuloides que Hollywood nos tem dado.

★

"Esquece teus pesares" (April showers)) ' uma comédia musical da Warner Bros., que vimos em princípios do corrente ano, com Jack Carson e Ann Sothern nos principais papéis. Onze canções daquelas que o público sai assobiando do cinema, o referido celuloide apresenta. Tomem nota: "Are you from Dixie?", "Carolina in the morning", "Black and white rag", "Moonlight bay", "Mary you're and old fashioned girl", "Every little movement", "Strolling through the park", "Put on your old gray bonnet", "Pretty baby", "Cuddle up a little closer" e "April showers".

★

Antes de vocês assistirem ao filme musical "Mademoiselle Fifi" (It's a great feeling), da Warner Brothers, com Dennis Morgan, Doris Day e Jack Carson, fiquem sabendo os nomes das canções cantadas no mesmo... "just in case"... São: "Give me a song with a beautiful melody", "It's a great feeling", "Fiddle dee dee", "At the Cafe Rendezvous", "That was a big fat lie", "There's nothing rougher than love" e "Blame my absent-minded heart".

★

E aqui estão os nomes das músicas do filme "Annie get your gun", da Metro-Goldwyn-Mayer, "estrelando" Betty Hutton, Howard Keel, Louis Calhern, J. Carrol Naish, Edward Arnold, Keenan Wynn e outros: "There's no business like show business", "Doin" what comes natur'lly", "You can't get a man with a gun", "The girl that I marry", "They say that falling in love is wonderful", "My defenses are down", "I'm an Indian too" e outras, num total de 11. Todas elas de autoria de Irving Berlin.

★

Bing Crosby's greatest is Frank Capra's "Riding High" — Bing sings his biggest hits... in his biggest hit of all!... — "Sunshine cake", "Sure thing", "The horse told me", "Somewhere on anywhere road", "Whiffenpoof song" and "Camptown races".

LETRAS SELECIONADAS

Uma das famosas melodias do "Hit Parade" foi "Doin'what comes natur' lly", agora estará em voga, novamente, graças ao lançamento de "Annie get your gun", um filme musical da Metro, que apresenta 11 canções do "great" Irving Berlin. Aprendam desde já, se ainda não sabem, a letra dêste gostoso fox, que é a seguinte:

Folks are dumb
Where I come from they ain't
had any learnin'
Still thay're happy as can be
Doin'what comes natur'lly
Doin' what comes natur'lly
Folks like us coul never fuss
with schools and books and learnin'
Still wa've gone from A to Z
Doin' what comes natur'lly
Doin' what comes natur'lly. ... .
You don't have to know how to read
or write, when you're out with a feller
in the pale moonlight.
You don't have to look in a book
to find what he thinks of the moon
and what is on his mind.
That comes natur'lly
That comes natur'lly.
My uncle out in Texas
can't even write his name,
He sings his checks with "x-s",
But they cash them just the same.
If you saw my Paw and Maw
you'd know they had no learnin'
Still they raised a family
Doin'what comes natur'lly
Doin'what comes natur'lly.

★

Bob Eberly fixou na cêra, com a famosa orquestra de Jimmy Dorsey, quando era vocalista dêste, notáveis melodias, como: "Tangerine", "Blue champagne" e outras. Deixamos, para o seu album de "Blues e Swings", a letra do delicioso fox-canção "Blue champagne" ,cuja gravação é tão deliciosa como uma taça de champagne:

Blue champagne
Purple shadows and blue champagne
With the echoes that still remains
I keep a blue rendezvous.
Bubbles rise
Like a fountaine before my eyes
And they sunddenly crystalise
To form a vision of you.
All the plans we started,
All the songs we sang D
Each little dream we knew
Seems to overtake me
Like a boomerang
She is the spankle gone is the tang
Each old refrain
Keep returning as I remein
With my mem'ries and blue champagne
To toast the dream that was you.

RITMOS GRAVADOS

Selecionamos, a seguir, os maiores sucessos musicais dos Estados Unidos, em gravações:

Primeiramente, vamos à parte vocal: Com Arthur Godfrey, temos "Candy and cake" e, no verso, "Dear old girl" (Columbia); com Fran Warren, uma novata que vem dando o que falar, temos um disco que contém em suas faces as seguintes melodias: "I almost lost my mind" e "Who cares" (Victor); com o "crooner" Billy Eckstine, temos "My foolish heart" e, na outra face, "Sure thing" (MGM); com Perry Como, apresentamos o disco que contém em suas faces as seguintes músicas: "Did anyone ever tell you Mrs. Murphy" e "Please believe me" (Victor); com Doris Day, a cantora do momento, temos "Imagination" e, no verso, "Bewitched" (Columbia); com Jo Stafford, apresentamos as seguintes gravações, num só disco: "Beyond the sunset" e "Near me", ah! já íamos esquecendo... Gordon MacRae também está presente (Capitol); com Dick "Melody" Haymes (atualmente, segundo notícias que recebemos, está "louco", cantando muito, um autêntico "caso de polícia"!...) acompanhado das Patti Andrews gravou os seguintes "hits": "Can I come in for a second" e "I oughta know more about you" (Decca); com Betty Garrett, temos: "Poison Ivy" e "Don't throw cold water on the flame of love" (MGM); com Phil Harris, apresentamos as seguintes gravações: "God's country" e "Lazy river", num só disco (Victor) e, finalmente na parte vocal, temos "Daddy's little girl" e "If I live to be a hundred", pelos Mills Bros. (Decca).

★

Passemos, agora, com as seguintes orquestras famosas da Broadway, as novidades, óra em evidência: Com a orquestra de Jimmy Dorsey: "Rag mop" e "That's a-plenty" (Columbia); com Guy Lombardo e sua orquestra: "Dearie" e "My Lilly and my Rose" (Decca); com Wayne King: "Forever with you" e

"The last waltz" (Victor); com Art Mooney: "My Lilly and my Rose" e "Monday, Tuesday, Wednesday" (MGM); Com Ralph Flanagan, apresentamos: "Farewell, Amanda" e "Leave it to love" (Victor); com a notável orquestra de Russ Morgan, temos: "Melissa" e "Thell me you love me" (Decca); com Tommy Tucker: "We'll build a bungalow" e "Out of a crear blue sky" (MGM); com a ótima orquestra de Vaughn Monroe, apresentamos: "Bamboo" e "A little golden cross" (Victor) e, finalmente, com a orquestra de Ziggy Elman, temos: "The wedding samba" e "Samba with zig" (MGM).

A MÚSICA DO LEITOR

GERALDO FELICIO — (Londrina) — "At last", eis a letra do fox "Kokomo, Indiana", de Mack Gordon e Josef Myrow, do filme "Mother wore tights", da Fox.

Wish I were back again
with all the sweet and simple folks.
I call my kin in Kokomo, Indiana;
Well if it isn't Pop and hi ya Mom.
You always had the cutest grin in Ko-
[komo, Indiana.
Just look at Rever wag his tail,
Gosh, he remembers me;
And get a lead of sister Grace,
You cant't see the freckles for the jam
[no her face.
How would you like to go 'n see that old
Wabashful beau,
You used to know in Kokomo, Indiana;
Wouldn't you just as soon go out
and spoon beneath a Hoosier moon,
Oh, what a moon!
For all of the many reasons that I've
[mentioned heretofore,
My heart will always be in Kokomo;
And of course you know the town of
[Kokomo,
Will always be in-definitely-in Indiana.

★

VERA B. GONZO (Juiz de Fora) — Como é, Verinha, está satisfeita?... Agora, tome a letra de "Someone like you", fox-canção de autoria de Blane e Warren, cantado por Doris Day, no filme "Meus sonhos te pertencem", da Warren, cantado por Doris Day, no filme "Meus sonhos te pertencem", da Warner.

Someone like you
Cures ev'rything gloomy
Turns wrong into right
Brightens the night
Bring happiness to me
Makes me luckier than throwin' a seven
Takes me nearer to heaven
Than anyone's allowed to do
When your heart's talkin'
I feel like I'm walkin's on a cloud
Someday I'll find
Someone I can boast to
Somebody to hug a bug in a rug
To snugle up close to
And whenever I do-do
You know the who-who
I'll give the most to
You prey on my mind stay till I find
Someone like you.

★

CASSY JEFFERSON — (São Manuel) — Falta-lhe a letra do fox-canção "I love you, for sentimental reasons", de Deek Watson e William Best, gravado, açucaradamente, pela pequena que tem mel na voz — Dinah Shore, não é isto? — Ei-la:

I love you for sentimental reasons,
I hope you do believe me;
I'll give you my heart,
I love you and you alone were meant for
[me
Please gire your loving heart to me
and say we'll never part.
I think of you ev'ry morning,
dream of you ev'ry night,
Darling, I'm never lonely whenever you'
[re in sight;
I love you for sentimental reasons,
I hope you do believe me;
I've given you my heart.

★

MANOEL ROSA — (Água Preta) — Num dos números anteriores publicamos a letra de "Missouri", em sua atenção, ao invés de "Missouri waltz", o que ora fazemos com prazer:

Hush-abye, ma baby, slumber-time is
[comin' soon;
Rest yo' head upon ma breast while
[mammy hums a tune.
The sandman is calling where shadows
[are fallin',
While the soft breezes sigh, as in days
[long gone by.
'Way down in Missouri, where I heard
[this melody,
When I was a pickaninny on ma
[mammy's knee,
The darkies were hummin', their bajoes
[were strumin',
So sweet and low.

★

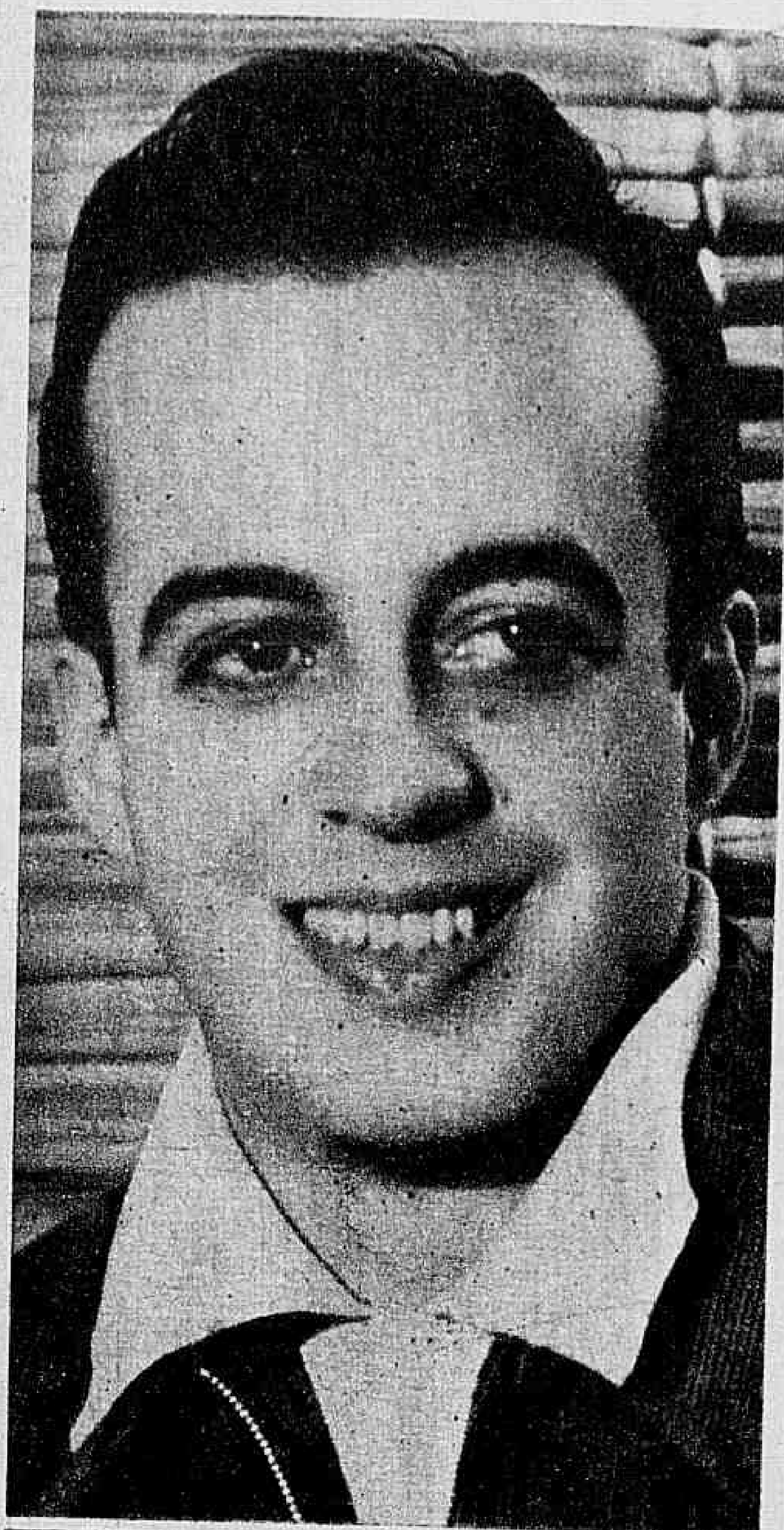
ANTONIO POTY ((Rio) — Aqui está a letra do notável fox de Louis Lambert — "When Johnny comes marching home", gravado pela saudosa orquestra do "band-leader" Glenn Miller.

When Johnny comes marching home
[again, Hurrah! Hurrah!
We'll give him a hearty welcome then,
[Hurrah! Hurrah!
The men will cheer, the boys will shout,
The ladies they will all turn out,
And we'll all feel gay when Johnny
[comes marching home!
The old church bell will peel With Joy,
[Hurrah! Hurrah!
To welcome home our darling boy,
[Hurrah! Hurrah!
The village lads and lassies gay

(CONCLUE NA PÁGINA 60)



Gordon MacRae, da Warner Bros. Um dos seus próximos filmes, é "The daughter of Rosie O'Grady", um tecnicolor musical, dirigido por David Butler, onde contracena com Mac-Rae a deliciosa June Haver, além de um novo dançarino, Gene Nelson.



O CARTAZ

NILO Sérgio começou sua vida radiofônica em 1943, como papa-prêmios dos programas de calouros. O primeiro foi o da Cruzeiro; depois veio o da Ipanema; em seguida um da Rádio Club; e... Bom, em seguida Nilo Sérgio foi apresentado aos chefões da Nacional, que não perderam a oportunidade a agarrar o menino.

E Nilo Sérgio começou a colecionar fãs, que se prendiam à sua voz agradável, voz própria para as músicas americanas em que se especializava o novo «astro». E o rapaz gostou da coisa, e até hoje continua na Nacional, onde, além de cantar, tem feito belíssimos arranjos, e já está mesmo até se metendo a compôr umas canções que êle mesmo pretende apresentar, passando nessa ocasião a cantar música nacional, pois que êle, como bom brasileiro, não podia deixar de ser, como compositor, também patriota.

As fãs estão a-fli-tí-ssi-mas à espera da novidade que lhe promete o rapaz.

COMO PENSAM

CARTAS SELECIONADAS

A correspondência destinada a esta seção deve ser enviada a PAULO JOSÉ, redação de CARIOCA, Praça Mauá, 7, 3º — contendo exclusivamente a opinião do ouvinte, e não pedidos de reportagens, fotografias, endereços, etc. os quais não serão atendidos, por fugirem aos objetivos desta seção. CARTAS SELECIONADAS

★

Prezado Sr. Paulo José — Adoro essa sua seção, e é para ela que escrevo minha cartinha, deixando minha opinião. Adoro a grande orquestra Tabajara do "big" maestro Severino Araujo, e não perdia um programa dêle, aos sábados, às nove horas. No entanto, agora, com a aquisição de Muraro, a Tupi lançou-o neste horário. Ficou a Tabajara sem programas. Isso não está bem. E' contra isso que reclamo. A Tabajara, essa rapaziada valorosa, êsse "big" Severiano, precisam dar meia hora de prazer, de belos arranjos, aos ouvintes. E sábados ou domingos eram os melhores dias.

UMA FÃ — Leblon — Rio

★

Prezado Sr. Paulo José — Sinceros cumprimentos. Como leitora assídua da CARIOCA e grande admiradora desta seção "Como Pensam Os Rádio-Ouvintes", aproveito a oportunidade que esta vem oferecendo aos seus leitores, para tornar pública a minha opinião. Sou fã das Irmãs Meireles, e acho que elas deviam aparecer mais. Esperando ser atendida, merecendo sua preciosa atenção, subscrevo-me

ELME HOHENDORFF — Igrejinha — São Paulo

★

Sr. Paulo José — Venho por meio desta seção "Como Pensam Os Rádio-Ouvintes" dar a minha opinião. Acho que a Nacional devia dar um espaço de tempo maior ao seu programa "Cine-Revista", que vai ao ar todos os dias, das 18,15 às 18,25, não dando tempo aos destacados artistas do cinema brasileiro para serem entrevistados com maiores detalhes. Atenciosamente

ALVARO ANTONIO — Rio

★

Prezado senhor — Como fã assídua de CARIOCA e grande admiradora dessa maravilhosa seção "Como Pensam Os Rádio-Ouvintes" aproveitando a oportunidade que esta vem oferecendo a seus leitores para tornar pública as suas opiniões. Quem ouve as suas novelas: "O Amor Selvagem" e "A Felicidade dos Outros" e muitas outras não poderá esquecer os papéis interpretados pelo simpático Roberto Faissal. A voz suave de Roberto Faissal encanta e emociona os ouvintes da PRA-8. Sendo assim não compreendo porque êle está sendo tão esquecido pelas revistas brasileiras e principalmente desta. Grato pela atenção.

BELINHA MONTEIRO — Petrópolis — Estado do Rio

★

Sr. Paulo José, diretor da seção "Como Pensam Os Rádio-Ouvintes". Sirvo-me desta, a fim de apoiar a sugestão publicada na CARIOCA n. 759, de 20/4/50, na qual o Sr. Abel Augusto Barbanti solicitou a todos os fãs do cantor n. 1 do rádio brasileiro, Orlando Silva, para apelarem junto à nova e brilhante direção da Rádio Nacional, para que volte a apresentar o cantor que esteve algum tempo fora do microfone. Portanto, faço aqui o meu apêlo à direção da Nacional, trazê-lo novamente para deliciar as inúmeras fãs com as belas interpretações que só êle pode dar, e que, com a sua volta, venha a confirmar que continua a ser o cantor das multidões. Mas espero que, se a Nacional resolver contratá-lo, não será preciso dispensar algum dos cantores que já possui, pois todos êles são queridos dos ouvintes e com êste ficará completo o quadro dos cantores da maior emissora do país. Na certeza de que serei atendida, cêdo ou tarde, nesta minha pretensão, fico-lhe muito grata pela publicação da mesma. Da ouvinte da Nacional

TANIA AMAR — Pelotas

★

Caro redator. Cordiais saudações. Se o rádio brasileiro fôsse uma grande Universidade e se houvesse um rigoroso exame final, não julga o senhor, que o resultado seria, mais ou menos, o seguinte?

CANTORAS

Dircinha Batista	10
Isaura Garcia	9
Linda Batista	8
Marilia Batista	7
Heleninha Costa	6

CANTORES

Dorival Caymmi	10
Dick Farney	9
Lúcio Alves	8
Silvio Caldas	7
Albertinho Fortuna	6

O resto, seu redator, só mesmo com proteção ou segunda época. Com os meus agradecimentos, os parabens pelo esmero dessa seção da tão querida CARIOCA.

O amigo

HELCIO VEIGA COSTA — B. Horizonte — Minas

OS RADIO - OUVINTES

O RADIO HA DEZ ANOS



VERA BIANCHI, a estrelinha do Teatro Encantado, era a "queridinha de tôdas as crianças do Brasil.



CARMEM MIRANDA, a "estrelíssima", tinha regressado da América, e a recepção que os seus fãs lhe fizeram havia sido qualquer coisa de espetacular.



GILBERTO ALVES vinha de gravar, com enorme sucesso, a valsa "Tra-lá-lá", de Roberto Martins, uma linda composição que vencera espetacularmente.

ATENÇÃO, LEITORAS!

Pedimos às seguintes leitoras que nos enviem seu endereço a fim que possamos tratar, diretamente, de assunto de seu interesse:

RIO — Neide, Ruth, Judith, Iracema, Marlene M. da Silva, Linda de Olaria, Teresinha Pereira Macedo, Georgina Carvalho, Adele, Neusa, Jurema, Elyr, Elenyr, Enyr, Lucy, Neusa, Helena de Campos, Mary Nobre, Marina Borges, Sonia Maria, Maria Regina, Ebréia Teresinha, Cecilia, Leilá, Moema, Maria, Luiza, Ivone, Conceição, Julieta, Dalila, Ondina, Olinda, Ana, Elizabeth Muniz, Wanda Soares, Mary, Linda Menezes, Maria Angela da Silva, Maria José, Leda, Maria Aparecida Monteiro da Silva, Alba Maria, Maria Célia de Alcantara, Myryam, Yêdda Santos, Tânia Marly, Suely Costa, Maria Clara, Lourdes Lopes, Leonor, Jandyra, Olga, Lourdes, Odilia, Marly, Marilda, Marilena, Mára, Maria da Glória (Tijuca), Carmem Soares (Flamengo), Iolanda Ferreira (Colégio), Moreninha de Olhos Negros (Campo Grande), Olga, Leilá e Judith (Engenho Novo), Carlinda de Morais, Helenda, Catarina Gomes, Cilia Borgonha (Botafogo), Leilá e Helena (Penha).

NITERÓI — Maria Lucia Melo, Elizabeth Braga, Edna Ilma de Araujo, Edmem Nazareth de Araujo, Belinha Silva, Neusa, Ivete, Penha Maria.

PETRÓPOLIS — Helena, Belinha Monteiro, Marina.

TERESÓPOLIS — Teresinha Avelar.

CAMPOS — Josette R.

ANGRA DOS REIS — Nelia de Aragão, Joana D'Arc.

MARQUÊS DE VALENÇA — Atenilda dos Santos, Naira Raymond.

BELO HORIZONTE — Maria da Silva.

JUIZ DE FORA — Sandra Maria, Glória Ribeiro.

UBERABA — Zulmira Lopes.

ARAXÁ — Rice Goulart.

PATROCÍNIO — Vanilda Novais.

VOLTA GRANDE — Carmelia Costa.

SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ — Celina Costa.

OURINHOS — Teresinha Monteiro Stipp.

MONTES CLAROS — Dorinha Pimenta.

MURIAÉ — Maria Aparecida.

DIVINÓPOLIS — Neusa e Nicinha Barbosa.

MIRASOL — Vera Corrêa Nunes.

MACHADO — Tânia Mára Silva.

SÃO PAULO — Haydée, Maria Teresa, Maria Claudia, Julia Arini, Bethe, Elizabeth Muniz.

ASTOLFO DUTRA — Angela Maria Defelipo.

OSWALDO CRUZ — Mercedes Conea.

BAURÚ — Neide Braga e Maria dos Santos.

PIRACICABA — Miss Mary.

SÃO PEDRO — Santinha.

MATINÓPOLIS — Dione Morais, Hermandina Ribeiro.

ITAPEVA — Aparecida Moura Souza.

BOTUCATÚ — Cinira Brasil.

GUARATINGUETÁ — Sheila Maria

SANTOS — Ivone.

CURITIBA — Vera de Oliveira Sousa.

(CONCLUE NA PÁGINA 63)



Quando o busto fôr insuficiente ou sem firmeza, use BÉL-HORMON n.º 1; e quando fôr ao contrário, demasiadamente volumoso, use BÉL-HORMON n.º 2. BÉL-HORMON, à base de hormônios, é um preparado moderníssimo, eficiente, de aplicação local e resultados imediatos. Adquira-o nas farmácias e drogarias ou pelo Correio.

BÉL-HORMON

Distribuidores para todo o Brasil
Soc. Farmacêutica Quintino Pinheiro Ltda.
Rua da Carioca, 33 — Rio de Janeiro

Soc. Farmacêutica Quintino Pinheiro Ltda.
— Queiram enviar-me pelo Reembôlso Postal um vidro de "BÉL-HORMON" n.º ....
NOME ....
RUA .... N.º ....
CIDADE .... ESTADO ....

Preço para todo o Brasil Cr$ 35,00

ZÉZÉ FONSECA E...

(Conclusão da página 9)

tro, para se entregar a uma fase de recuperação.

★

Zézé Fonseca hoje está completamente restabelecida, voltando ao seu rosto lindo aquele "arsinho" simpático e saudável. E como nunca soube ficar parada, retornou ao seu meio, pronta para ativar novamente sua pessoa, desta feita no rádio. Embora nada haja de positivo, ainda estando em negociações bem encaminhadas com a Rádio Guanabara, Zézé já tem o plano estabelecido, os programas organizados, que, pelo que nos disse, estará sob sua inteira responsabilidade. E será curioso falarmos agora a respeito dêsses programas que os ouvintes, com quase toda a certeza, ouvirão brevemente.

★

Zézé pretende organizar naquela emissora, se chegara um acôrdo definitivo, programas notáveis, completamente novos, fugindo ao comum, ao vulgar àqueles que se tornaram rotina dentro das rádios. Nada disso com ela! Rádio é divertimento e é coisa séria. Em ambas, é necessário um trabalho maior, criações novas, que satisfaçam aos ouvintes, que lhes proporcione novas idéias ou novas gargalhadas. As gargalhadas ou as lágrimas não são as mesmas quando nos cansamos de determinadas comédias ou dramas.

O primeiro programa marcado será "Meu convidado de hoje", uma espécie de reportagem radiofônica, abrangendo todos os campos possíveis. Aliás, cabe aqui notar que Zézé já conquistou figuras ilustres da nação para serem entrevistadas. Nomes de projeção política, artística, esportiva, enfim, de todo os ramos possíveis. Esta é, indubitàvelmente, uma das melhores e mais úteis criações radiofônicas da atualidade, guardando profundos interêsse para os ouvintes.

Além dêsse, teremos o "Teatro Universal", onde serão feitas novelas ou resumos curiosos das obras primas da literatura universal, onde apenas serão aceitos elementos do teatro e cinema, não entrando, pois, nenhum elemento do rádio. Teremos, desta maneira, grandes revelações! Uma das novelas em evidência é, "Os amores de George Sand", trabalho escrito em castelhano e que já foi traduzido por Zézé, com perfeição.

Êsses dois programas, os primeiros que anunciamos como os mais notáveis não serão os únicos de real valor, e, segundo nos informou Zézé Fonseca muitos outros ainda se acham em estudos.

★

Zézé Fonseca confessa seu grande amor pela Argentina. E quando começou a dissertar a respeito do país amigo, quando explicou os motivos de sua verdadeira paixão, de seu encanto, deslumbramento, sentimos que Zézé se mostrava inteiramente sincera. Sua opinião sôbre a Argentina está baseada no seu povo, o qual estima como o mais delicado, o mais culto, o mais romântico e o mais decidido de todos. Aliás, Zézé sempre viaja para Buenos Aires, onde permanece durante algum tempo.

Certa vez surgiu o boato de que a artista estava apaixonada por alguém na Argentina! Foi uma bomba que estourou pelo Brasil! Tôda a gente queria saber a verdade, e os comentários surgiram aos milhares! Mas estavam todos enganados. Zézé disse, não sabemos quando, que seu grande amor era a Argentina. Um amor, portanto, pela Argentina, e não por algum argentino!... E estava desfeita a confusão...

"E o Brasil?" — perguntamos, ao escutar a maneira eloquente, maravilhosa de Zézé. Ela não se perturbou. Sorriu. Virou o rosto para nós e disse:

"Ao Brasil eu amo. A Argentina eu adoro...".

Assim, está explicado o gôsto de Zézé, e explicadas também suas viagens consecutivas a Buenos Aires. Numa determinada época, a simpática estrêla viajou, em um ano, oito vezes pelo mesmo caminho, "Rio-Buenos Aires-Buenos Aires-Rio!!" Caramba!

★

Terminavamos uma das mais agradáveis entrevistas que tivemos, e pudemos sentir e gozar a simpatia de Zézé Fonseca, que parece feita de "radioatividade", perto do qual todos se tornam alegres, efusivos, sinceros e simpáticos. Grande atriz e maior carater! Que os fãs não se esqueçam de apoiá-la em sua nova empreitada, que será, na certa, um sucesso sem par.

UMA LOURA QUE...

(Conclusão da página 33)

A atriz Jane Grey é um dos orgulhos do teatro nacional, constituindo-se, também, numa das mais belas da atualidade. Jane não tem aparecido muito, pois está com o tempo todo ocupado em outros sentidos, como o cinema e outras dedicações artisticas. odavia, a loura que vale por dez morenas continuará sempre a ser a mais bela, a mais encantadora, a mais simpática e a mais agradável atriz!

A dedicação de Jane Grey pelo Teatrinho Jardel merece os mais retumbantes aplausos. Deixando de lado todos os afazeres profissionais, Jane se entrega a entreter a meninada, recebendo com orgulho aqueles aplausos infantis, delirantes, mostrando ao público brasileiro que também êles apreciam, de um certo modo, a arte teatral. Assistimos ali duas peças em que a loura Jane Grey participou, nos convenvendo integralmente de que se todos os artistas, grandes ou pequenos, compreendessem o valor dêsses teatrinhos, o menino brasileiro estaria se divertindo num campo bem mais útil.

As duas que assistimos, uma com a história de um rei, e uma outra tendo como personagem central a figura do "super-homem", agradaram bastante, e Jane ali se achava, como elemento principal, sabendo guiar a imaginação infantil, fazendo-a estourar de alegria!

★

Assim é Jane Grey. Simples e agradável, simpática e generosa, não se limitando, como muitos outros, a explorar seu próprio "cartaz", esquecendo-se dos belos motivos, daqueles em que apenas se recebe, como paga, o confôrto nobre de se saber empreendedora de algo relevante. Jane é atriz, ótima atriz, magnífica pessoa.

★

O Teatrinho continua em ação, e dentro em breve aparecerá em outros bairros, e teremos sempre a belíssima Jane animando a garotada, ao mesmo tempo que prossegue sua brilhante carreira, sua verdadeira carreira. Todos concordam conosco em que Jane sempre foi uma atriz de grande mérito, e todos concordarão, agora, que se trata de um elemento útil em algo simples, mas de enorme valor em relação ao interêsse do menino brasileiro, que precisa de maior e melhor apoio para seu divertimento.

7.ª ARTE

(Conclusão da página 25)

escreverei. E apareça sempre que quiser.

●

Bilhete para Gilberto Souto, de Hollywood.

Sua carta trazia ainda o cheiro de Burbank. Muito agradeço suas palavras de compreensão e entusiasmo sôbre meu livro "Ronda dos teus olhos". Em breve aparecerei por aí em carta.

●

Bilhete para Alba Jurema do Paraná

Constitui sempre um prazer receber cartas. Ainda mais quando êsse prazer é acrescido do encanto de uma personalidade feminina. Não sou fan de Ingrid Bergman, sou doente por Ingrid Bergman. A questão de provas parciais é que sou aluno da Faculdade Nacional de Direito. Você me considerar o melhor crítico de cinema, não agradeço, porque é uma verdade, quanto a colocar Alex Viany em segundo lugar deve ser um equívoco da sua parte.

BOATOS E...

(Continuação da página 26)

Arlene Dahl inventora! Pois é, além de todos os seus outros talentos e encantos, Arlene veio juntar-lhes agora o título de inventora. A atriz só depois de patentear o seu invento é que deu conhecimento à imprensa da descoberta. A invensão é uma espécie de touca de dormir usada por nossas bisavós e des-

tina-se às «vaidosas» que não podem passar sem prender o cabelo todas as noites...



Pela primeira vez se publica um livro, "Movies, a Psychological Study", em que dois cientistas conhecidos, Drs. Martha Wolfenstein e Nathan Leites, analisam as tendências do cinema moderno e a diferença que resume a arte cinematográfica na Inglaterra, na França e nos Estados Unidos. Eis algumas observações que achamos interessantíssimas:

Cinema inglês: — o enrêdo essencial dos filmes ingleses é a representação do conflito entre os impulsos proibidos e a consciência... os filmes britânicos provocam o sentimento de que o perigo jaz em nós mesmos, especialmente nos nossos impulsos de destruição. A acusação feita a si mesmo é o ponto nevrálgico da fita inglêsa, e pode ser evocada por desejos ou por atos. Os personagens sentem-se culpados quando as circunstâncias, superiores a seu contrôle, produzem fatalidades que coincidem com desejos inconscientes... mas o inocente acaba por descobrir que as autoridades são suas aliadas e tambem trabalham para descobrir o verdadeiro culpado.

Cinema francês: — no enrêdo os desejos humanos são contrariados pela própria natureza da vida. O ponto principal não se resume num conflito interno ou externo, no qual podemos perder ou vencer, sermos virtuosos ou castigados. É uma luta no fim da qual todos perdemos, e o problema consiste em aprender a aceitar isso. Os galãs envelhecem, tornam-se pais, os jovens tomam o lugar dos moços e por fim todos morrem. A justiça quando se faz é por alegre acidente.

Cinema americano: — no filme americano o importante é vencer e isso sempre é possivel apesar de às vezes ser bem dificil. O conflito não é interior, não são os nossos impulsos que nos põem em perigo, nem os nossos escrúpulos que nos tolhem. As dificuldades são externas mas não se baseiam na própria natureza da vida. Os filmes americanos são cheios de aparências falsas...



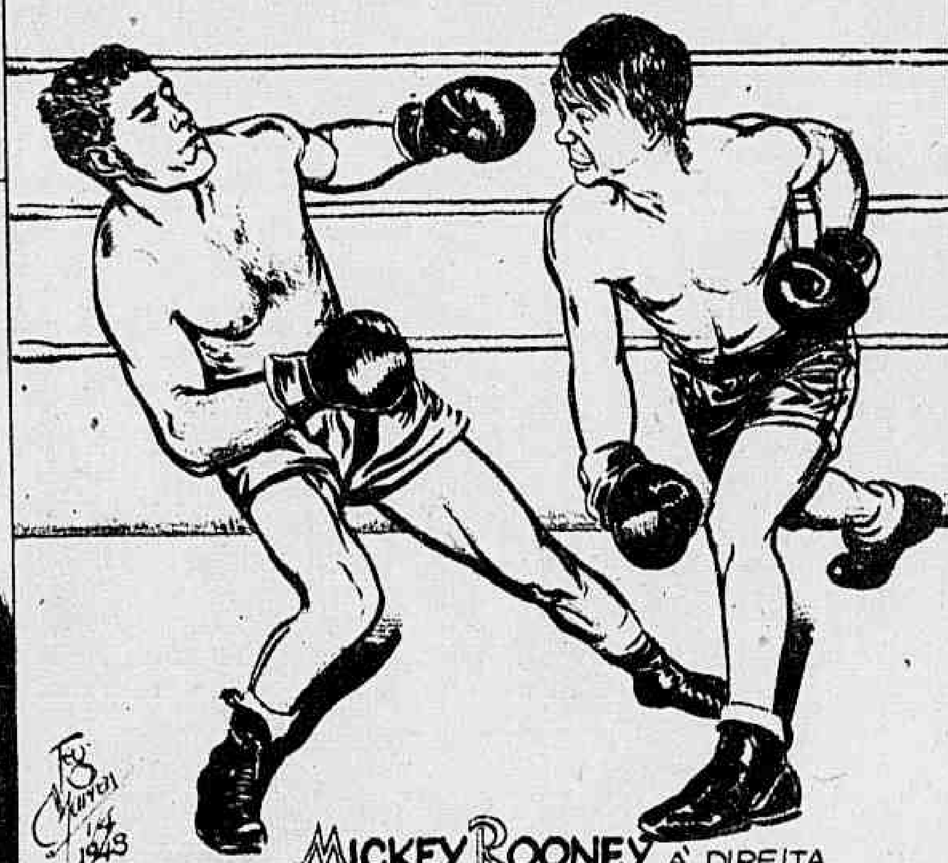
ENLACE MARIA ONDINA CASTELÕES-ENGENHEIRO TÚLIO DE ALENCAR ARARIPE — Realizou-se na igreja abacial do Mosteiro de São Bento o casamento da senhorita Maria Ondina Castelões com o engenheiro Túlio de Alencar Araripe. A cerimônia religiosa, que se revestiu de grande brilhantismo, foi oficiada por frei Timóteo. O ato civil foi testemunhado, por parte da noiva, pela Sra. e Sr. Max Monteiro e, pelo noivo, pela Sra. e general Tristão de Alencar Araripe. Na gravura, vêem-se os noivos ladeados pelas damas de honra e pelos seus progenitores que paraninfaram a cerimônia religiosa

Registered U. S. Patent Office

Vendo estrêlas por Feg Murray











ANN MILLER É A 15ª PARCEIRA DE DANÇA DE FRED ASTAIRE, NA TELA. EM "EASTER PARADE," ELA E JUDY GARLAND JUNTAM-SE AO "DANCEI COM ASTAIRE" CLUB. OUTROS MEMBROS: JOAN CRAWFORD, GINGER ROGERS, ELEANOR POWELL E RITA HAYWORTH.

Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

AMOR QUE SE...

(Conclusão da página 6)

imposição controlada de confiança e amor. Agora sabia que fora um erro um grave erro. Mas ele era um torturado um angustiado, cheio de revolta e ódio. E pensava que amenizava tudo. E no entanto se ele soubesse o quanto devia de obsessão no seu amor, o quanto de loucura, o quanto de necessidade. Seu pensamento tão fiel e nitido, tão firme parecia tratar-se de algo concreto, tão real e vivo. Fôra feliz. Impossivel negar. Mas sua felicidade fora ácida, como se fermentada de dúvidas, de rancores. Um amor desigual, mais agonia e desespero que alegria. Mas era um amor de luta contínua, o seu amor. Estava talvez por isso, sempre alerta infeliz, mas viva como labareda. Do contrário, quem sabe, poderia estar parada e inutil na certeza. O mundo era vasto, enorme, era preciso mover-se um pouco para se ter idéa de presença naquela imensidão de corpos e objetos. Não existir como uma sombra ou como um mito. Mas vida tão intensa metia medo... O seu corpo parecia frágil para tanta vida. Somente o cérebro retinha o absurdo de tudo e controlava o desequilíbrio e deficiência dos sentidos e dos nervos.

Eliete olhou para a rua. Em frente um ônibus estacou. Era ali um ponto de parada. Duas mulheres saltavam, eram bonitas, muito bonitas. Seguiram em frente e logo as perdeu de vista. Atrás, saltou um velho compenetrado, esticado e enregecido dentro de um terno de feitio de anos anteriores. Depois... (seu coração parecia saltar dentro do peito, tal a violência das pancadas e as ouvia distintamente como se fossem pontas de madeira batendo numa figura oca). Um homem, alto, todo de cinza, o rosto fechado, caminhando em frente em sua direção. Não era um estranho, embora não sabia explicar porque Eliete todas as vezes que o via logo de início, sentia exquisito temor como diante dum fantasma. Mario desfigurava-se aos seus olhos. Enxergava muitas faces através seu rosto crespo, de pele queimada.

Suas primeiras palavras vieram naturais — Que alivio! Não notou aquele sarcasmo e ironia que a irritava, tão desapropriado muitas vezes.

— Estes ônibus cansam qualquer individuo por mais paciente que seja. Breve, minha menina, terei o meu carrinho e não a deixarei meia hora esperando por mim. Sou um bicho feio, não? Será que me queres realmente. com todos estes defeitos? Enquanto falava procurou beijar de leve os dedos longos e magros de Eliete. Sofrera tanto aquelas últimas semanas e tudo parecia volver como antes. Mario chegara tão bom, tão meigo, tão velho, Mario dos seus primeiros tempos. Lembrara-se de um velho pensamento seu, quase pedagógico quase educativo, que a ajudava nas suas crises demoradas de tristeza e de revolta contra o destino. Nunca desesperar, cada minuto traz vida nova, tudo se renova, mesmo as coisas gastas, deterioradas.

Sim. Tinha razão. Parecia que o seu amor se renovava como velhas plantas durante a primavera... E era bom viver, assim, feliz, de uma felicidade calma. Sentiu que as lágrimas desciam rápidas pelo seu rosto. E não era possivel ocultá-las de Mario. Mas ele compreenderia. Sem ironia. Sem maldade.

Cravos e Espinhas

Tratamento definitivo dos cravos, espinhas e seborréia. — Extração radical e sem marca dos pelos do rosto, verrugas e sinais

Dr. Pires

(Prát. hosp. Berlim, París, Viena, N. York)
Rua México, 31 - 15.º — Rio de Janeiro
Peça informações sem compromisso
Nome ....
Rua ....
Cidade .... Estado ....

MARINA MEDEIROS

(Conclusão da página 7)

car vigilante e acompanhar sua carreira, que se me afigurava promissora.

Mas durante anos não mais a viu nem dela ouviu falar.

— Já lhe tinha esquecido o nome — continuou o maestro — quando, em 1947, indo a um concêrto para o qual havia sido convidado, reconheci imediatamente aquela voz. E que diferença ! Já não era uma promessa; era uma afirmativa, uma brilhante afirmativa! Todas aquelas qualidades antes incipientes tinham sido bem exploradas, e estavam agora valorizadas pela correção da técnica. Ah ! Se todas fizessem assim, e tivessem a paciência de esperar, para poder cimentar as bases do seu futuro artístico...

E' claro que indagamos logo do maestro o nome da cantora, e, depois de algum tempo, conseguimos localizá-la.

Marina Medeiros, que é simpática e natural, acolheu o repórter com simplicidade e bom humor, e, embora um pouco espantada com a nossa curiosidade, já que nunca cortejou a popularidade, — foi respondendo às nossas perguntas.

— Fiz os meus estudos de canto na Escola Nacional de Música, na classe da professora Nicia Silva. Obtive, a seguir, o primeiro prêmio (medalha de ouro) num concurso realizado no ano seguinte. Nesse mesmo ano efetuei o meu primeiro recital, em Fortaleza, no Ceará, sob os auspicios da Cultura Artística, e debaixo dessa emoção que é tão natural nos estreantes.

Em 1938, no Rio, Marina Medeiros, realizou outra série de recitais na Escola Nacional de Música.

— Sentia, no entanto, uma ânsia enorme de me aperfeiçoar na minha arte, e nunca estava plenamente satisfeita. Por isso, depois de mais alguns recitais, realizados em dezembro de 1940, resolví dedicar-me somente ao estudo. Assim, de 41 a 47, aperfeiçoei-me, sem outra idéia senão a de me aprofundar cada vez mais nos segredos da arte, no que fui ajudada por Paulo Silva, que foi meu professor nesse período.

Em 1947, já no curso de aperfeiçoamento do professor Murilo de Carvalho, Marina Medeiros realizou um concerto sob os auspicios do Centro Musical Artístico, o que repetiu em 1949.

Em outubro desse mesmo ano, no auditório da A. B. I. apresentou, na série oficial, as composições da talentosa compositora Orianna de Carvalho Medeiros.

Em seguida realizou uma vitoriosa excursão pelo Nordeste, tendo seus recitais marcado época nos anais artísticos daquela região. O sucesso foi tamanho que Marina Medeiros se viu quase que forçada a realizar, em Fortaleza, e sob o patrocínio da Secretaria de Educação e Saude do Estado, um curso intensivo de canto.

De volta ao Rio, Marina Medeiros continua a trilhar o caminho que premarcou, e pelo qual espera continuar, cada vez mais, a fazer jús à bela reputação que já construiu.

O QUE ACONTECEU...

(Conclusão da página 10)

Dia 15 — Estréia do programa de José Mauro e Haroldo Barbosa, "Crônica do Mundo", na Rádio Tupí.

Dia 16 — Nilo Sergio e Atila Nunes completam 29 e 42 anos de idade.

Dia 17 — A Rádio Mayrink Veiga contrata Jaime Moreira Filho.

Dia 18 — A Rádio Nacional volta a apresentar o programa "Tapete Mágico" de Tia Lúcia, (Ilka Labarthe) — "Debut" de Evelyne Dorat na Rádio Globo — Dante Santoro inteira 46 anos de idade.

Dias 19 e 20 — Nada de importante.

Dia 21 — O tenor cubano Manolo Alvarez Mera estréia na Rádio Jornal do Brasil.

Dia 22 — O cantor francês inicia sua segunda temporada na Rádio Nacional — a atriz Vaita Brasil assina contrato com a Rádio Guanabara — Passagem do 31.º aniversário de nascimento de Nelson Gonçalves.

Dia 23 — Nada de importante.

Dia 24 — O programa da Rádio Globo, "Cine-Rádio-Jornal", feito por Celestino Silveira, celebra os seus 17 anos de irradiação — A cantora Ivete Garcia é contratada pela Rádio Guanabara.

Dia 25 — O locutor Luiz de Carvalho assina contrato com a Rádio Guanabara.

Dia 26 — A Rádio Tupí contrata Gilberto Alves e a Rádio Guanabara, Zezé Fonseca — Estréia do contralto Maria Henriques na Rádio Roquete Pinto.

Dia 27 — O cantor chileno Florencio Vargas é contratado pela Rádio Ministério da Educação.

Dia 28 — "Debut" das "Irmãs Meireles", na Rádio Globo, e de Gilberto Alves, na PRG-3.

Dia 29 — Garoto e Pedro Raimundo inteiram 35 e 44 anos de idade.

Dia 30 — Nada de importante.

QUANTO PODE O...

(Conclusão da página 14)

espera-te a professora de francês, como ontem... porque sempre, sempre tiveste dezessete anos para o meu coração.

Não acrescentou mais nada. Nem o podia. Mas não o teria feito ainda que houvesse podido. Certamente quisera que aquelas fossem suas últimas palavras. Elisa também o sabia. Sabia que não escutaria jamais a voz querida, que jamais teria dezessete anos para alguém, que, de súbito, qual um relâmpago, haviam transcorrido quarenta e cinco anos.

De sua poltrona, no fundo da sala, continuava com o olhar perdido no parque, imóvel. Súbito, volveu lentamente a cabeça em direção ao grande espelho que estava à sua direita, contemplou o rosto definhado, a cabeleira grisalha, e sorriu com infinita tristeza, mas também

com doçura infinita, porque a voz querida lhe soava ainda aos ouvidos, para repetir-lhe as velhas palavras. E quase não houve amargura quando disse em voz alta, num tom estranho que a ela própria assombrou:

— Agora tenho sessenta e dois anos de verdade. Quanto envelheci de ontem para cá!

GRACILIANO RAMOS

(Conclusão da página 18)

sua conduta seria a de um revoltado em luta desigual com um estado de coisa que ressoaria ao seu espírito com a intensidade dos berros, dos gritos, da acusação, enfim, de que fôra responsabilizado injustamente.

Sua confissão: "figurei na qualidade de réu", diz bem como sua alma fôra ferida. Os sofrimentos psíquicos não cicatrizam como os físicos. Não deixam marcas visiveis, mas são mais profundos e longe de desaparecerem no abismo interior de cada um de nós, aí espreitam, como fantasmas da dor, um momento propício para se fazer sentir. Esse momento, essencialmente psicológico, no artista coincide necessariamente de forma consciente ou inconsciente com o período em que, dentro da arte mais do que em outra circunstância, ele se expressa.

Graciliano Ramos não poderia fugir a êsse processo de libertação íntima.

"Cada qual tem os seus segredos", diria através de Paulo Honorio talvez persuadido de "que no pensamento de outra pessoa ninguem vai". E não iriamos mesmo se o que se julga ocultar, a sete chaves, vamos dizer assim, nas dobras profundas do espírito, não transparecesse na realização artística.

Em Graciliano Ramos, meticuloso, como todo desconfiado, as revelações não são abundantes e muito menos conscientes quando nos reportamos a seus romances.

Paulo Honorio, Fabiano, Luiz Silva ou Valerio — frações de um todo — projetam, contudo, dentro de um ambito psiquico não muito limitado, um pouco de luz na obscuridade interior do romancista.

E isto procuraremos demonstrar a seguir. Será, portanto, matéria para outro capítulo.

(Capítulo do livro "Graciliano Ramos", a sair).

HUGO DEL CARRIL...

(Conclusão da página 22)

del Carril é um verdadeiro "globe-totter" e tem sabido levar a música popular argentina a muitas terras distantes. Gosta de viajar e só vive fazendo temporadas no Chile, Uruguai, Paraguai e demais paises sul-americanos. Uma vez por outra empreende uma viagem à Europa e por onde tem andado tem enjeitado muitas propostas de emissoras e estúdios cinematográficos que pretendem prendê-lo, fazendo-o prisioneiro de um longo contrato. Mas a todas essas propostas êle se tem recusado pois gosta do seu país e apesar de gostar de viagens confessa que quando passa muito tempo longe do seu povo e da sua terra começa a sentir saudades. Na França e na Espanha, depois de ter atuado em emissoras, "boites" e mesmo em estúdios, pois filmou na França, recebeu convites para ficar atuando alternadamente na tela e no rádio.

Falando sôbre a sua atuação no cinema francês, Hugo del Carril teve oportunidade de explicar a um jornalista que o interpelou a êste respeito:

— A minha satisfação em atuar no cinema francês não é somente de ordem pessoal. Entendo que o meu desempenho, a minha atuação no cinema francês, hoje tão evoluido como arte, servirá de estímulo ao cinema da minha terra. Tenho confiança em que se iniciará um proveitoso intercâmbio cinematográfico que beneficiará os nossos estúdios e os nossos artistas. Por outro lado, como cantor de melodias populares da minha terra, sou otimista quanto ao poder de difusão do sentimento da alma portenha. O tango sempre encontrou em Paris um campo aberto para adquirir adeptos e admiradores. Os franceses têm pelo tango compreensão, carinho, sentimento. O público francês aplaude sempre a nossa música e os nossos intérpretes. Não é possivel apagar da lembrança daquela boa gente o nome de Carlos Gardel, que foi um verdadeiro idolo na Cidade-Luz.

Hugo del Carril é, pois, um verdadeiro caixeiro viajante da música popular portenha. E graças ao sucesso que êle alcança no estrangeiro, todas as vêzes que regressa à sua terra é recebido com orgulho e carinho pelos seus parentes e amigos.

No filme "La Cumparsita", baseado no tema do popular tango de que todos gostamos, êle combina as suas duas qualidades de cantor e de ator dramático, atuando ao lado de Aída Albeoti, Nelly Darén, Florindo Ferrario, José Olarra e mais alguns artistas. A história dessa pelicula dá ensejo a um brilhante desfile de lindos tangos argentinos em voga lá por volta do ano de 1900, época em que se desenrola a ação da fita. O tema é dramático e musical. Encarna a figura de um rapaz que é jornalista e que apesar dos obstáculos ao seu amor, a oposição do pai da pequena e do diretor do jornal, se ocupa em cantar tangos pelos bairros portenhos, enchendo as ruas desertas de música e vibração, fazendo serenatas à sua amada. Hugo del Carril é, não apenas a figura central do elenco, como também o elemento que dá à fita toda a sua estrutura musical.

Hugo del Carril tem também produzido e dirigido muitos dos seus filmes. Seus planos para o futuro também incluem atividades neste setor e é mesmo pensamento do popular "ator cantante", como o chamam nos meios cinematográficos argentinos, fazer muita coisa pela sétima arte em seu país.

A MARCHA PARA...

(Conclusão da página 27)

passasse para o campo da realidade. Neste momento, um outro elemento de inestimável valor uniu-se com os três elementos já citados: o tenente Milton Augusto Loureiro, que se interessando largamente pelos planos, prontificou-se a solicitar do Exmo. Sr. Gal. Euclydes Zenóbio da Costa o apoio do Exército Brasileiro de que tanto careciam para a realização da filmagem. O Gal. Zenóbio, compreendendo a grande importância de um filme que enaltecesse a ação das Fôrças Brasileiras na Itália, coisa que ainda não havia sido condignamente feita, concordou, em princípio, com a solicitação feita. Estava assim vencida a última etapa para a realização de tão importante filme. Hoje, estamos na parte final do período de elaboracão. Dentro de poucos dias começarão os trabalhos de filmagem. A parte de produção está confiada a Sergio de Aguiar, a direção a Mario Brasini que tem como colaborador à Fenelon Perdigão. Como consultor técnico e elemento de ligação com as fôrças do Exército está o tenente Milton Loureiro. Dadas as facilidades e o apoio do Exército será possivel a realização de filmagens nos seguintes locais: São João del Rei, Campo de Gericinó (Distrito Federal) e nas seguintes cidades italianas: Pisa, Pistóia, Nápoles e Roma. Para o "cast" artístico foram visados, inicialmente os seguintes nomes: Saint Clair Lopes, Brandão Filho e Alvaro Aguiar. Os demais elementos serão escolhidos mediante rigorosos testes de seleção.

CURIOSIDADES

(Conclusão da página 30)

temente que o premio maior da Loteria Nacional, havia contemplado um dos franceses mais idosos — o Sr. Joseph Martin, de Bonneville, que tinha a bela idade de 106 anos. E dizemos "tinha" porque o Sr. Martin ao receber a "gaita", deixou de viver. Quando lhe disseram que a fortuna lhe tocara à porta e que ia receber alguns bons milhões de francos, o simpático velhinho não resistiu à emoção: caiu com uma sincope, sem soltar um grito, com um sorriso nos lábios e os olhos mortiços iluminados por um novo brilho. Depois, seu coração alvoroçado deixou, a pouco e pouco, de bater.

O mais extraordinário é que o feliz (e infeliz) ancião não dera um passo para a sua habilitação à loteria. Fôra um seu filho, que com a gratificação do fim do ano, resolvera comprar três bilhetes: um para si, outro para seu irmão mais novo e outro que ofereceu a seu pai. Foi este o escolhido pela Sorte — e pela Morte.

CRESCER
Homens e Mulheres
Aumentem sua estatura (também de pernas) tornando-se mais imponentes com o aparelho de alongamento garantido
"SUPER-STALTO"
Logo após a primeira aplicação, resultados sensiveis. Aumentos até 16 cms. Milhares de eloquentes atestados mundiais. — Remetemos pelo serviço de reembolso postal.
Peça catálogo grátis
V. HERMES
Caixa Postal, 890 - S. Paulo


DANNY DAUBERSON...

(Continuação das páginas 4—5)

Sendo a primeira vez que Dany vem ao Brasil, CARIOCA antecipou-se, entrevistando-a. Mas já a conhecia através das críticas de jornais parisienses onde Dany figura com destaque. Até o presente momento ainda não houve um crítico francês que não afirmasse ser Dany uma figura igual à Deana Durbin, sendo para outros mais simpática e mais bonita que a americana. Seu repertório de músicas escolhidas, tais como a de autores do quilate de Jaques Prévert, está agradando plenamente aos ouvintes brasileiros que tiveram oportunidade de aplaudir a mais popular cantora francesa da atualidade.

ANSIOSA POR CHEGAR AO BRASIL

Fazendo declarações à imprensa de sua terra e a jornalistas brasileiros, Dany Dauberson frisou que a sua maior satisfação atual é a oportunidade de conhecer o Brasil. Afirma que já nos conhece através de livros, nosso povo e nossa vida. Espera, por isso, ter surprêsas, grandes surprêsas. Emoções e mais emoções contemplando o panorama da mais bela cidade do mundo. Tudo a atrai, aqui. Sua sensibilidade de moça faz com que seu coração vibre diante da paisagem maravilhosa. Reconhecidamente modesta e comunicativa, Dany não esconde a sua simpatia pelos brasileiros e principalmente por saber que a França é o país mais simpático para o povo brasileiro.

ELA GOSTA DA VIDA

Num dos recórtes que traduzimos do francês, encontramos declarações interessantes de Dany. Por exemplo: Ela ama muitíssimo a vida. Aprecia a natureza e a arte, encontrando na música o único motivo para as lágrimas...

ASSIM É HOLLYWOD

(Conclusão da página 21)

Watch", por Hazel Harmon, que sera estreado no "Coronet".

Mercedes fará o papel de uma agente de publicidade de um produtor de cinema, milionário, que é gravemente ferida num acidente de aviação. Estará muito bem no papel que se parece um pouco ao tipo de Saddie Burke que conquistou o prêmio da Academia em "All the King's Men".

*

Não há "estrela" em Hollywood mais amante da perfeição do que Irene Dunne. Recordo quanto lutou por dominar seu acento norueguês em "Recordações a Mamãe". Agora, uma carta de Ernest Betts, que pertenceu ao "London Express", diz-me que o acento inglês de Irene, como a Rainha Vitória em "Mudlark" é tão inglês como um roble e um triunfo em declamação dramática. Diz Ernest que "a rainha tinha um ligeiro acento gutural, e isto se nota também. Todo o mundo espera sinceramente que esta rainha será uma das grandes interpretações de Irene Dune".

Depois de Tyronne Power, Gary Cooper, é o artista que mais viaja. Quando terminar "Dallas", na Warner, Gary, Rocky e sua filhinha Maria partirão para um periodo de férias em Southampton. Mas Gary levará com ele novo material de cinema para ler. O que mais gosta é a novela de Jay Dratler sobre um explorador de 1880, "Farewell, My Stalwart".

As obras de cinema de maior êxito de Dratler foram "Laura" e "Northside 777".

*

Lana Turner que conheceu há pouco Ezio Pinza, nos escritórios de Benny Thau, tambem "foi apresentada" ao cachorro de Ezio, "Larchmont". Este cão tem agora um papel no filme de Lana "Mr. Imperium".

*

Sherman Billigsely oferecerá a Faith Doumergue um de seus famososo bailes dançantes no Stork Club. Faith está se divertindo muito e ao mesmo tempo aprendendo muito para o seu novo filme.

*

Hope Emerson, que fez o papel de matrona cruel em "Caged" acaba de comprar nova casa em Beverlly Hills. Fazer papeis de gente má no cinema sempre dá resultados.

HERMINIA SILVA...

(Continuação da página 37)

— Pois é pena. Precisamos lá conhecer a Hermínia Silva, dona de tão impressionante cartaz, a criatura que basta se lhe falar no nomé ou passar por uma rua, para despertar o entusiasmo de todos, como temos visto por aqui Veja se se resolve a aceitar um dêsses convites e não tenha medo de morrer de saudades no Brasil, porque lá estará em família.

— Isso sei eu!... Mas êste sentimentalismo de gente portuguesa parece que se acumulou todo no meu coração!... O certo é que tenho mesmo de ir ao Brasil, e qualquer dia lá estarei.

— E já irá tarde... Agora diga-nos algo sôbre sua carreira artistica.

— Mas, com prazer! Olhe, comecei como amadora dramática, nos intervalos de minha vida de trabalho de rapariga pobre, isto ainda muito criançola. Depois achavam que eu tinha habilidade e voz para cantar fados, e já aos 15 anos estava eu a fazer números em "boites". Depois, nem sei bem porque, fui ficando conhecida, fui agradando... Decerto porque vim do povo, sei falar-lhe ao coração... Deve ser isso. Mais tarde experimentei o teatro de comédia e agradei, felizmente. Sou, sem querer, muito insatisfeita. Estava bem, mas preferi cantar o fado e a êle voltei com tôda a alma! Criei nesse periodo diversos fados e canções que agradaram muito...

— Quer citar alguns?

— Olhe, por exemplo: a "Tendinha", "Rosa Enjeitada", "Marinheiro Americano", por aí andam em gravações e na bôca do povo.

— E não voltou ao teatro?

— Como não, se o tenho no sangue?! Chamaram-me para a revista e quis ver o que aconteceria. Gostaram, e eu também O público recebeu-me com muitas palmas e trabalhei nesse gênero, em várias companhias.

— Qual a última revista em que apareceu?

— Foi na "Fogo de vistas", no "Maria Vitória".

— Também sabemos que tem atuado no cinema.

— É verdade. Gosto muito de trabalhar em filmes.

— Quantos filmes já fez.

— Diversos, entre êles, o "Homem do Ribatejo", com Barreto Poeira.

— E agora, onde trabalha? Revista?

— Não. Não estou em revistas. Estou descansando, e enquanto descanso, aceitei um contrato da A. P. A.

— Que é a A. P. A.?

— Agência Portuguesa de Publicidade. Estou a atuar no "Combóio das seis e meia", no Politeama, e da A. P. A. no "Eden". Estou bem e o meu público não tem me negado seus aplausos.

— Então, sôbre sua ida ao Brasil, mais nada?

— Por agora, projetos, sonhos, esperanças... e uma intima certeza de que ainda irei lá cantar e representar para os brasileiros, aos quais envio, por intermédio de CARIOCA as minhas saudações e simpatia por sabê-lo generoso e acolhedor para com os artistas portuguêses. Quero conhecer do Brasil quanto possível, pois sei que é um país maravilhoso, e ver, de perto, Copacabana, a Guanabara, Jacarepaguá, onde está a Casa dos Artistas, a Tijuca... Ai meu Deus! Conhecer o Brasil!

— E encantá-lo com sua alegria, seus fados, sua personalidade original... Muito bem, Hermínia Silva! CARIOCA agradece-lhe a gentileza do acolhimento e deixa-lhe um abraço amigo.

— Mas espere lá! Faça o favor! Ainda não lhe apresentei a outra metade do meu eu! Um momento.

Hermínia vai ligeira e leve como um pássaro saltitante, e volta logo depois, acompanhada de um elegante cavalheiro, distintíssimo e sorridente, e tôda ela resplandecente de felicidade apresenta-nos:

— Êste é Manoel Guerreiro, meu marido!

E nós muito sinceramente:

— Muito prazer e... parabens. Quando sua espôsa dignar-se ir ao Brasil, não a deixe ir só pela metade. Vá com ela para ajudá-la a trazer as glórias que irá colher para carregar, vitoriosa, no seu regresso a Portugal.

Lisboa, junho de 1950.

JAZZ, BLUES...

(Continuação da página 53)

With roses they will strew the way,
And we'll all feel gay when Johnny
[comes marching home!
Get ready for the jubilee, Hurrah!
[Hurrah!
We'll give the heroes thre times three,
[Hurrah! Hurrah!

The laureal wreath is ready now
To place up his loyal brow,
And we'll all feel gay when Johnny co-
[mes marching home!

*

AVISO — (A todos) — Pedimos aos nossos amáveis leitores, que nos solicitaram mais de uma letra de fox, que renovem os seus pedidos, pois que não podemos atender às cartas que vierem com mais de uma....

NOTICIÁRIO DOS FAN-CLUBS

"Lucio Alves-Dick Haymes Fan-Club"

Este "fan club" avisa que no próximo dia 16 do corrente fará realizar um "big show" no auditório do Colégio Pedro II, sito à rua Uranos, 735, Ramos, o qual contará com a presença de Lúcio Alves, Olivinha Carvalho, Afonso Soares, Francisco Anizio, Aracy Costa, Anselmo Duarte, as Três Marias, Elizete Cardoso, Chocolate, Augusto Mendes, Paulo Amaral, Luiz Pedro, Annibal Vieira, Jorge Morais, Frank Russel, Cleonice, Edson Pereira, Tina Lopes, Jota Machado, etc.

★

Augusto Magalhães, o vice-presidente do "Lúcio Alves-Dick Haymes Fan Club, pediu demissão. Seu sucessor deverá ser Francisco Anizio, da Rádio Guanabara.

LEIAM

A NOITE ILUSTRADA

Carioca

EMPRÊSA A NOITE
PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS
Redação, Administração e Oficinas
Praça Mauá, 7-3.º and. - Tel. 23-1910
Rio de Janeiro — Brasil

★

Diretor — HEITOR MONIZ
Gerente — ALMÉRIO RAMOS

★

Número avulso:
EM TODO O BRASIL .. Cr$ 1,50

ASSINATURAS:
Para o Brasil, países das Américas, Espanha, Portugal e Colônias
12 meses .... Cr$ 70,00
6 meses .... Cr$ 40,00

OUTROS PAÍSES
12 meses .... Cr$ 145,00
6 meses .... Cr$ 100,00

Arte CULINÁRIA

CANAPÉS OTIMOS

Corte 24 rodelas, de 3 cm de diâmetro, de pão preto, conserve 12 redondos e as outras em meia lua. Amasse 100 grs de manteiga com 60 grs de queijo parmezão e 60 grs de queijo "grugére". Passe uma camada desta pasta, em cada rodela e cubra-os com as meias-luas.

CREME DE CAMARÃO

Refogue 1 colher de manteiga com 1 cebola regular, 4 ou 6 cenouras, salsa, tudo bem picadinho; junte 1/2 quilo ou mais de camarões apenas lavados e tirados os olhos, deixe secar para tomar cor. Retire e descarregue os camarões. Tome a metade, parta aos pedacinhos de 1/2 cm e ponha de lado. Sóque a outra metade e junte ao refogado; adicione 3 colheres de farinha, 1 garrafa de leite e 2 litros de água. Ferva um pouco e passe tudo numa peneira. Junte 3 gemas e leve a engrossar sem ferver. Deixe dentro os camarões picados e sirva.

PEIXA ASSADO

Tome um bom peixe, escame, limpe, tempere com sal e deite numa assadeira. Passe na máquina de carne 2 cebolas grandes, 1 ramo de cebolinhas, salsa e arrume ao redor do peixe. Molhe com uma xicara de vinho branco e cubra com pedacinhos de manteiga, e leve a assar no forno.

MOLHO DE TRUFAS E CHAMPIGNONS

Leve a tostar 1 colher de sopa de manteiga e 1/2 de farinha; molhe com o molho que sorar do peixe e passe tudo numa peneira. Adicione 1 cálice de Santerne, trufas e champignons, partidos e passados na manteiga.

SONHO DE CAMARÃO

Tome 12 camarões grandes ou uns 36 menores e cozinhe com casca. Depois descasque e deixe repousar em manteiga derretida. Bata 6 ovos, as claras em neve, junte farinha de trigo até engrossar como suspiro, tempere com sal e 1 colher de chá de azeite fino, Jogue os camarões nesta massa, depois retire um grande ou 3 pequenos com uma colher e um pouco de pasta e vá em gordura bem quente para frigir. Se preferir mais fôfos, substitua o azeite por Royal.

TORTA DE NOZES

450 grs. de nozes sem casca, 450 grs. de açucar, 1 duzia de ovos e 2 colheres de farinha de trigo. Bata primeiro as claras, depois junte as gemas, o açucar, as nozes e, por último, a farinha. Leve a assar em forma untada com manteiga. Sirva simples ou recheiada com doce de ovos. Enfeite com suspiros, pedaços de nozes e confeitos prateados.

PARA BRANQUEAR AS MÃOS

Recomendamos a seguinte fórmula: dissolvam-se 60 gramas de sabão em pó, de boa qualidade, em 300 gramas de azeite, ou, melhor ainda, de óleo de amêndoas doces; juntem-se 200 gramas de água de Colonia. Agite-se bem o frasco antes de derramar uma camada deste composto no interior de um par de luvas de pele, que se calçam à hora de deitar. De manhã, lavem-se as mãos com água morna e limpem-se suavemente com um pano seco e macio. Depois, besunte-se a palma de uma das mãos com esta mistura e esfregue-se em seguida, as mãos; como se estivessemos a lavá-las; limpemo-las de novo, mas a seco. A pele ficará lisa e branca, sem a menor tendência para gretar.

DIGESTÃO DIFICIL que produz sono...



O senhor fica sonolento depois das refeições? Isso é sintoma de uma digestão pouco normal. Convem nesse caso tomar uma dose de SAL DE UVAS PICOT em meio copo de água. Altamente digestivo, tira o peso do estômago e alivia a cabeça.

SAL DE UVAS PICOT
REFRESCANTE E GOSTOSO



EM VIDROS DE 3 TAMANHOS
DIGESTIVO LAXANTE ANTIACIDO

REFRESCANTE · ESTOMACAL · SABOROSO

MAIS AGRADAVEL...

(Conclusão da página 31)

um plano para cativar o ouvinte, para lançar seu nome em diversas torcidas, pois se irradiasse partidas importantes, poucas seriam as chances, devido ao conceito já formado daquele bloco famoso. Então, apoiado por todos, Longras começou a irradiar as partidas de menor categoria, entre clubs suburbanos, etc., pelo campeonato carioca. Desta maneira, estava ele, irradiando com quase exclusividade, angariando seus próprios "torcedores" que sabiam capazes de ouvir jogos de seu time inferior, jogos que raramente têm chance para tal. E foi cativando, aos poucos, vários bairros cariocas. Era esse seu plano, aliás um plano razoavel, inteligente, para o qual bastava algumas paciência. E após alguns poucos anos, Raul Longras chegou ao ponto que desejava. Alcançara popularidade bastante para irradiar, então, as partidas empolgantes. E quando iniciou sua nova fase, o público ouvinte se acostumara com ele, e não mais o abandonou.

—o—

Longras tem um modo pitoresco de irradiar. Não se limita ele a transmitir uma peleja, segundo os lances técnicos. Organizou, naturalmente, um vocabulário que se tornou popularíssimo. Aliás, por causa mesmo do vocabulário popular e agradavel, Longras teve logo o apelido de "o speaker do goal eletrizante". Um goal seu, segundo a torcida, vale por três ou quatro!

Citemos alguns exemplos. Quando Longras irradia uma partida e um dos jogadores marca um tento, o "speaker" grita logo: "Fulano balançou a roseira!". Um chute espetacular significa, para Longras e sua torcida, um "pimba" que para todos os corações! Um passe de lado, de calcanhar, é chamado, por Longras, como um "passe de chaleira". Um dribling longo entre dois elementos, diz o simpático Raul que eles "dançam a conga". O famoso jogador brasileiro, Ademir, recebeu um apelido que se tornou famoso, devido à sua impetuosidade, "Ay de mi". Assim como essas, muitas outras curiosas interpretações tem Longras deliciado seus ouvintes. E foi às custas dessa nova modalidade de transmissão que Raul foi consagrado, até mesmo pelos próprios "speakers" esportivos de maior conceito, como um dos mais perfeitos e agradaveis dentre todos.

—o—

Com a chegada do atual Campeonato Mundial de Football, Longras chegou ao climax de sua carreira, e de agora em diante tudo é mais facil. Todos os compromissos da equipe brasileira, Longras vem irradiando, de maneira impecavel e, como sempre, pitoresca. Longras e o côro de cronistas radiofônicos, em combinação perfeita, admitida como ótima pelo público.

SEMPRE SUBINDO

(Conclusão da página 38)

rias! As concorrências são demasiadas e a luta é dramática para a conquista do mérito, seja em que mister fôr! Mas, há uma coisa que se não pode esconder, que tem as caracteristicas da nata que não deixa a superficie do leite — é o valor individual, as condições físicas e intelectuais de uma criatura que se apresenta decidida a se submeter à opinião pública e vence...

Felizmente, no Brasil os valores artísticos são inúmeros. Nós somos integrantes de uma raça inteligente e temos nas veias e no coração o sentimento imanente da arte, o sentido mais alto da responsabilidade artística!

Muitos têm sido os feitos dos nossos representantes da arte teatral, e êsse "negócio" de dizer que Barrault veio nos dar as primeiras lições de arte teatral não convence e não é aceito por muita gente boa que não se esquece de uma Apolonia Pinto, da escola meticulosa de um Renato Viana, do serviço que nos presta, na Argentina, Dulcina de Morais... E, notem bem, caríssimos leitores, Dulcina está representando em castelhano e não em sua lingua materna! E que consagração! Nós somos professores por índole!

Sérgio Cardoso, começando a fazer teatro, representou magistrálmente "Hamlet", a despeito de muito ceticismo, mas representou tão bem que até certos críticos conscienciosos e rigorosos, há pouco, concluiram que Sérgio Cardoso andou próximo de Louis Barrault.. O iniciante tem que ser considerado, na verdade, um fenômeno! Se o aluno se aproxima, em saber, do mestre, sem lhe ter frequentado a escola... Em verdade, somos professores por índole, não estão de acôrdo?

Mas, voltemos ao assunto de hoje! Joana D'Arc é um dêsses casos especiais, dêsses artistas quase fenômeno, pois afastada das prodigiosas escolas estrangeiras, que nos levam a um "snobismo" doentio, Joana D'rc tem vencido à custa de seu esfôrço próprio, enfrentado os mestres daqui, "de casa", e, sòmente com isso, apresentado um teatro de revista que faz inveja a muita gente...

Joana D'Arc estreou na inesquecida companhia Beatriz Costa-Oscarito e continuou a fazer teatro até hoje, embora isso não exceda a um período de cinco anos, apenas. Estreou e venceu! Fez-se depois artista de comédia, ao lado de Procópio Ferreira, e se houve com muito mérito. Aliás, temos que Joana D'Arc, a despeito de sua maravilhosa plástica, seria uma artista cem por cento do gênero comédia: sua voz, sua maneira natural de se conduzir e sua idade fornecem um cartão de visita ao ingresos no gênero difícil de fazer rir e chorar, seguindo originais que falam de um teatro mais profundo.

No gênero revista, Joana D'Arc tem se destacado, trabalhando com Dercy Gonçalves, Oscarito, Marlene e Bibi Ferreira. No momento, está com um contrato firmado para os empreendimentos do empresário Walter Pinto, para a próxima temporada de 1950.

Em Joana D'Arc a natureza deu-lhe a plástica e o temperamento forneceu-lhe o amor pelo teatro. Embora seja uma artista de revistas e perfeitamente identificada para fazer comédias e dramas, seu grande desejo é interpretar operetas. Isso é perfeitamente justificável, de vez que Joana D'Arc é dona de linda voz, por isso que faz curso de canto, além de dedicar-se ao estudo de bailados.

E', portanto, uma de nossas atrizes que caminha para a conquista de méritos superiores e o conseguirá, mesmo que as nossas "escolas de arte" sejam "pálidas" ante a escola de muita gente que tem tudo ao alcance das mãos, até o ambiente estrangeiro...

Joana D'Arc dedica-se ao mister do cinema e, há pouco, acabou de filmar a película "Coração materno", dirigida por Gilda de Abreu, além de um recentíssimo contrato para viver ótima personagem numa produção dirigida pela entusiasta Carmem Santos.

Joana D'Arc é natural do Estado de Minas Gerais, mas tem grande amizade a esta terra, onde goza de um prestígio artístico invejável e onde tem, sem solução de continuidade, vencido em toda a linha, o que equivale a dizer — Joana D'Arc é uma artista jovem, bonita, estudiosa e começou muito bem e por isso mesmo continua sempre subindo...

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da
Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6
Rio de Janeiro

SEGRÊDOS DE...

(Conclusão da página 42)

e repousadas devem ter aparência impecável.

O tratamento para conservação da beleza das mãos convém ser persistente, só desta maneira verá o resultado que desejamos.

Existem muitos cremes apropriados e é necessário que sejam usados diàriamente em massagens a fim de que a pele seja favorecida por uma camada oleosa.

Aconselho as minhas leitoras amigas o uso desta fórmula que, aplicada diariamente, oferece excelente resultado:

Óleo de amêndoas doces, 100,0
Mel branco, 20,0
Sumo de limão, 20,0

CORRESPONDÊNCIA

CINIRA (Rio) — Tenho sua carta e estou a seu inteiro dispor. Esta seção é, realmente, especializada em tratamentos de pele e sugestões sôbre beleza e maquilagem.

Use baton vermelho vivo e pó de arroz vermelho vivo e pó de arroz raquel. Evite o rimel e todos os excessos na maquilagem. Aos quinze anos não é necessário artifícios.

*
**

LILIAN (Santos) — Quando estiver cansada deixe que o sangue irrigue seu cérebro e alimente seus nervos. O sangue circulando convenientemente, afugentará sua fadiga Deite-se, tendo o cuidado de manter a cabeça durante dez minutos, exatamente em nível mais baixo que o corpo.

Se sua fisionomia estiver sem aparência calma e fresca, passe um creme nutritivo pela face, estenda o rosto sôbre o chuveiro quente, depois frio, contendo a respiração.

*
**

ROSA-MARIA (Recife) — No próximo número escreverei uma crônica baseada no seu caso.

*
**

CARMEN SANTUZA (Rio) — Use suco de tomates ou caldo de vegetais.

Os vegetais devem ser cozidos ao calor, pois não perdem as suas propriedades. Alimente-se de verduras cruas e só coma carne cozida ou assada. Sobremesa, frutas, muitas frutas, leite. Evite tortas e pudins. Caso não obtenha resultado, consulte um especialista a respeito.

GREGORIO BARRIOS

(Conclusão da página 35)

sou a acumular as funções. Em Buenos Aires a Radio "El Mundo" oferecendo-lhe ótimo contrato, fez com que Gregorio se dedicasse inteiramente à vida artística. Gregorio, filho de pais modestos, pôde assim melhorar daí por diante, o seu nível de vida com o dinheiro ganho não só na referida emissora, mas, também, nas temporadas realizadas em diversos paises.

O ÊXITO NA PAULICÉIA

Ainda na semana passada, estivemos em S. Paulo.. Como não podia deixar de ser fomos até a "Boite Excelsior" onde atua Gregorio e também na Rádio Record. Verdadeiro sucesso vem fazendo o aludido cantor que já conquistou no Brasil centenas de corações. Depois de sua programação fomos entrevistar Gregorio. Recebeu-nos como sempre, prazeirosamente e adiantou que depois do término de sua temporada em S. Paulo, virá para o Rio, onde espera reproduzir o mesmo êxito do ano passado. Está com muitas saudades das carioquinhas e para as mesmas, já tem três grandes boléros que dentre em breve estarão em circulação: "Comprension", "Necessito ver-te" e "Hipócrita" Este último, já conhecido, porém, na voz de Fernando Fernandez. Vamos agora experimentá-lo na voz de Gregorio, interpretando essa composição que tanto sucesso vem fazendo na cidade maravilhosa.

Gregório Barrios, deixará a paulicéia dia 15 do mês em curso. Sua estréia verificar-se-á um dia depois, quando estreará na Rádio Globo e na "Boite" "Night and Day". Portanto, poucos dias faltam para a sua "rentrée" na cidade maravilhosa, onde seus fãs o aguardam ansiosamente.

A PSICOLOGIA...

(Conclusão da página 47)

cos e, fazendo assim, dá uma prova de inteligência, não se segue que deva exclusivamente ocupar-se deles, pondo de parte tudo mais? Respondemos-lhe que, além de não haver conveniência alguma que a tal a aconselhe, é certo que o abandono das ocupações intelectuais traz consigo o embrutecimento.

De tempos a tempos, uma diversão é indispensável. Devendo procurá-las nas regiões elevadas, do que entreter o espírito com prosaismos inuteis.

A mulher que tiver bom senso, cultivará as artes em forma de distração, sem por isso, se desviar do cumprimento dos seus deveres domésticos; as que assim procedem, cremos ser aquelas que melhor sabem escolher o caminho que deve trilhar, para construir — a felicidade do seu lar.

Em vez de perder o tempo em mil coisas inúteis, ou em conversas com vizinhas mal orientadas, encontrará sempre, naquelas ocupações, uma distração agradável que, em vez de prejudicar — a felicidade do seu lar — em muitas circunstâncias poderão favorecê-las grandemente.

Um pouco de música, faz bem e repousa o espírito. Bem pode o teu marido gostar, depois dum dia de trabalho e preocupações, de cantar alguma coisa acompanhada por ti. No dia em que deixasses de estudar piano, perderias voluntàriamente um dêsses atrativos familiar que prende o marido em casa.

E é assim, que, pouco a pouco, e sem se dar por isso, vai sendo invadido o lar, pela monotonia inseparável do aborrecimento; é assim que nasce no marido a necessidade de ir procurar distração fora do seu domicílio conjugal.

Aceitando os nossos conselhos amável leitora, o melhor que tens a fazer, é conformar os teus gôstos com os gôstos do teu marido; é regular os teus hábitos de fórma a ser-lhe agradável, para que as vossas existências cada vez mais se confundam, e cada vez achem mais prazer na intima convivêncio, com o que, construirás — a felicidade do teu lar.

PERGUNTE O QUE...

(Conclusão da página 50)

"Seu homem" (que belo filme, heim, Roméro!) foi o seguinte: Phillips Holmes, Ricardo Cortez, Helen Twelvetrees, Marjorie Rambeau, Mathew Betz, James Gleason, Harry Sweet, Slim Summerville, Franklin Pangborn, Thelma Todd, Stanley Fields, Mike Donlin, Sally Ferguson, Ruth Riatt, Lelia Kernelly e Peggy Howard.

★

RONALDO AIDOU RAMIRES (Campina Grande) — Anne Baxter: 20th-Century-Fox-Studios. Filmes: "Punhos de ferro", "A tia de Carlitos", "O segredo do pântano", "Soberba", "O eterno Don Juan", "Abandonados", "Um mergulho no inferno", "Cinco covas no Egito", "Estrela do Norte", "Eram cinco irmãos", "A véspera de São Marcos", "A hpiócrita", "Czarina", "Um sonho de domingo", "O fio da navalha", "Furacão negro", "Eu e o Sr. Satan", "Quatro irmãos a queriam", "Muralhas humanas", "O toque mágico", "Céu amarelo" e "Três estrelas e um coração". Esther Williams: M. G. M. — Studios. Filmes: "A dupla vida de Andy Hardy", "Dois no céu", "Escola de sereias", "Ziegfeld Follies", "Paixão em jogo", "Ouro no barro", "Festa brava", "Numa ilha com você", "Saudade de teus lábios", "Quem manda é o amor", "A bela ditadora" e "A filha de Netuno". Lana Turner: o mesmo endereço de Esther.

★

LÉA DIRCE MONTALVÃO (Rio) — Gene Kelly: Metro-Goldwyn-Studios. Alan Ladd: Paramount-Studios.

★

RÚBIA (Campinas) — O ator que fez o tenente russo em "Expresso para Berlim" chama-se Roman Toporov. Não tem endereço certo. Experimente o estúdio da Metro, pois ele apareceu recentemente em "Danúbio vermelho".

★

WILSON PEREIRA (Nilópolis) — Para tôdas as artistas citadas: Atlantida-Estúdios, rua Visconde do Rio Branco, 51. Rio.

★

R. C. P. MARTINS (Rio) — Crox Alvarado não trabalhou em "Tarzan e as sereias". Figuraram alguns artistas mexicanos, porém, Crox não apareceu. Ben Johnson: "O céu mandou alguém", "Monstros de um mundo perdido", "A legião invencivel" e "Wagonmaster", ainda inédito entre nós. A produtora de "Anos de inocência" é a Warner Bros. Sabe o título original do filme da última pergunta? Tenho aqui várias "Ilhas" ("encantada", "da maldição", "dos mortos", "dos destinos", "do paraiso", "sinistra", "das maldições", "dos horrores", "dos renegados", "da esperança", "do mistério", "dos amores", "da vingança", "do tesouro", "dos homens perdidos", "desconhecida", além do seriado "O segredo da ilha misteriosa" — uff!) mas nenhuma "Ilha misteriosa", a não ser um velho filme da Metro, sôbre o romance homônimo de Jules Verne, produzido em 1929. Será esta? Ou será algum filme inédito nesta capital, ou que tenha sido estreado em cinema de bairro e escapado aos meus apontamentos? Quais são os artistas e a fábrica?

COMO PENSAM OS...

(Conclusão da página 55)

MARILIA — Norma Monteiro, Marlene.
PINHEIRO PRETO — Zilá Teresinha.
SANTA VIRGEM DO PALMAR — Mary Maurité — Nilde Martins.
IGREJINHA — Elme Hohendorff.
BIRIGUI — Maria Inês.
CATANDUVAS — Helena e Lucia.
LONDRINA — Vera B. S.
LIVRAMENTO — Olga, Maria, Teresa,, Jurema, Lia.
BLUMENAU — Lucy Soares.
MAFRA — Carmem Castro.
GOIÂNIA — Herminia dos Santos.
VITÓRIA — Maria Sierra e Arilza Siqueira, Suely.
ARACAJÚ — Moema Monteiro, Cely Pôrto e Maiza Alves.
MACEIÓ — Maria da Graça Leite.
FORTALEZA — Sonia Gracinda.
CARAGUATATUBA — Elvira Mendes de Souza (S. Paulo).
MANAUS — Edina.
PRUDENTÓPOLIS — Maria Teresa Camargo.
CURRAIS NOVOS — Glorita Neves.
PENÁPOLIS — Sônia Maria.
CATALÃO — Maria de Lourdes
RECIFE — Glória Teixeira.

ESTUDE Contabilidade ou contador, com diploma, por correspondência no INST. RIO BRANCO. Gratis a todo aluno: 1 cart. de identidade, 1 pasta, mat. estudos, etc. Procure-nos s/compromisso.
CAIXA POSTAL, 5.215 — SÃO PAULO.



EVELYNE DORAT, UMA ATRAÇÃO — A música francesa tomou mesmo conta da cidade. A "Boite Vogue" vem apresentando, em seu "show", uma das legítimas interpretes, que é Evêlyne Dorat, e que constitui, inegavelmente, o ponto alto das noitadas dêsse centro de diversão Evelyne é na França consagrada artista de cinema e rádio

Pó de Arroz LADY

E' o melhor e não é o mais caro!